

RELATÓRIO SEMESTRAL 2025

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.

ÍNDICE

01. Geral
02. Relatório Único de Gestão
03. Contas Consolidadas
04. Outras Informações

01. GERAL

RELATÓRIO SEMESTRAL 2025

CORPOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Jorge Manuel Coutinho Franco da Quinta

Secretário: António José da Cruz Espinheira Rio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: José Reis da Silva Ramos

Vogal: Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Vogal: Miguel Pedro Caetano Ramos

Vogal: Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Vogal: Tomokazu Takeda

Vogal: Kazunori Takagi

Suplente: Florian Patrice Gregory Aragon

CONSELHO FISCAL

Presidente: Maria da Conceição Monteiro da Silva

Vogal: José Domingos da Silva Fernandes

Vogal: Daniel Broekhuizen

Suplente: Francelim Costa da Silva Graça

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Efetivo: Deloitte & Associados, SROC S.A., rep. Miguel Nuno Machado Canavarro Fontes

Suplente: João Carlos Henriques Gomes Ferreira

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES, AVALIAÇÕES E REMUNERAÇÕES

Presidente: João António Ferreira de Araújo Sequeira

Vogal: Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Vogal: Jorge Manuel Cerqueira Magalhães

02. RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

RELATÓRIO SEMESTRAL 2025

ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- PRINCIPAIS INDICADORES DO GRUPO
- O MODELO DE NEGÓCIO
- AS EMPRESAS DO GRUPO TOYOTA CAETANO PORTUGAL: APRESENTAÇÃO, ESTRATÉGIA E PERFORMANCE
- O CONTEXTO MACROECONÓMICO E O DESEMPENHO DO GRUPO TOYOTA CAETANO PORTUGAL
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- DECLARAÇÃO
- EVENTOS SUBSEQUENTES
- INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA TOYOTA CAETANO PORTUGAL
- FORMULÁRIO

INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no número 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários foi elaborado o Relatório de Gestão Intercalar a seguir apresentado.

Para cada uma das Empresas integrantes do perímetro de consolidação da Toyota Caetano Portugal, S.A. (“TCAP”), será apresentada uma indicação dos principais acontecimentos ocorridos no exercício e o respetivo impacto nas demonstrações financeiras.

Simultaneamente e ainda que de forma sintética, são também apresentadas as principais expectativas para o segundo semestre do exercício em curso.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Neste semestre, reforçamos a convicção de que a nossa atividade tem um propósito maior: promover bem-estar e inclusão por meio do acesso à mobilidade. Guiados por esse propósito, mantemos um compromisso firme com a excelência, a inovação responsável e a sustentabilidade, transformamos ambição em impacto real e geramos valor para parceiros, clientes, colaboradores e comunidades.

Ao longo deste período, registamos sinais de resiliência e crescimento estratégico do negócio. A Toyota viu a sua quota de mercado de veículos de passageiros subir de 5,2% no 1º semestre de 2024 para 5,3% em 2025, um crescimento resultante do alinhamento dos produtos Toyota com as exigências e necessidades do cliente atual. Paralelamente, o mercado *Premium* assistiu a uma regressão de 1% face a igual período do ano passado. Contudo, a Lexus destacou-se no mercado, com um crescimento de 13%, passando de uma quota de mercado de 0.9% no 1º semestre de 2024 para 1.1% no 1º semestre de 2025. Estes números traduzem a confiança dos nossos clientes na qualidade das nossas marcas, refletem a nossa posição competitiva e validam a estratégia que temos seguido.

Em 2025 entrou em vigor um quadro regulatório determinante para o setor automóvel, com metas de redução das emissões de CO₂ definidas pelas normas C.A.F.E. (Corporate Average Fuel Economy). Em resposta a este enquadramento, reforçamos o nosso foco nas soluções eletrificadas, o que se refletiu numa subida expressiva das vendas destas motorizações. Esta prioridade integra-se de forma indissociável na nossa estratégia de negócio. Promovemos gamas mais eficientes, operações responsáveis e investimentos tecnológicos que reduzem o impacto ambiental. Ao ajustar a nossa oferta e fomentar práticas mais sustentáveis, respondemos simultaneamente às expectativas dos clientes e às urgências do planeta.

A nossa responsabilidade social é, desde sempre, uma extensão natural da missão que nos move: “felicidade para todos”. Esta visão traduz-se não apenas na forma como adaptamos o nosso negócio a um modelo de mobilidade sustentável, mas também no modo como procuramos gerar impacto positivo no planeta e nas comunidades em que estamos inseridos. Acreditamos que a sustentabilidade não é apenas uma definição estratégica, mas sim um ecossistema em que todos os nossos *stakeholders* têm um papel ativo na construção de um futuro melhor. Continuámos a desenvolver iniciativas que dão vida a este compromisso. O programa “1 Toyota, 1 Árvore”, em curso desde 2005, já permitiu plantar mais de 225.000 árvores, constituindo um contributo real para a conservação ambiental e para a mitigação das alterações climáticas. Destaca-se, também,

a iniciativa “1 Toyota, 1 missão”, que alia a confiança dos nossos clientes com a nossa responsabilidade social. Este ano, a iniciativa apoia a Associação Salvador.

Neste semestre, destacamos também a importância de investir nas nossas pessoas. Nesse contexto, promovemos o encontro interno “Vamos Mais Além”, que reuniu as equipas do importador e do distribuidor das marcas Toyota e Lexus. Este momento foi uma oportunidade para avaliar o percurso do semestre, alinhar prioridades para o futuro e reforçar o espírito coletivo, promovendo partilha de aprendizagens e fortalecimento de laços. Iniciativas como esta refletem a nossa cultura de proximidade, colaboração e compromisso com a melhoria contínua, e são determinantes para que possamos prosseguir com confiança na concretização da nossa missão de “felicidade para todos”.

Os resultados alcançados e as iniciativas que desenvolvemos comprovam que é possível conciliar desempenho económico com responsabilidade ambiental e impacto social- esse é o sentido do nosso compromisso com um negócio sustentável. Continuaremos a apostar numa mobilidade cada vez mais sustentável- pela inovação nos nossos produtos, pela eficiência nas operações e pela participação ativa num ecossistema de sustentabilidade que inclui colaboradores, clientes e parceiros.

Muito obrigado.

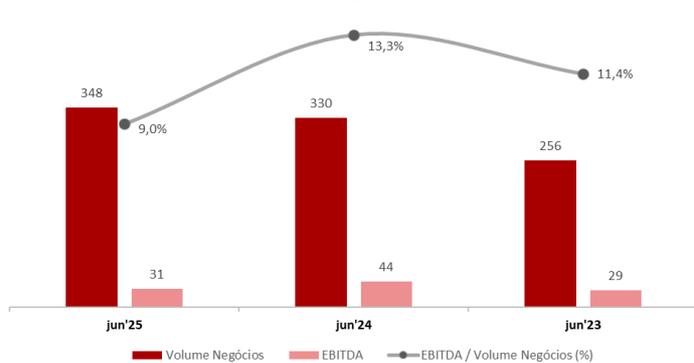
José Ramos

Presidente & CEO Toyota Caetano Portugal

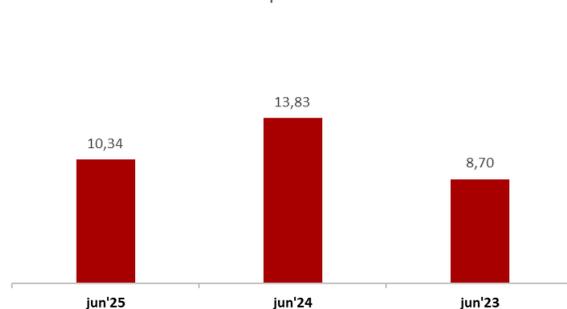
PRINCIPAIS INDICADORES DO GRUPO

O primeiro semestre de 2025 representou um período desafiador para a Toyota Caetano Portugal, durante o qual nos dedicamos intensamente a alcançar as metas propostas, sempre com foco nas pessoas e na construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e promissor.

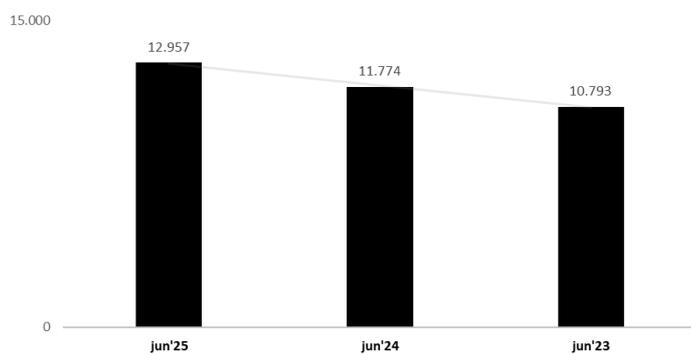
Volume de Negócios & EBITDA



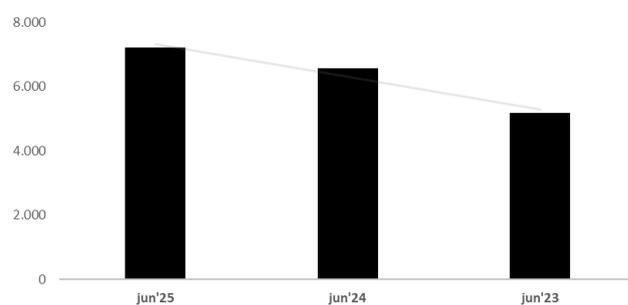
Resultado Líquido Consolidado



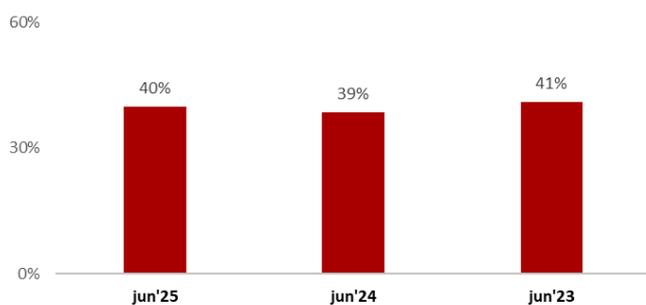
Unidades Vendidas (Veículos & Equipamentos Industriais)



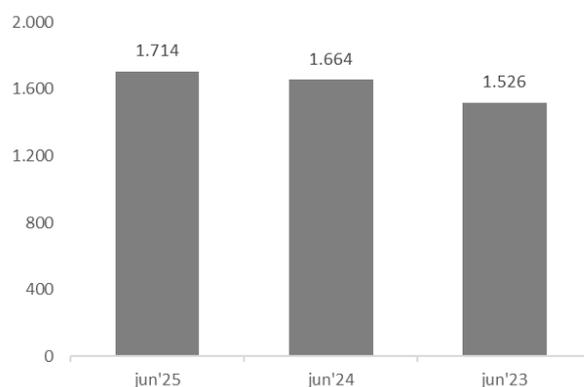
Unidades Vendidas Híbridas e Elétricas (Veículos & Equipamentos Industriais)



Autonomia financeira



Número Colaboradores



O MODELO DE NEGÓCIO

O Grupo Toyota Caetano é composto pelas empresas operacionais representadas no organograma abaixo:

Toyota Caetano Portugal

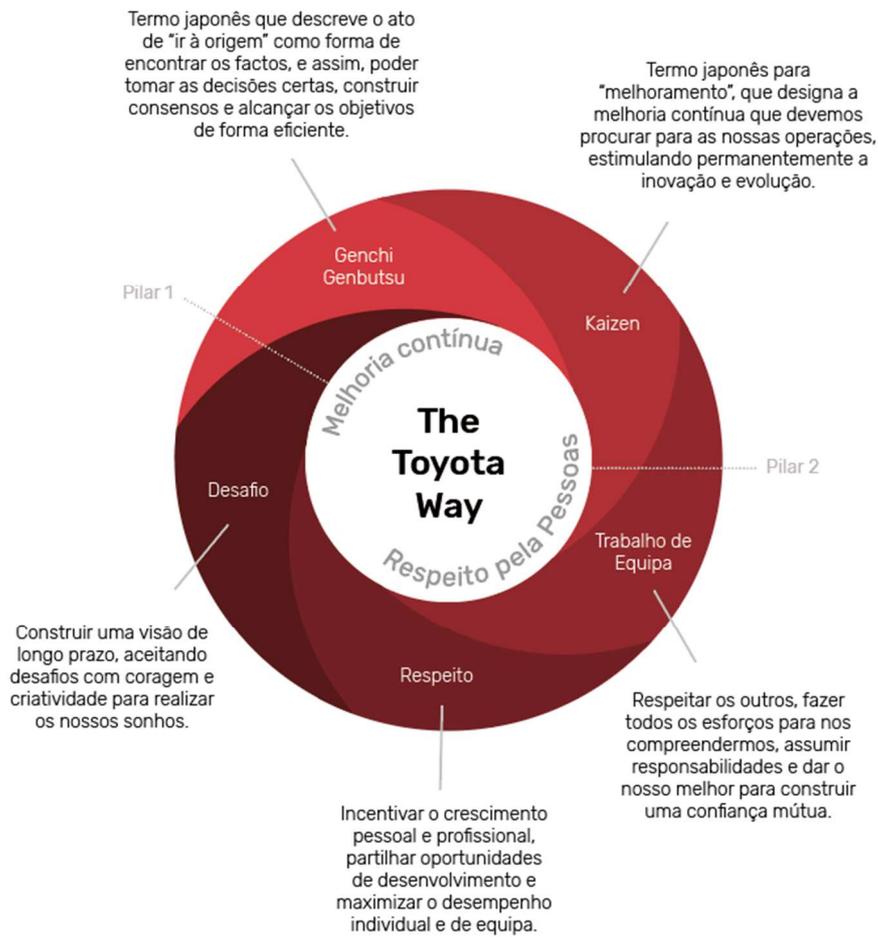
98,74%	Caetano Auto
	57,00% Destaque Mourisco
	100,00% Salvador Caetano Seguros
100,00%	Caetano Renting
81,25%	Caetano Auto CV
61,94%	Caetano Bus
	59,18% Cobus Industries
	100% Cobus LLC
	100,00% Caetano UK
49,00%	Kinto
	100,00% Caetano Renting Senegal

O Grupo Toyota Caetano, através das empresas que o compõem, atua em várias áreas de negócio e, apesar de estratégias individuais, todas elas convergem para um fim único:

Ser a marca de mobilidade mais progressiva e procurada no mercado, pelo que trabalhamos ativamente para alcançar a neutralidade carbónica até 2040 com soluções acessíveis e flexíveis em prol das Pessoas e da Comunidade.

Pretendemos operar um negócio sustentável, progressivo e lucrativo e ter aqui um ótimo lugar para se crescer e trabalhar.

O modelo de negócio segue a Filosofia *Toyota Way*:



AS EMPRESAS DO GRUPO TOYOTA CAETANO: APRESENTAÇÃO, ESTRATÉGIA E PERFORMANCE

Este capítulo apresenta uma visão detalhada de cada uma das empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal, incluindo a sua estratégia, evolução do negócio, desempenho no primeiro semestre de 2025 e as perspetivas para o final do ano.

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Apresentação

A Toyota Caetano Portugal, S.A. é a empresa-mãe deste Grupo; é aqui que se concentram as seguintes atividades:

Divisão Toyota e Lexus

É a unidade de negócio da Toyota Caetano Portugal que detém a atividade de importador e distribuidor exclusivo das marcas Toyota e Lexus, desenvolvendo a comercialização e venda de viaturas novas e de viaturas usadas de confiança, através dos seus programas exclusivos Toyota Usados de Confiança e Lexus *Select*, e de peças e acessórios originais Toyota e Lexus.

Para a venda dos produtos acima referidos e a prestação de um adequado serviço de após-venda, a Toyota Caetano Portugal conta com uma rede de Concessionários e Reparadores Toyota e Lexus Autorizados, por si nomeada, gerida e permanentemente monitorizada, sempre com um espírito de exceder as expectativas dos Clientes.

Divisão Equipamentos Industriais

Área de negócio responsável pela importação, comercialização e atividade de após-venda de equipamentos industriais, nomeadamente de empilhadores contrapesados e equipamentos de armazém, bem como apresentação de outros serviços e soluções de negócio.

Divisão Fabril de Ovar

Unidade fabril responsável pela fabricação e montagem de viaturas Toyota (especificamente o modelo Land Cruiser LC70) para exportação para o mercado da África do Sul. É ainda nesta unidade onde são rececionadas e preparadas todas as viaturas Toyota e Lexus comercializadas em Portugal.

Estratégia

A estratégia da Toyota Caetano Portugal, S.A., é distinta, ainda que complementar, nas 3 áreas de negócio que desenvolve:

Divisão Toyota e Lexus

Ao nível da Divisão Toyota e Lexus, as atividades comerciais e após-venda destas marcas têm como objetivo ser a marca de mobilidade mais progressiva e reconhecida no mercado.

A nossa missão é produzir “Felicidade para Todos” através da procura de “Mobilidade para Todos”. Na prática, isto significa aplicar e partilhar o nosso conhecimento para beneficiar as pessoas, a comunidade e o nosso planeta, de modo a construir um amanhã melhor. Através do nosso compromisso com a qualidade, a inovação contínua e o respeito pelo planeta, o nosso objetivo é exceder as expectativas e gerar felicidade para todos. Ao desenvolver e fabricar a maior escolha de produtos e serviços de mobilidade inovadores, seguros, sustentáveis e de alta qualidade, queremos fornecer soluções de mobilidade universais, inclusivas e acessíveis para todos.

Para atingir esta meta, a estratégia passa por liderar na eletrificação, oferecendo uma ampla gama de tecnologias – viaturas híbridas (HEV), híbridas *plug-in* (PHEV), elétricas a bateria (BEV) e elétricas com célula de combustível a hidrogénio (FCEV) – apresentando soluções para todos os tipos e perfis de utilizadores, por forma a alcançar a neutralidade carbónica até 2040. Em comunhão de esforços com os nossos parceiros de negócio Toyota Kreditbank GmbH – Sucursal em Portugal (Toyota Financial Services / Lexus Financial Services) e a empresa de mobilidade KINTO Portugal, S.A. oferecermos aos nossos clientes um amplo conjunto de soluções de mobilidade acessível e flexível.

Alicerçada no Programa Best Retailer in Town (BRiT) promovido pela Toyota Motor Europe, a Toyota Caetano Portugal quer garantir a oferta de uma excelente experiência ao Cliente e subsequentes recomendações por parte do mesmo. Este programa foi lançado em 2019 para toda a rede de concessionários, onde todos têm como objetivo ser o melhor concessionário da zona onde se encontram instalados e realizam as suas operações.

A crescer a este programa, a Empresa tem apostado nos canais digitais (*Omni-channel*), na conectividade e serviços associados e no conceito *One Stop Shop*, onde o Cliente encontrará tudo o que necessita, como, por exemplo, uma oferta alargada de viaturas ligeiras de passageiros e

comerciais, novas e usadas, venda de peças e acessórios genuínos, contratos de manutenção, venda de seguros de marca, oferta de soluções de mobilidade flexível, entre outros.

Apesar de ser uma meta ambiciosa, a Toyota Caetano Portugal não descarta o contributo que quer deixar à sociedade, propondo uma oferta de soluções de mobilidade sustentáveis, subjacente a uma ótica de total descarbonização, sem deixar ninguém para trás, igualmente através do desenvolvimento e teste de novas tecnologias no contexto extremo da competição automóvel e estando sempre na vanguarda da inovação.

O nosso compromisso de longo prazo com a sociedade e meio envolvente reflete-se também nas iniciativas “Um Toyota, Uma Árvore”, que se iniciou em 2005, e tem como objetivo a plantação de uma árvore por cada viatura nova Toyota vendida, tendo renovado áreas fustigadas pelos fogos florestais, contribuindo para a preservação do ambiente e da biodiversidade. Ao longo dos últimos 20 anos a Toyota Caetano Portugal realizou mais de 40 plantações, levadas a cabo em Portugal continental e ilhas, permitindo fazer crescer a floresta com mais 225.000 árvores plantadas. Em 2021, nasceu a iniciativa “Um Toyota, Uma Missão” como forma de aliar a confiança dos nossos clientes com a responsabilidade social da marca, incrementando a nossa contribuição para a comunidade. Em 2025, esta iniciativa irá continuar e a instituição selecionada foi a Associação Salvador.

Todas estas estratégias e políticas estão em linha com as do fabricante, Toyota Motor Corporation e Toyota Motor Europe, e procuram capitalizar o valor das viaturas ao longo do seu ciclo de vida, assim como reconhecer o valor único dos clientes, proporcionando-lhes uma experiência personalizada e gratificante, que fortaleça a sua fidelização e relação com a marca.

Divisão Equipamentos Industriais

O desenvolvimento da atividade da Divisão de Equipamentos Industriais, a sua estratégia e os seus objetivos estão em linha com os valores do Grupo Salvador Caetano Auto e alinhados com o *stakeholder* e representada, a Toyota Material Handling Europe.

A Toyota Material Handling Europe definiu a sua própria visão, tendo como objetivo atingir “Zero Muda”, ou seja, eliminar todas as ineficiências e desperdícios ao longo das várias cadeias de produção, abastecimento e fornecimento aos clientes. A visão “Zero Muda” constitui, assim, a abordagem fundamental da estratégia: qualidade em tudo o que fazemos, colocando o cliente sempre em primeiro lugar e no centro da atividade. Potenciar a qualidade dos nossos produtos e

serviços e proporcionar uma experiência de excelência ao cliente são, assim, os pilares desta estratégia cuja implementação passa por:

- Foco no Cliente: ouvir constantemente o cliente, perceber as suas necessidades e oferecer soluções flexíveis e customizadas, correspondendo, e se possível, excedendo as suas expectativas.
- Transformação e adequação da oferta: (i) disponibilização de produtos *premium* e serviços de excelência: mais tecnologia, maior ergonomia, maior sustentabilidade; (ii) oferta diversificada não apenas em termos de produto, mas também no que respeita à forma de operacionalizar o negócio: venda, aluguer de médio prazo ou aluguer de curta duração; (iii) soluções capazes de responder aos desafios atuais: automação, conectividade e produtividade; soluções energéticas mais eficientes e sustentáveis.
- Pensamento *Lean*: procurando a melhoria contínua (*Kaizen*) em tudo o que fazemos, no desenvolvimento dos produtos e na prestação de serviços, quer ao nível da redução de custos para o cliente quer ao nível da melhoria da produtividade.
- Competência como vantagem competitiva: forte imagem de marca, qualidade e fiabilidade do produto, aposta contínua na inovação, elevado *know-how* e experiência dos recursos (quer nas vendas, quer no após-venda), sempre imbuído da forte cultura do *Toyota Way*.

Os equipamentos Toyota contribuem para um mundo mais eficiente para os clientes e sustentável para a sociedade. Fiéis a esta estratégia, a Toyota Caetano Portugal pretende manter o seu posicionamento de marca líder no mercado. Numa ótica de sustentabilidade e orientação para o futuro, e com total respeito pela preservação ambiental, a Toyota Material Handling Europe tem investido fortemente no desenvolvimento de novas tecnologias, e pretende manter a marca na vanguarda do desenvolvimento, ajudando a construir um futuro mais sustentável para as gerações vindouras.

Divisão Fabril de Ovar

A Divisão Fabril de Ovar, alinhada com a visão Toyota, tem como objetivo atingir o *Leading manufacturer for compact car profitability*, seguindo uma abordagem estratégica industrial competitiva a longo prazo. Esta estratégia assenta na aposta na diversidade de produtos e na otimização de investimentos, passando pelo aumento da competitividade da produção acompanhada da construção de uma base de fornecedores competitiva a nível mundial, na

transformação digital (I4.0), flexibilidade da produção e otimização do *supply chain*. Tudo com o denominador comum que é a neutralidade carbónica e com o objetivo de construção de uma organização mais ágil, resiliente e qualificada, capaz de se auto-motivar e reter o talento. Procurar a sustentabilidade a longo prazo e consolidá-la como um pilar estratégico para o futuro da Empresa é uma prioridade contínua. Nesse contexto, estamos focados na identificação de novas oportunidades de negócio. Com o apoio da Toyota Motor Corporation e da Toyota Motor Europe estamos a avaliar diversos projetos direcionados para a produção e conversão de veículos elétricos. No que diz respeito à segurança, reafirmamos o nosso compromisso de mantê-la como uma prioridade absoluta, com ênfase na eliminação de acidentes e na implementação de princípios de ergonomia ajustados às exigências de fábricas com *takt-time* prolongado. A nossa visão consiste em otimizar todos os recursos disponíveis para gerar valor de forma sustentável para todos os *stakeholders*, contribuir para uma sociedade mais equilibrada e promover uma organização feliz. O nosso principal foco está no desenvolvimento das nossas Pessoas para que cada uma seja capaz de desenvolver o negócio.

A Fábrica está em processo de transformação, com o objetivo de alcançar maior eficiência e sustentabilidade ambiental. Este processo envolve projetos estratégicos, essenciais para o seu desenvolvimento e para o seu posicionamento no mercado, alinhados com o Desafio Ambiental Toyota 2040. Lançado em 2015, este desafio é sustentado por seis pilares fundamentais:

1. Novas viaturas com zero emissões de CO₂ – redução das emissões CO₂ das viaturas Toyota em 90% até 2050.
2. Ciclo de vida do produto com zero emissões – eliminar as emissões de CO₂ em toda a produção e condução de viaturas.
3. Zero emissões de CO₂ nas fábricas – eliminar as emissões CO₂ no processo de produção da fábrica, reciclar e reutilizar o máximo possível.
4. Minimizar e otimizar a utilização de água.
5. Estabelecer um sistema de reciclagem – promover formas de reciclagem para contribuir para uma sociedade amiga do ambiente.
6. Estabelecer uma sociedade futura em harmonia com a natureza – operacionalização de projetos que contribuam para a conservação da natureza.

Performance

Divisão Toyota e Lexus

Atividade de Importação e Distribuição de Viaturas Toyota

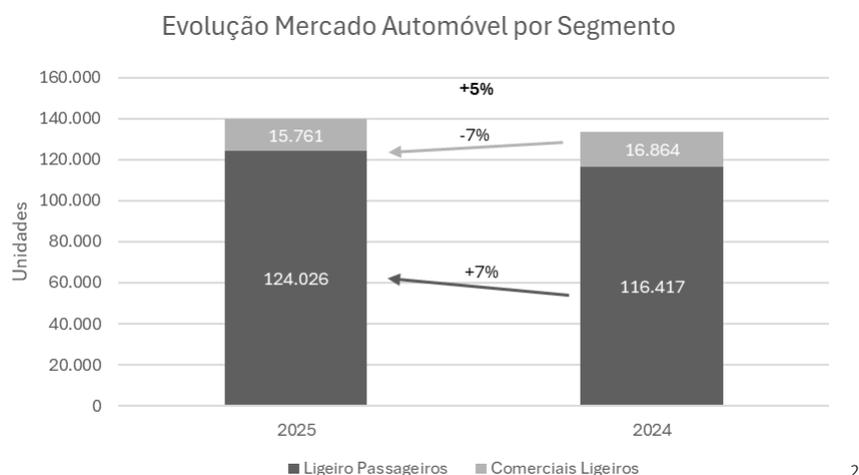
O primeiro semestre de 2025

Enquadramento do Mercado de Viaturas Ligeiras “mainstream”

De acordo com os dados disponibilizados pela ACAP¹, a evolução do mercado automóvel de viaturas ligeiras no primeiro semestre de 2025 pautou-se por um crescimento de 5%, ligeiramente abaixo do crescimento evidenciando no primeiro semestre de 2024, que registou valor de 8%.

Este desempenho reflete a continuidade de crescimento do mercado automóvel de viaturas ligeiras, ainda que a uma taxa inferior aquela verificada nos últimos dois anos.

Esta variação positiva teve por base o bom desempenho no segmento das viaturas de passageiros que registou crescimento de 7%, em contraste o segmento de viaturas comerciais registou um decréscimo de 7%.



2

Será ainda de destacar que o ano de 2025 marca a entrada em vigor das ambiciosas metas de emissões de CO₂ a que a indústria automóvel estará sujeita decorrente das normas *C.A.F.E.* (*Corporate Average Fuel Economy*). De forma a cumprir com o objetivo de redução substancial os níveis de emissões, durante o primeiro semestre verificou-se um maior direcionamento das

¹ Associação Automóvel de Portugal

² ACAP – Relatório Junho 2025

marcas para motorizações eletrificadas, como as HEV, PHEV e BEV, justificando o crescimento nas vendas destas motorizações de 21% no mercado de ligeiros de passageiros e de 18% no mercado de comerciais ligeiros.

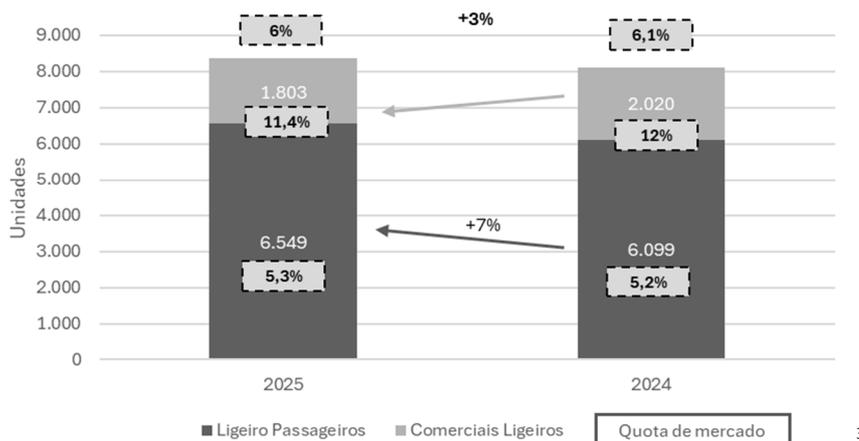
Viaturas Toyota

Neste contexto, a marca Toyota manteve também um desempenho positivo ao registar crescimento de 3%, mantendo o 5º lugar no ranking de vendas de viaturas ligeiras e alcançando valor de quota de mercado de 6,0%.

Analisando esta performance por segmentos:

- Nos Ligeiros de Passageiros, a Toyota apresentou um adicional de vendas de 450 unidades, que representaram 7% de crescimento, contribuindo para a subida de quota de mercado para 5,3%. Neste segmento destacamos o contributo dos modelos Yaris Cross HEV, Corolla HEV, C-HR HEV e PHEV e o bZ4X (BEV), para a obtenção deste resultado, assim como da estabilização verificada nas cadeias de abastecimento de viaturas, juntamente com uma forte dinâmica comercial baseada no lançamento de um conjunto de iniciativas bem-sucedidas. De assinalar também que o total de viaturas eletrificadas representa já 88% do total de vendas de ligeiros de passageiros Toyota.
- No segmento de Viaturas Comerciais Ligeiras a evolução Toyota acompanhou a tendência do mercado de decréscimo no volume de vendas, tendo registado quebra de 11%. Não obstante esta quebra, a marca manteve a terceira posição no *ranking* de vendas de viaturas comerciais, com uma assinalável quota de mercado de 11,4%. Esta quebra é explicável em grande parte por um negócio de elevado volume efetuado no primeiro semestre de 2024 e cuja segunda fase de entregas ocorrerá no segundo semestre de 2025, perspetivando-se uma recuperação do volume anual de vendas. De referir ainda que neste segmento as versões eletrificadas representaram 16% do total de vendas Toyota, em contraste com o mercado de comerciais ligeiros em que as versões eletrificadas representam somente 10% do total.

Evolução Toyota por Segmento



Perspetivas para o ano de 2025

Viaturas Toyota

Os bons volumes de venda alcançados pelos modelos eletrificados conferem uma situação de relativo conforto quanto ao cumprimento das metas de CO2 estabelecidas para 2025, que, juntamente com o volume de encomendas em carteira, são indicadores de incremento das vendas face a ano anterior, em linha com o crescimento do mercado.

As prioridades e os objetivos globais definidos passam ainda por:

- Continuar a apostar na imagem e valor da marca, vincando a liderança a nível da redução de emissões, através de um portfólio diversificado de viaturas com várias tecnologias de eletrificação: híbrida (HEV), híbrida *plug-in* (PHEV), elétrica a bateria (BEV) e elétrica com célula combustível a hidrogénio (FCEV).
- Capitalizar a oferta de uma extensa e atrativa gama de viaturas SUV (*Sport Utility Vehicle*), abrangendo todos os segmentos de mercado e tecnologias de eletrificação.
- Manter o foco na gama de viaturas comerciais, dando continuidade à forte posição alcançada neste segmento e explorando novos segmentos e áreas de atividade, através das novas versões elétricas nas gamas Proace, Proace City e Proace Max.

³ ACAP – Relatório Julho 2025

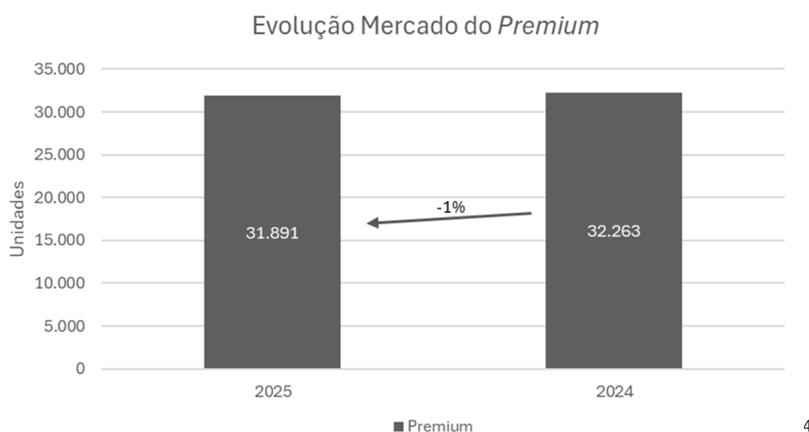
- Continuar a expandir uma alargada oferta de soluções de mobilidade acessível e flexível, em verdadeira comunhão de esforços com os nossos parceiros de negócio como a Toyota Financial Services e a empresa de Mobilidade do GSC, Kinto Portugal.

Atividade de Importação e Distribuição de Viaturas Lexus

O primeiro semestre de 2025

Enquadramento do Mercado de Viaturas Premium

O Mercado *Premium*, em contraciclo com o mercado de ligeiros de passageiros, registou uma ligeira quebra de 1%, influenciado sobretudo pela significativa quebra de duas marcas presentes entre as cinco mais vendidas.



Viaturas Lexus

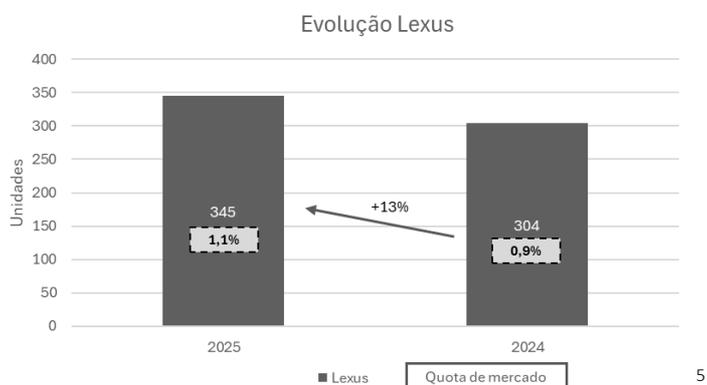
A Lexus tem dado continuidade ao bom desempenho obtido em 2024, registando 13% de crescimento e correspondente subida de quota de mercado para 1,1%.

Este resultado foi suportado pela melhoria da disponibilidade de fornecimento do modelo NX *plug-in* e pelo sucesso do lançamento do modelo LBX, que ao posicionar a marca no segmento B SUV, permitiu a exploração de um novo segmento e a correspondente captação de novos e mais jovens clientes para a marca.

A par do sucesso do modelo LBX, mais vocacionado para o cliente particular, o modelo NX *plug-in* reforçou também a sua posição no seio do mercado empresarial, no subsegmento D SUV

⁴ ACAP – Relatório Junho 2025

Premium. De referir ainda, que as vendas Lexus, são já na sua totalidade constituídas por modelos eletrificados.



Perspetivas para o ano de 2025

Viaturas Lexus

Para o segundo semestre é expectável a continuidade do bom desempenho registado até junho, alicerçado no maior número de vendas de viaturas BEV, neste caso o RZ300e, juntamente com o crescimento de vendas de viaturas PHEV abrangidas pelos benefícios fiscais.

As prioridades e os objetivos globais definidos passam ainda por:

- Manter a forte aposta na oferta de múltiplas soluções de motorização, assentes nas tecnologias HEV, PHEV e BEV.
- Continuar a expandir uma alargada oferta de soluções de mobilidade acessível e flexível, em verdadeira comunhão de esforços com os nossos parceiros de negócio como a Lexus Financial Services e a empresa de Mobilidade do GSC, Kinto Portugal.

Atividade de Após-Venda Toyota e Lexus

O primeiro semestre de 2025

O primeiro semestre de 2025 revelou-se bastante positivo no que respeita à atividade do após-venda.

⁵ ACAP – Relatório Junho 2025

O crescimento sustentado das atividades de venda de viaturas novas e usadas ao longo dos últimos anos, conjugado com as diversas iniciativas de retenção do Cliente levadas a cabo pelas marcas, traduziu-se num crescimento das entradas de Clientes no serviço do após-venda da Rede de Concessionários de aproximadamente 5%, face a igual período no ano anterior.

Os serviços de colisão acompanharam este crescimento, o que espelha a atenção que tem vindo a ser dedicada a esta vertente do negócio, em particular com promoção do Seguro Toyota / Lexus.

A área de Após-Venda da Toyota Caetano Portugal faturou no primeiro semestre de 2025 um total 27,5 Mio€.

A atividade comercial de peças, excluindo peças em garantia e serviços, totalizou 22,7 Mio€. Este valor traduz-se num crescimento de 9,2% face ao período homólogo de 2024.

A taxa de retenção a 10 anos das viaturas Toyota nas oficinas da marca cifrou-se nos 68,2% e a das viaturas Lexus atingiu os 88,3%, apresentando um crescimento face ao período homólogo do ano anterior. Constituindo este o principal eixo da estratégia Após-Venda das marcas, tem sido reforçado o investimento na experiência do Cliente, em particular no que respeita ao tratamento da Voz do Cliente com o intuito de melhorar os índices de recomendação e consequentemente potenciar a lealdade do Cliente aos serviços das marcas.

As diversas iniciativas levadas a cabo durante o 1º semestre, sempre focadas em melhorar o serviço prestado aos Clientes, permitiram a obtenção dos resultados já referidos. Destacamos as principais iniciativas:

- O Serviço 5+, ferramenta chave para garantir a atratividade do serviço Toyota para viaturas com mais de 5 anos, passou a dispor de uma segmentação para viaturas com mais de 10 anos.
- Desenvolvimento do Serviço Expresso – *Fast Track* – que permite maximizar a venda de serviço por baixa de trabalho, proporcionando ao Cliente uma maior flexibilidade de horários e a possibilidade de aguardar pela realização do serviço.
- Promoção ativa do Toyota Relax / Lexus Relax, com enfoque no benefício e facilidade de ativação da garantia até aos 10 anos de idade da viatura.
- Campanhas promocionais de substituição de componentes essenciais ao bom funcionamento das viaturas, tais como filtros de carvão ativado, escovas e borrachas limpa vidros, aditivo de limpeza do motor, pneus, calços e discos de travão.
- Realização de campanhas para dinamização da venda de peças ao balcão.

- Programas de dinamização da venda de pneus.

	2025	2024	Variação (%) 2025 / 2024
Venda de Peças	22.692.641 €	20.779.373 €	9,21%

Perspetivas para o ano de 2025

Há um conjunto de iniciativas com arranque previsto para o segundo semestre, orientadas para a Rede de Concessionários, que deverão ter um impacto positivo na experiência do Cliente, contribuindo para reforçar não só os argumentos de retenção, como de performance comercial:

- O novo sistema de encomenda e gestão de peças estará disponível para toda a Rede de Concessionários e Reparadores Toyota / Lexus autorizados entre os meses de julho e setembro. No último trimestre será expectável que seja possível tirar partido do potencial da ferramenta em matéria de melhoria da taxa de serviço e poupança de tempo e recursos na programação diária do serviço oficial.
- Irá iniciar a fase de testes da nova ferramenta de receção ativa, com um novo interface e interligação mais profunda de sistemas, que permitirá um diagnóstico mais apurado de necessidades, assim como o respetivo acompanhamento ao longo do ciclo de vida da viatura.
- O programa de requisitos do Após-Venda foi revisto no sentido de se adaptar às novas exigências do negócio, nomeadamente a digitalização. O início da implementação está previsto para o último trimestre e esperam-se ganhos em termos de organização oficial e experiência do Cliente.

Atividade de Acessórios Toyota e Lexus

O primeiro semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025 houve um aumento de faturação de cerca de 0,5 Mio€ (+23,8%) face ao primeiro semestre de 2024. Para este crescimento contribuiu o aumento das vendas de viaturas elétricas e ligeiros de mercadorias, viaturas que habitualmente apresentam uma incorporação de acessórios elevada. O maior foco no *merchandising*, assim como a incorporação de acessórios nas viaturas de demonstração e de exposição também contribuíram para esta melhoria dos resultados.

	2025	2024	Varição (%) 2025 / 2024
Venda de Acessórios	2.584.179 €	2.087.338 €	23,80%

Perspetivas para o ano 2025

Manter a aposta no canal de viaturas novas uma vez que produziu bons resultados durante o primeiro semestre. O crescimento de vendas *online* de *merchandising* e a utilização de novas plataformas de suporte à venda de acessórios serão pontos a considerar ao longo do segundo semestre de 2025.

Divisão de Equipamentos Industriais

O primeiro semestre de 2025

Enquadramento do Mercado de Máquinas de Movimentação de Carga

O mercado de Máquinas de Movimentação de Carga, no primeiro semestre de 2025, registou um comportamento díspar considerando as fontes de informação. De acordo com dados disponíveis que consideram os valores reais a março e estimados a junho, com origem global WITS⁶ o mercado terá crescido em cerca de 18% comparativamente com ano homólogo.

Já no que concerne aos dados FEM⁷, responsável pela informação relativa à importação para Portugal de MMC⁸ com origem europeia, e considerando também valores reais a março e estimados a junho ter-se-á registado uma quebra de 1%, face a 2024.

Máquinas de Movimentação Carga	Encomendas Mercado		
	2025	2024	Varição
	Uni.	Uni.	%
Dados FEM	2.128	2.144	-1%
Dados WITS	3.547	2.998	18%

⁶ World Integrated Trade Solutions

⁷ European Material Handling Federation

⁸ Máquinas de Movimentação de Carga

⁹ Real a março e estimado a junho

A venda de Equipamentos de Movimentação de Cargas está a ser significativa e crescentemente influenciada pela presença, cada vez mais agressiva, de marcas asiáticas, principalmente de máquinas de origem na China, cujos produtos têm vindo a registar evoluções qualitativas significativas. Tal facto tem-lhes permitido ganhar quota de mercado, nomeadamente nos equipamentos contrabalançados elétricos onde as suas vendas já representam cerca de 40% do mercado.

Máquinas de Movimentação de Carga Toyota

Para a Toyota Caetano Portugal, o primeiro semestre de 2025 foi bastante desafiante e apesar dos esforços envidados não foi possível manter o nível de desempenho. Verificou-se um decréscimo significativo de encomenda de equipamentos de 580 em 2024 para 337 em 2025.

A quota de mercado, reflete também este decréscimo tendo diminuído de 27% para 15,8% (FEM) e de 19% para 9,5% (WITS).

Máquinas de Movimentação Carga	Encomendas Mercado			Encomendas Toyota				
	2025	2024	Variação	2025		2024		Variação Quota
	Uni.	Uni.	%	Uni.	Quota	Uni.	Quota	%
Dados FEM	2.128	2.144	-1%	337	15,8%	580	27,1%	-11,2%
Dados WITS	3.547	2.998	18%	337	9,5%	580	19,3%	-9,8%

10

Este decréscimo nas encomendas justifica-se por um lado pelas dificuldades já acima expressas relativamente à concorrência das marcas asiáticas. Por outro lado, no primeiro semestre de 2024 concretizaram-se vários negócios frota de média dimensão, negócios esses que em 2025 ocorreram em muito menor quantidade.

Não obstante este decréscimo, a Toyota posiciona-se como marca *premium*, oferecendo aos seus clientes uma experiência de compra e qualidade de serviço diferenciador.

Perspetivas para o ano 2025

A marca pretende manter a sua estratégia de foco na satisfação do cliente, na apresentação de propostas inovadoras e flexíveis e na prestação de um serviço de excelência, consolidando a sua postura como parceiro de confiança.

¹⁰ Real a março e estimado a junho

Para mitigar o impacto do peso das marcas asiáticas nas vendas, e com o objetivo de manter a liderança de mercado, a estratégia da Toyota passa pelo reforço do desempenho em áreas complementares como o aluguer de curto prazo e venda de usados/recondicionados que tem vindo a registar uma dinâmica crescente.

No que concerne à venda de equipamentos novos, a estratégia da Toyota assenta na aposta em automação, com investimento e alocação de recursos para esta nova área de negócio, estando já a dar os primeiros passos no seu desenvolvimento, pretendendo assim corresponder à crescente procura de mercado.

A sustentabilidade continua a ser um tema central para a organização, reforçando o compromisso com a trilogia *People, Planet e Profit*, mantendo-se na busca contínua pela otimização dos resultados, tanto pela eficiência dos processos quanto pela atuação das suas equipas, assumindo, sempre, as suas responsabilidades sociais perante todos os *stakeholders*.

Divisão Fabril de Ovar

Projetos Agendas Mobilizadoras/Verdes para a Inovação Empresarial

A Toyota Caetano Portugal, através da Divisão Fabril de Ovar, participa no programa Agendas Mobilizadoras/Verdes para a Inovação Empresarial integrado na Componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo integrado candidaturas à Fase I “Manifestação de Interesse” (Aviso N.º 01/C05-i01/2021) e à Fase II “Proposta Final” (Aviso N.º 02/C05-i01/2022), as quais obtiveram aprovação por parte do IAPMEI.

Neste sentido, obteve aprovação em duas Agendas que, para além de possuírem uma forte orientação para o reforço da competitividade e resiliência da economia portuguesa por via, nomeadamente, do aumento das exportações de bens e serviços, do aumento do investimento em I&D, da alteração do perfil de especialização da economia portuguesa, através do investimento em atividades de maior valor acrescentado e intensivas em conhecimento, orientadas para os mercados internacionais e da criação de empregos qualificados, procuram ainda promover a descarbonização da economia e a transição energética, visando a neutralidade carbónica em 2050, conforme previsto no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

Aliança para a Transição Energética

No âmbito desta Agenda, a TCAP preconizou a eletrificação do Toyota LC 70, produzido na fábrica de Ovar, tendo em vista a substituição do motor tradicional a combustão interna e componentes relacionados por um *powertrain* e baterias elétricas. Neste sentido, foi realizado, com sucesso, o desenvolvimento e prototipagem de 2 unidades do Toyota LC 70 elétrico, seguido da testagem, que ainda se encontra em curso, de um dos protótipos em ambiente real num cliente da indústria mineira (Somincor). Adicionalmente, foram iniciados um conjunto de investimentos estratégicos por forma a capacitar a TCAP das infraestruturas e meios tecnológicos para a produção, eficiente e sustentável, do novo modelo de veículo eletrificado, envolvendo a instalação de painéis fotovoltaicos para geração de energia para autoconsumo (capacidade de 351 Mwh – 1ª fase) e carregadores elétricos para carregamento das viaturas, culminando na produção de 5 unidades do Toyota LC70 elétrico, das quais 2 foram já comercializadas a um fornecedor de equipamentos da indústria mineira no Canadá.

Deste modo, a TCAP posiciona-se como a primeira fábrica a nível mundial a produzir uma versão elétrica do Toyota LC 70, o qual, para além de garantir a elevada robustez e durabilidade características deste modelo, configura um veículo mais amigo do ambiente. De realçar que se perspetiva a aplicação deste novo veículo no setor das minas, contribuindo para a descarbonização deste setor.

Este projeto envolverá um investimento estimado de cerca de 3,9 Mio€, a realizar no período de 2022 a 2025, com um incentivo não reembolsável estimado de 1,3 Mio€, sendo o valor remanescente financiado com recursos próprios da Empresa (autofinanciamento).

O projeto da Eletrificação do Land Cruiser encontra-se, neste momento, tecnicamente consolidado e pronto para avançar para a produção em maior escala, dependendo apenas da concretização de novas encomendas por parte do mercado. Encontram-se ainda em curso a realização de investimentos para a descarbonização do processo produtivo, os quais estão previstos executar até 30 junho 2026.

BeNeutral

No âmbito desta Agenda, a TCAP finalizou no 1º semestre o desenvolvimento e produção de 260 unidades do APM¹¹, veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos

¹¹ *Accessible People Mover*

(modelo L7E), o qual esteve em demonstração nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, e que serviu como prova de conceito para o desenvolvimento de um novo veículo comercial com elevado potencial para suportar uma mobilidade urbana mais sustentável (modelo L7E Legacy).

De realçar que o projeto conta com a participação do CEIIA como copromotor. Adicionalmente, foram realizados investimentos estratégicos por forma a capacitar a TCAP das infraestruturas e meios tecnológicos para a industrialização do novo veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos (modelo L7E) e do novo veículo comercial (modelo L7E Legacy), ainda em desenvolvimento.

A este nível, refira-se que se verificou um incremento significativo dos custos de desenvolvimento dos veículos L7e e L7e Legacy face ao orçamento inicialmente previsto, dada a maior complexidade associada ao desenvolvimento dos referidos veículos, pelo que a TCAP formalizou um pedido de alteração ao IAPMEI, que ainda se encontra em avaliação, no sentido de reforçar o orçamento previsto.

Após a reformulação solicitada, este projeto envolverá um investimento estimado de cerca de 21,8 Mio€, a realizar no período de 2022 a 2025, com um incentivo não reembolsável estimado de 8 Mio€, sendo, o valor remanescente, financiado com recursos próprios da Empresa (autofinanciamento).

O primeiro semestre de 2025

No 1º semestre de 2025 teve início o projeto TCAP EMCnize, resultado de uma avaliação efetuada à fábrica de Ovar por parte da TMC¹² e da TME¹³, com o objetivo de alinhar as práticas diárias da fábrica com os padrões de uma EMC¹⁴ nas diferentes áreas da organização. Desta forma, foi elaborado um plano de ações, que já se encontra em execução, que prevê um *level up* global da fábrica e que se encontra assente em dois grandes pilares:

- Formação de Recursos Humanos de forma a capacitá-los com as melhores práticas Toyota em diversas áreas de gestão (qualidade, manutenção, controlo de produção, recursos humanos, entre outras).
- Investimentos estruturais, nomeadamente na área da pintura, que reforçarão o processo produtivo e prepararão a fábrica para novos projetos.

¹² Toyota Motor Corporation

¹³ Toyota Motor Europe

¹⁴ European Manufacturing Company

Este investimento apoiado pela TMC é um sinal de confiança nas relações entre a Toyota Caetano Portugal e aquela sociedade.

Ainda no primeiro semestre de 2025, a Toyota Caetano Portugal – Fábrica de Ovar teve a honra de organizar a Convenção Europeia de QCCs (*Quality Control Circles*), que contou com a presença da gestão de topo da TME, representantes da TMC e membros de diversas unidades fabris da Toyota, provenientes de vários pontos da Europa e da África do Sul. Os QCCs constituem uma prática de melhoria contínua que visa o desenvolvimento dos seus membros por meio da resolução estruturada de problemas. Esta metodologia, além de fortalecer o trabalho em equipa, promove uma cultura de melhoria constante que deve ser incorporada como parte integrante do quotidiano profissional. Este evento constituiu assim uma oportunidade única para os participantes visitarem as instalações da Empresa, compartilharem as boas práticas desenvolvidas e apresentarem os seus projetos de melhoria; foi também um momento onde a TCAP teve a possibilidade de demonstrar a sua identidade, evidenciando o trabalho realizado, a cultura organizacional e o empenho contínuo na procura pela excelência e melhoria contínua.

Indicadores de Produção

A Fábrica de Ovar produziu no 1º semestre de 2025 1.597 unidades do veículo Land Cruiser (LC70), representando um acréscimo de 82,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento está maioritariamente relacionado com a recuperação de unidades que ficaram pendentes em 2024. É ainda importante destacar que no 1º semestre de 2024 se verificou uma quebra no número de encomendas devido à fraca procura no mercado de destino; em 2025 o número de encomendas está de acordo com o que foi antecipado.

Com o objetivo de fazer face ao elevado volume de produção e por forma a reduzir o *lead time* de entrega das viaturas ao cliente foi necessário reforçar a capacidade produtiva da linha para 16 unidades por dia. Na atividade das viaturas Toyota, nas áreas de *Post Production Options* (montagem de opcionais localmente) e *Pre-Delivery Inspection* (preparação para entrega) – PPO / PDI – foram transformadas e preparadas 7.188 unidades, o que representa um aumento de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento foi impulsionado pelas transformações no modelo Proace City e pela realização de variadas campanhas técnicas.

É ainda importante destacar os seguintes acontecimentos que ocorreram durante o 1º semestre:

- Visita do Sr. Kazunori Takagi, *Vice President Manufacturing* da TME, para acompanhar as ações em curso, avaliar a implementação das melhorias operacionais e reforçar o alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.
- Visita do Sr. Imura, *Chief Operating Officer* da TMC.
- Visita do Sr. Kaneda, *Deputy General Manager* da TMC, do Sr. Vimla Govender, representante do *Manufacturing Development Department* da TMC, do Sr. Yoshikazu Tameike e do Sr. Mitsuru Nakamura, representantes da TMC, com o objetivo de observar o processo de montagem e conhecer as práticas de formação ligadas ao TPS (*Toyota Production System*). Estas visitas contribuirão para o reforço da melhoria contínua e para o alinhamento com os padrões globais da Toyota.
- Auditoria da APCER ao Sistema de Gestão integrado Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, relativo à renovação/manutenção/alteração de âmbito da certificação pelos referenciais NP EN ISO 9001:2015 (Sistema de Gestão de Qualidade) e NP EN ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental).

Perspetivas para o ano de 2025

A expectativa para a atividade LC70 até o final de 2025 é a consolidação dos KPIs do processo, para a qual se prevê que o Projeto EMCnize venha a contribuir de forma significativa. Estão programadas várias deslocações de quadros da TCAP pela Europa, com destaque para o Reino Unido, bem como ao Japão, com o objetivo de adquirir *know-how* e fortalecer a estrutura organizacional.

Em relação às demais atividades, não prevemos flutuações significativas que alterem o habitual funcionamento.

O objetivo da Fábrica é continuar a oferecer um produto de elevada qualidade e assegurar a plena satisfação dos nossos clientes, com um foco constante na segurança e na excelência do produto. Reconhecemos os desafios que se avizinham, nomeadamente a dificuldade na contratação de mão-de-obra especializada e a instabilidade das rotas logísticas, mas acreditamos que seremos capazes de superar, com êxito, esses obstáculos.



Apresentação

A Caetano Auto, S.A. detém dois contratos para a representação das marcas Toyota e Lexus no território nacional. O contrato da marca Toyota engloba 10 áreas geográficas de atuação e o contrato da marca Lexus 7, tem ainda a representação das marcas Caetano Colisão e GlassBack e está presente desde o Minho ao Algarve em 26 instalações com *Showrooms* e Oficinas.

A Caetano Auto tem a sua origem em 1968, com a chegada da Toyota a Portugal. Ao longo dos anos foram sendo adquiridas e criadas mais empresas de retalho da Toyota e em 2002 foi realizada uma fusão das mesmas, constituindo-se assim uma única empresa – Salvador Caetano Comércio Automóveis – atual Caetano Auto, S.A..

A Caetano Auto detém participação em 2 empresas:

- Destaque Mourisco- Sociedade Imobiliária, Lda: sociedade constituída com o objetivo de operacionalizar o loteamento de um terreno em Portimão. A Caetano Auto é proprietária de uma parcela deste terreno e esta sociedade é uma parceria com proprietários de outras parcelas.
- Salvador Caetano Seguros – Mediação Seguros Unipessoal, Lda.: é uma empresa de mediação de seguros. Especializada nesta área, complementa, desde o ano de 2022, os serviços já prestados pela Caetano Auto aos seus clientes. Disponibiliza várias opções de seguro automóvel e de crédito, tendo protocolos com várias entidades seguradoras e financeiras. Para além da oferta de seguros, faz ainda a gestão da carteira, quer nas renovações, quer em situação de sinistro. Tem como objetivo estar sempre perto do cliente e completar todo o ciclo de compra dos nossos clientes.

Estratégia

A estratégia de crescimento da Caetano Auto a cinco anos (2025 – 2029) visa atingir 3,2% do mercado nacional de ligeiros em 2029, o que representa um incremento nas unidades de viaturas novas matriculadas de 1.120, ou seja, um crescimento acumulado em 5 anos de 15,4% (matrículas de viaturas novas da Caetano Auto em 2024: 7.250 unidades, representando uma quota de mercado de 3%). Para isso, continuará a apostar em implementar soluções de mobilidade

integradas e flexíveis, promover produtos de ciclo de troca e reforçar as políticas de *marketing* digital.

Na área de após-venda o objetivo passa pelo crescimento através da diferenciação do serviço oferecido, nomeadamente com a implementação de novas formas de comunicação com o cliente, comunicação digital com uso de vídeo, marcação *online*, digitalização da receção e acompanhamento das viaturas nas oficinas.

Em complemento, é objetivo da Caetano Auto intensificar a oferta de serviços na área da mediação de seguros automóvel e soluções de financiamento de viaturas com recurso a parceiros financeiros.

O reforço na promoção e divulgação do cartão de fidelização- Cartão Caetano *Go* é outro dos pilares da estratégia em implementação.

A Caetano Auto, alinhada com o posicionamento das marcas que representa, Toyota e Lexus, participará no reforço da estratégia por estas preconizada no que respeita à sustentabilidade e transição energética, contribuindo para a eletrificação do parque automóvel em Portugal, através da divulgação e venda de viaturas eletrificadas para os diversos perfis de utilizadores: viaturas híbridas (HEV), híbridas *plug-in* (PHEV), elétricas a bateria (BEV) e elétricas com célula de combustível a hidrogénio (FCEV).

No âmbito do programa da Toyota *Best Retailer in Town* (BRiT), a Caetano Auto tem como estratégia ser BRiT, isto é: o melhor concessionário em todas as zonas em que detém instalações, envolvendo todos os colaboradores, ouvindo ativamente as suas equipas e os seus clientes, mantendo o foco no cliente. Colaboradores motivados e clientes que nos recomendam são um pilar estratégico para a sustentabilidade da Empresa. Outro pilar estratégico da Caetano Auto é a digitalização de processos, quer a nível administrativo quer a nível operacional. Este pilar, para além de motivar os colaboradores, visa ainda a eliminação de papel e desperdícios. A eliminação de desperdícios, “*Zero Muda*”, é algo que está muito presente no ADN da Caetano Auto e, claro, da Toyota Caetano Portugal, associado à cultura de melhoria contínua – *Kaizen*.

Na Caetano Auto a responsabilidade social também é um pilar fundamental que se manifesta em diversas iniciativas, nomeadamente, cedência de viaturas para apoio a instituições, para transporte de crianças, idosos, para voluntariado, bem como condições especiais na aquisição de viaturas e serviços após-venda para instituições de carácter social.

Performance

O primeiro semestre de 2025

O ano de 2025 está a ser de crescimento em todas as atividades, fruto do posicionamento da Empresa e das marcas representadas que se destacam no mercado automóvel pela sua estratégia multi-tecnológica de eletrificação, oferecendo uma ampla gama de veículos híbridos, híbridos *plug-in* e elétricos a bateria, com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2040.

Na atividade de Veículos Novos, o número de viaturas vendidas pela Caetano Auto no primeiro semestre de 2025 foi superior em 16,6% face ao período homólogo de 2024, sendo esta uma performance superior à registada no mercado nacional de veículos ligeiros, que cresceu 4,9%¹⁵ face ao ano anterior. Na Caetano Auto, o crescimento foi mais significativo nos modelos ligeiros de passageiros, com uma variação de +21%, em parte devido ao investimento na promoção dos modelos *Plug-in* e 100% Elétricos.

Nos Veículos Usados verificou-se um crescimento de 23,1% nas unidades vendidas no 1º semestre de 2025, face 1º semestre de 2024. Por canal de venda, a variação foi mais significativa no canal de venda de usados a profissionais, onde o crescimento foi de 33%. Na venda de usados a cliente final foram vendidas 1.691 unidades no 1º semestre de 2025, um crescimento de 16% face ao período homólogo do ano anterior.

	2025	2024	Variação (%) 2025/ 2024
Venda Veículos Novos (unid.)	3.307	2.835	16,65%
Venda Veículos Usados (unid.)	3.155	2.562	23,15%

Na atividade de após-venda, verificou-se no primeiro semestre de 2025 um crescimento de 10,9% nas entradas de mecânica e um crescimento de 3% na colisão, face ao período homólogo do ano anterior. Em termos globais, o número de entradas em 2025 ficou 10% acima do primeiro semestre de 2024. Este crescimento resulta da estratégia da empresa para aumentar a retenção de clientes e da implementação da extensão de garantia *Relax*, que oferece tranquilidade adicional aos proprietários de veículos Toyota e Lexus, garantindo cobertura contínua até 10 anos ou 200.000kms, desde que as manutenções sejam realizadas conforme as especificações do fabricante.

¹⁵ ACAP – Matrículas 1º semestre 2025, Mercado Total Ligeiros

	2025	2024	Varição (%) 2025 / 2024
Nº Entradas Mecânica	56.969	51.372	10,90%
Nº Entradas Colisão	8.961	8.703	2,96%

Em termos globais, o volume de negócios da Caetano Auto no primeiro semestre de 2025 ascendeu a 180 Mio€, o que representa um acréscimo de 12,4% face ao ano anterior. O EBITDA foi de 8,1 Mio€ (+ 19% face a 2024) e o resultado antes impostos (EBT) ficou em 5,3 Mio€, um crescimento de 39,4% face ao período homólogo do ano anterior.

	2025	2024	Varição (%) 2025 / 2024
Volume de Negócios	180.031.911 €	160.208.914 €	12,37%
EBITDA	8.070.814 €	6.783.832 €	18,97%
EBT	5.282.875 €	3.790.981 €	39,35%

Perspetivas para o ano de 2025

Para o ano de 2025, apesar da incerteza sobre a evolução do contexto macroeconómico e geopolítico, é expectativa da Caetano Auto continuar a estratégia de crescimento sustentado, com foco nos seguintes aspetos:

- Sustentabilidade e transição energética: divulgação e venda de viaturas eletrificadas (híbridas, híbridas *plug-in* e elétricas a bateria) tendo também em conta a necessidade de cumprir com o regulamento C.A.F.E. (*Corporate Average Fuel Economy*). Está ainda planeado investimento em energias renováveis para autoconsumo e aproveitamento de águas pluviais, tornando mais sustentáveis os edifícios afetos à atividade.
- Soluções de mobilidade integradas e flexíveis no caminho do conceito MaaS – *Mobility as a Service*, nomeadamente, dinamizando os produtos KINTO Share e KINTO Flex, nas vendas e após-venda.
- Foco no cliente e colaboradores: ser o melhor concessionário no meio local onde estamos representados (BRiT – *Best Retailer in Town*); promover o desenvolvimento dos colaboradores e programa de retenção de talento.
- Sustentabilidade ambiental, dando início ao novo projeto *Green Retailer Program*,

promovido pela Toyota Motor Europe, e que visa envolver todos os nossos concessionários na gestão de práticas sustentáveis, com objetivo de identificar e eliminar desperdícios, otimizar o uso de recursos e contribuir ativamente para um futuro mais verde e sustentável.

- Transformação digital do negócio: *marketing* digital, comunicação por vídeo com clientes, receção autónoma, marcação de serviços *online*, digitalização e simplificação de processos administrativos.
- Fidelização dos nossos clientes com a disponibilização de serviços / produtos complementares: contratos manutenção, extensão de garantia *Relax*, cartão de fidelização *Caetano Go*, Seguro Auto e Financiamentos.
- Dar continuidade à filosofia *Toyota Way*, nomeadamente na melhoria contínua dos processos (*Kaizen*) e no desenvolvimento das pessoas.

Apresentação

A Caetano Auto CV, S.A. é a entidade responsável pela importação e comercialização da marca Toyota no mercado de Cabo Verde. Constituída em 1993 é uma das sociedades pioneiras da expansão do Grupo no continente africano.

Estratégia

A estratégia da Caetano Auto CV passa por manter a sua posição de líder na venda de viaturas novas em Cabo Verde, reforçando políticas de *marketing* digital e exploração do ciclo de fidelização. A Caetano Auto CV procura ainda diversificar a sua gama acompanhando a estratégia mundial da marca em termos de eletrificação bem como a própria orientação mais ecológica do governo cabo-verdiano.

Performance

O primeiro semestre de 2025

O setor automóvel tem apresentado um crescimento contínuo impulsionado pela crescente procura por veículos novos e usados bem como pela expansão dos serviços relacionados com a manutenção e aquisição de peças.

No primeiro semestre de 2025 registou-se um aumento do número de unidades vendidas face a 2024. Este crescimento deveu-se essencialmente à entrada no mercado de dois modelos novos das gamas Starlet Cross e Landcruiser que representaram cerca de 14,3% das vendas totais. Por outro lado, verificaram-se constrangimentos nas aquisições de modelos Hilux e Hiace.

	2025	2024	Variação (%) 2025 / 2024
Venda Veículos Novos (unid.)	383	346	10,69%

Na atividade de após venda verificou-se uma diminuição na faturação tanto a nível de mão-de-obra como relativamente a peças e acessórios. No caso deste último, o mercado informal tem registado um crescimento contínuo, acompanhado por uma crescente abertura de lojas especializadas. Para fazer face a este cenário, foram exploradas novas oportunidades e

segmentos, adotando uma abordagem renovada. Esta inclui visitas regulares a potenciais clientes, reforçando a presença no terreno, bem como o fortalecimento do atendimento através dos canais digitais, promovendo maior proximidade e eficiência na comunicação.

	2025	2024	Variação (%) 2025 / 2024
Peças / Acessórios	656.492 €	659.630 €	-0,48%
Oficina (Mão-de-Obra)	242.421 €	252.357 €	-3,94%
Total	898.913 €	911.987 €	-1,43%

Não obstante os constrangimentos registados, o volume de negócios registou um aumento de 7,6% face ao período homólogo. O resultado antes de impostos também evidenciou um crescimento significativo, alcançando 1,2Mio€.

	2025	2024	Variação (%) 2025 / 2024
Volume de Negócios	11.492.876 €	10.677.567 €	7,64%
EBITDA	1.198.783 €	901.162 €	33,03%
EBT	1.179.357 €	871.529 €	35,32%

Perspetivas para o ano de 2025

No segundo semestre de 2025, a Empresa dará continuidade à sua estratégia centrada na proximidade com os clientes, valorizando o serviço após-venda através de manutenções programadas (36 meses ou 30.000 km). Paralelamente, irá reforçar a liderança da Toyota no mercado, ampliando a oferta de modelos para atingir um público mais abrangente, promovendo também a expansão do comércio de peças e colaborando com a marca para viabilizar o fornecimento de veículos elétricos.

Contudo, este plano decorre num contexto global desafiante, marcado por tensões comerciais e tarifas imprevisíveis, que afetam diretamente mercados como Cabo Verde. A elevada dependência de importações, os custos logísticos elevados, a pressão pela transição energética sem infraestrutura adequada e a necessidade de capacitação técnica são fatores que exigem uma abordagem estratégica e adaptativa. A relação estreita com instituições financeiras será essencial para mitigar os impactos económicos e estimular a renovação da frota automóvel.

Apresentação

A Caetano Renting é uma empresa especializada no aluguer de veículos sem condutor, das marcas Toyota e Lexus, tendo como principais clientes empresas de *rent-a-car*, grandes corporações e, ocasionalmente, clientes particulares.

Estratégia

O *rent-a-car* tem uma importância crucial na mobilidade moderna e no turismo, oferecendo soluções flexíveis e acessíveis para deslocações em diferentes contextos. No setor do turismo, o aluguer de automóveis é essencial para garantir a liberdade de movimentação dos viajantes, sendo este modelo de mobilidade muito importante em Portugal, onde o turismo internacional desempenha um papel significativo na economia. Para além disso, o *rent-a-car* desempenha um papel estratégico na mobilidade urbana e interurbana, oferecendo soluções práticas para quem necessita de veículos por curtos períodos.

Neste contexto, a Caetano Renting posiciona-se como um *player* estratégico no mercado de *rent-a-car*, oferecendo uma vasta gama de viaturas ligeiras de passageiros e comerciais para empresas de *rent-a-car* e grandes corporações. Este posicionamento baseia-se na prestação de um serviço de excelência, assente nos pilares *Toyota Way* e em linha com a estratégia da Toyota Caetano Portugal S.A..

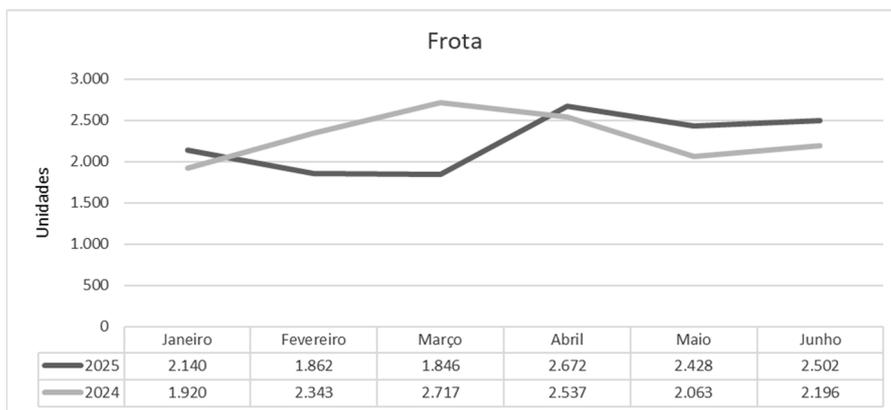
Performance

O primeiro semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025 o mercado de *rent-a-car* registou uma quebra de 5,98% nas aquisições de veículos ligeiros de passageiros, totalizando 39.440 unidades, face às 41.949 adquiridas no mesmo período de 2024¹⁶.

Apesar deste abrandamento no mercado, a Caetano Renting encerrou o primeiro semestre de 2025 com uma frota de 2.502 unidades, o que representa um crescimento de 13,93% em comparação com o período homólogo do ano anterior.

¹⁶ ARAC – Estatística de veículos novos afetos ao mercado *rent-a-car* (valores provisórios @10.07.2025)



O aumento expressivo da frota deveu-se, principalmente, às aquisições de viaturas destinadas ao segmento de *rent-a-car*, que, no final de junho de 2025, totalizavam 2.220 unidades, representando cerca de 89% da frota total da Empresa. Por outro lado, o peso do aluguer de máquinas industriais tem seguido uma tendência de redução, representando apenas 1% da frota operacional total, no final do primeiro semestre de 2025. Este movimento está alinhado com a nova estratégia da Empresa, que passa a concentrar-se exclusivamente em viaturas.

Apesar do aumento da frota, verificou-se uma redução no volume de negócios, de cerca de 34% em comparação com igual período de 2024, atingindo os 22,2 Mio€. Esta diminuição resultou da redução das rendas das viaturas, para o segmento de *rent-a-car*, provocado pelo alargamento dos prazos de aluguer, bem como pela diminuição natural do número de viaturas vendidas uma vez que a Empresa se encontra numa fase de crescimento de frota. Os resultados financeiros situam-se a um nível superior aos registados em período homólogo de 2024, refletindo-se assim no EBT que regista um valor de 468.702€.

	2025	2024	Varição (%) 2025 / 2024
Volume de Negócios	22.190.346 €	33.778.565 €	-34,31%
EBITDA	3.528.066 €	3.284.610 €	7,41%
EBT	468.702 €	590.768 €	-20,66%

Perspetivas para o ano de 2025

O setor de *rent-a-car* afirma-se como peça chave na organização que sustenta a mobilidade turística em Portugal. O setor aposta na qualidade do serviço, diversificação da oferta, digitalização e eficiência operacional, mantendo-se como um dos pilares fundamentais do turismo português.

O *rent-a-car* não é apenas um serviço de mobilidade, é parte integrante da experiência turística, proporcionando liberdade, flexibilidade e acesso a territórios que muitas vezes estão fora dos circuitos convencionais.

As perspectivas para o setor indicam um crescimento moderado, apoiado por um ambiente económico estável, turismo resiliente e estratégias inovadoras.

A Caetano Renting continuará a apostar no crescimento sustentado da sua atividade, com foco na melhoria contínua do serviço ao cliente, na otimização da gestão da frota e no fortalecimento da resiliência da sua equipa.



Apresentação

A KINTO Portugal, S.A. é uma empresa dedicada à gestão de frotas automóveis e ao aluguer operacional de viaturas a todo o tipo de clientes. É detida em 51% pela entidade KINTO Europe GMBH e em 49% pela Toyota Caetano Portugal.

A KINTO Portugal detém uma empresa associada – Caetano Renting Senegal, S.A., cuja missão é replicar a atividade da KINTO Portugal no mercado do Senegal.

Estratégia

A KINTO Portugal tem uma larga experiência em gestão de frotas de veículos automóveis no mercado nacional e pretende com a sua atividade atender a todas as necessidades de mobilidade sustentável no mercado automóvel.

Neste sentido, em 2021, a Empresa iniciou o seu caminho de transição estratégica, acelerando a evolução da Empresa puramente dedicada à gestão de frotas automóvel, para um *player* de soluções e serviços de mobilidade sustentável *Mobility as a Service* (MaaS) – para as pessoas e cidades.

O conceito KINTO visa representar um serviço ou produto genuinamente diverso, pretendendo-se que a KINTO Portugal se apresente como uma *one stop shop* para serviços de mobilidade, com o objetivo de fazer da KINTO o fornecedor de mobilidade de eleição para todos os tipos de clientes.

No seguimento do processo de *rebranding* iniciado ainda em 2021, destacamos o resultado positivo obtido no período em análise, com a subscrição do produto KINTO Flex – produto que oferece uma flexibilidade excepcional para todas as necessidades de mobilidade. Além dos serviços disponibilizados num *renting* tradicional, o cliente pode subscrever o aluguer de viatura com um único clique para prazos entre 1 e 12 meses com flexibilidade total e integralmente digital. No período em análise, a frota média de viaturas afeta a esta tipologia de serviços aumentou cerca de 8% versus período homólogo.

Já em 2023, a KINTO apresentou ao mercado um novo produto, o KINTO Share. Este produto é uma solução que disponibiliza desde logo o aluguer diário de viaturas, sendo que o cliente pode

reservar uma viatura durante 30 minutos ou até 30 dias. No 1º semestre de 2025, a frota média de viaturas afeta a esta tipologia de serviço cresceu 48% versus período homólogo. Este produto encontra-se disponível quer para particulares, quer para empresas, podendo ser alugado apenas pelo tempo estritamente necessário, seja através de aplicação móvel ou website, tal como o KINTO Flex, ou de um concessionário aderente ao programa.

Simultaneamente, a KINTO pretende continuar a intensificar a transição energética de motorizações de combustão para viaturas eletrificadas. Nesse sentido, a KINTO Portugal continuará a apostar na sua estratégia de produto orientada às especificidades da eletrificação, que inclui uma proposta de valor única, desde as viaturas até aos serviços necessários à gestão do carregamento e consumo de energia (*Mobility as a Service*).

Em termos de frota eletrificada, onde se incluem viaturas BEV, PHEV e HEV, a KINTO Portugal terminou o 1º semestre de 2025 com 34% das suas encomendas dizendo respeito a esta tipologia de viaturas (versus 42,7% em período homólogo). Embora se verifique uma diminuição face ao 1º semestre de 2024, esta continua a constituir uma linha estratégica prioritária, refletindo a contínua preocupação com a transformação das frotas empresariais para parques circulantes com menores emissões de CO₂ e partículas poluentes.

Neste sentido, o caminho da KINTO Portugal está muito orientado não só para soluções de mobilidade, com energias “limpas” e naturalmente sustentáveis, mas também aliadas a experiências digitais que permitem aos clientes a sua utilização de forma muito simples, eficiente e que garantam a integridade da satisfação das necessidades do Cliente na área da mobilidade.

Performance

Primeiro semestre de 2025

O mercado de gestão de frotas e de *renting* operacional está em constante evolução, impulsionado sobretudo por novas necessidades dos seus consumidores, bem como pelos respetivos avanços tecnológicos.

No que ao mercado automóvel diz respeito, para o período em análise, o número de matrículas de viaturas ligeiras aumentou 4,9% para 139.787 unidades¹⁷, quando comparado com o registo acumulado a junho de 2024.

¹⁷ ACAP – Relatório Junho 2025

De acordo com as mais recentes publicações da Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF), o mercado de novos contratos de *renting* operacional de viaturas apresentou um aumento no 1º trimestre de 2025 para 10.055 viaturas¹⁸(+ 9,7% face ao período homólogo de 2024). A substituição de frotas antigas, a crescente adesão a viaturas eletrificadas e a própria flexibilidade do *renting* estão entre os principais motores deste crescimento.

Em concordância com a última publicação disponível¹⁹ publicada pela ALF, a KINTO terminou o mês de janeiro de 2025 com uma quota de mercado de cerca de 12%, verificando-se um ligeiro aumento relativamente à quota verificada no mesmo período em 2024 (11%).

Fruto da gradual estabilização da produção automóvel e da logística dos transportes, as entregas de novas viaturas tiveram uma aceleração significativa face a igual período homólogo, daí também se ter verificado uma diminuição significativa das extensões dos contratos de *renting* operacional. Em termos acumulados, no primeiro semestre de 2025, a KINTO registou cerca de 418 prolongamentos (-37,05% face ao mesmo período em 2024).

Evolução da frota de FSL²⁰ e FM²¹

A frota ativa do mercado automóvel e de *renting* operacional de viaturas tem vindo a ser impactada pelo grau de incerteza decorrente dos acontecimentos mundiais que têm assolado a economia global.

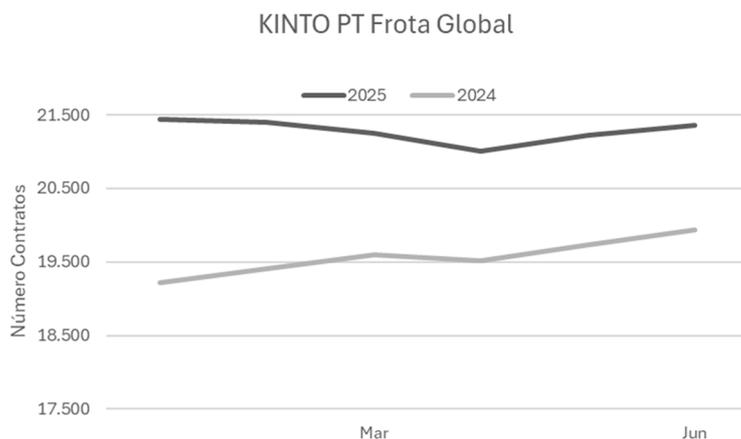
No que diz respeito à frota sob gestão da KINTO, podemos verificar que, a mesma, tem apresentado uma recuperação, que resulta do efeito combinado das ativações de novos contratos e da retenção de contratos já existentes resultado de uma elevada taxa de fidelização de clientes.

¹⁸ Relatório “Estatísticas Trimestrais do Renting – 1º Trimestre de 2025-2024” da ALF

¹⁹ Relatório “Produção Mensal e Frota com Investimento – janeiro 2025-24” da ALF

²⁰ FSL: *Full Service Lease*

²¹ FM: *Fleet Maintenance*



A KINTO Portugal concluiu o 1º semestre de 2025 com uma frota de 21.358 viaturas, o que representa uma variação de mais 1.418 contratos quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Contudo, e apesar da evolução favorável registada, espera-se que o mercado automóvel continue em recuperação pelos fatores já anteriormente referenciados.

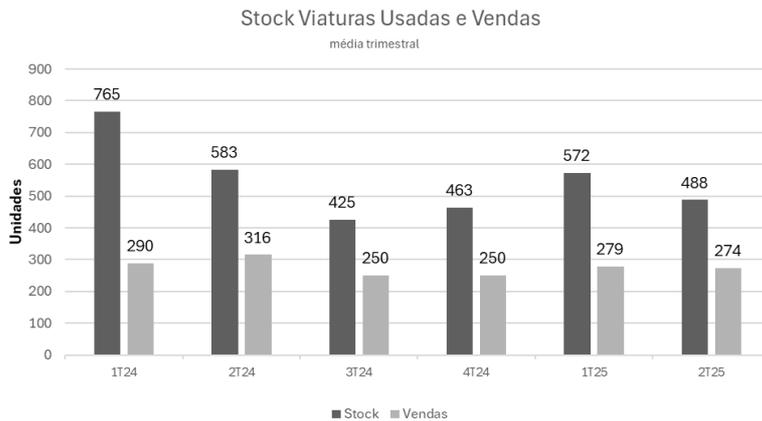
O volume de negócios consolidado cresceu cerca de 6,93% face ao período transato, fruto, fundamentalmente, do aumento verificado ao nível do volume de prestações de serviços, em aproximadamente 20%. Por outro lado, o volume de vendas de viaturas registou uma diminuição de cerca de -18% face ao mesmo período em 2024.

Neste sentido, e a acompanhar esta evolução positiva do volume de negócios, podemos verificar nas tabelas abaixo o EBITDA e o EBT da Empresa que aumentaram 12,52% e 7,60%, respetivamente, face ao período homólogo em 2024.

	2025	2024	Variação (%) 2025 / 2024
Volume de Negócios	73.967.465 €	69.174.383 €	6,93%
EBITDA	39.008.733 €	34.667.787 €	12,52%
EBT	7.560.584 €	7.026.715 €	7,60%

Stock de viaturas usadas e vendas

Face ao 1º semestre de 2024, as vendas de viaturas usadas provenientes de final de contratos de *renting*, apresentaram uma diminuição de cerca de 9% (-157 viaturas), registando, no entanto, um nível superior à média de vendas nos últimos 4 anos. Não obstante a evolução desfavorável do volume de vendas, o nível médio de viaturas em stock no 1º semestre de 2025, diminuiu face ao mesmo período em 2024 (-21%).



Perspetivas para o ano de 2025

O setor em que a KINTO opera, enfrenta momentos de transformações importantes. Fruto da crescente adoção de tecnologias, a procura por maior sustentabilidade e eficiência, bem como as constantes atualizações regulatórias, requerem que a Empresa continue muito ativa no acompanhamento destas tendências, com o intuito de se manter competitiva no mercado.

Atualmente, o consumidor final já não procura apenas eficiência ou preço mais baixo, mas também soluções e produtos que proporcionem conforto, segurança e conveniência. Desta forma, a KINTO quer proporcionar uma mobilidade completa e inovadora aos seus Clientes, adaptando as suas soluções de um modo flexível às necessidades de cada um. É valorizada, acima de tudo, a proximidade nas relações sendo, por isso, criado um portefólio com base na diversidade, procurando chegar a cada um com a iniciativa de novas técnicas, serviços e processos.

Em suma, em 2025, a KINTO pretende continuar a expandir as suas soluções de mobilidade sustentável, garantindo uma solução KINTO para cada pessoa, independentemente do tipo de mobilidade que cada um possa escolher.



Apresentação

Em 1946 nasce a sociedade Martins, Caetano & Irmão, berço do atual Grupo Salvador Caetano e onde começou a incursão do Sr. Salvador Fernandes Caetano (seu fundador) pelo mundo das carroçarias para autocarros: 78 anos a desenvolver produtos capazes de acompanhar as tendências de mercado e, inclusivamente, superando-as através de soluções inovadoras, *“state of the art”*.

A CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A. nasce em 2002 onde fica concentrada toda a atividade industrial de fabricação de carroçarias e autocarros, sita no perímetro industrial de Vila Nova de Gaia.

Atualmente, a CaetanoBus é detida pela Toyota Caetano Portugal, S.A. em parceria com Mitsui & Co., Ltd., sendo o maior fabricante de carroçarias e autocarros em Portugal e no top 3 de fabricantes europeus de autocarros a hidrogénio. Com uma natureza altamente exportadora, oferece ao mercado produtos de mobilidade com diferentes especificações para serviços de transporte urbano, turismo e aeroporto, e soluções diferenciadoras para nichos de mercado.

O Grupo CaetanoBus tem como subsidiárias a Caetano UK Ltd., empresa detida na sua totalidade, dedicada à comercialização de autocarros, com atividade de após-venda de peças e serviços no Reino Unido, e a COBUS Industries GmbH, que resulta de uma parceria com a Daimler Truck AG, atuando como fornecedor para o mercado global na área de equipamentos e soluções de mobilidade para aeroportos.

Estratégia

Num contexto de consciência global da população para a necessidade de preservação do meio ambiente e redução dos índices de poluição, a CaetanoBus posiciona-se na vanguarda do desenvolvimento de soluções diferenciadas de “mobilidade verde” e altamente inovadoras. Pretende-se atingir volumes de vendas e resultados relevantes, acelerando a sua posição no mercado emergente e crescente de veículos elétricos a baterias (BEV) e veículos elétricos com pilha de combustível a hidrogénio (FCEV), procurando o crescimento quer pelo seu próprio esforço e eficiência, quer pelo estabelecimento de parcerias, que promovam a partilha de custos

de investimento no desenvolvimento de novas tecnologias e de custos com a promoção dos produtos na entrada em novos mercados.

Atuando no setor de mobilidade de transporte público, complementa os outros setores de atividade desenvolvidos pelas restantes empresas da Grupo Salvador Caetano Auto.

Performance

Primeiro semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025, a CaetanoBus reforçou a sua posição no mercado europeu de autocarros zero emissões, dando continuidade ao seu percurso de inovação focado na mobilidade sustentável.

Neste período, a CaetanoBus entregou autocarros elétricos movidos a hidrogénio para diferentes países europeus e fechou novos contratos para entregas em 2026. Este segmento constitui um pilar estratégico para a CaetanoBus, que se afirma atualmente como uma das empresas líderes neste nicho de mercado na Europa. Foram entregues 23 unidades do modelo H2.City Gold, com destaque para cinco unidades destinadas à Finlândia, os primeiros autocarros a hidrogénio alguma vez registados no país, apresentados durante a etapa finlandesa do WRC (World Rally Championship). A Empresa iniciou ainda as primeiras entregas em Itália, nomeadamente na cidade de Bolzano, enquanto a maioria das restantes unidades foi destinada à Alemanha, no âmbito do acordo-quadro em vigor com a Deutsche Bahn, o maior operador europeu de autocarros.

Um dos principais marcos do primeiro semestre de 2025 foi o lançamento da nova geração de autocarros urbanos a zero emissões, disponível em versões de 8.5m, 12m e 18m, incluindo um modelo BRT (*Bus Rapid Transit*), exclusivo a nível mundial por ter portas em ambos os lados. Este projeto, em desenvolvimento nos últimos anos, teve o seu pré-lançamento em junho, durante a participação da empresa na feira UITP Hamburg 2025, estando o lançamento oficial previsto para outubro, na Busworld em Bruxelas, o maior certame europeu do setor. Apesar do lançamento ainda estar em curso, a CaetanoBus já apresentou propostas com esta nova geração em vários concursos públicos, prevendo-se as primeiras entregas no segundo semestre de 2025, designadamente à Metro do Porto (versão BRT de 18m a hidrogénio) e à STCP, operador da cidade do Porto (versão elétrica de 12m).

Em junho, a Empresa realizou com sucesso os primeiros testes de estrada do modelo BRT de 18m a hidrogénio com a Metro do Porto, validando tanto a tecnologia como a performance do novo produto enquanto solução de mobilidade urbana.

Entre os destaques do semestre, sublinha-se ainda a celebração de novos contratos para fornecimento da nova geração de autocarros, com entregas previstas para 2026. Entre estes, destaca-se a venda de 30 unidades elétricas à STCP, segunda encomenda do modelo e.City Gold após a aquisição de 20 unidades em 2024, atualmente em fase final de produção. Paralelamente, a CaetanoBus irá voltar a fornecer autocarros elétricos movidos a hidrogénio ao operador Cascais Próxima, que já recebeu unidades em 2021 e 2023, prevendo-se agora a entrega de seis novas unidades da nova geração em 2026.

O início de semestre foi marcado pelo arranque em produtivo do novo sistema informático SAP S/4 HANA. Sendo o SAP a ferramenta de sistemas de informação *core* da CaetanoBus, esta passagem para a Base de dados S/4 HANA, iniciada em 2023, marca o início da operacionalização de toda a sua estratégia de digitalização.

Em abril de 2025, a CaetanoBus celebrou um acordo de investimento de 9,94 M€ do Banco Português de Fomento (BPF), no âmbito do Programa de Coinvestimento *Deal-by-Deal*. Esta operação contou também com a participação da Setlima Investimentos, que a reforçou com 4,26 M€, elevando para 14,2 M€ o investimento total na Empresa. Este apoio, enquadrado no Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR) do PRR, permitirá à CaetanoBus adaptar as suas linhas de produção às exigências operacionais da nova geração de autocarros de zero emissões, promovendo maior eficiência, crescimento e expansão da atividade. Este investimento vem reforçar a ambição da CaetanoBus de se consolidar como ator estratégico em soluções de Mobilidade como Serviço e de fortalecer a sua posição de liderança no setor da mobilidade sustentável.

A CaetanoBus registou, no primeiro semestre de 2025, a venda de 143 unidades em todos os segmentos de produto — urbanos, turismo e aeroporto, ascendendo o seu volume de negócios a 42M€, inferior ao período homólogo, fundamentalmente devido à redução de vendas de autocarros de Turismo, o que impactou negativamente o EBITDA. Contudo, este impacto negativo em resultados foi acomodado, em parte, por uma redução significativa dos juros suportados.

	2025	2024	Varição (%) 2025 / 2024
Volume de Negócios	41.945.809 €	46.555.511 €	-9,90%
EBITDA	- 6.742.014 €	- 4.533.792 €	-48,71%
EBT	- 9.175.178 €	- 8.415.283 €	-9,03%

Perspetivas para o 2.º semestre de 2025

Para o segundo semestre de 2025, a CaetanoBus prevê entregar um número de autocarros superior ao registado no primeiro semestre, em linha com a tendência dos últimos anos, e ultrapassar as 350 unidades vendidas no total do exercício. A Empresa prossegue com a sua estratégia sustentada no compromisso com a qualidade, na oferta de soluções de mobilidade sustentável, na inovação tecnológica e no desenvolvimento de novos serviços de Mobilidade como Serviço (*Mobility as a Service - MaaS*).

O ano de 2025 é um ano de transformação na gestão, centrado na otimização para o crescimento e na adoção de uma estratégia de alianças, que favoreça a partilha de custos e de investimentos e o desenvolvimento de novas tecnologias. Simultaneamente, está em curso um processo de reestruturação interna, que implica a redução da atual estrutura de pessoal, com vista à adequação dos recursos às necessidades de produção, à melhoria da produtividade e à diminuição dos custos.

A Empresa mantém o objetivo firme de expansão das operações e a diversificação dos seus produtos, que permitirão à CaetanoBus fortalecer a sua posição competitiva e responder de forma mais eficaz às exigências do mercado global de autocarros zero emissões.



Apresentação

A COBUS Industries, GmbH resulta de uma parceria entre a CaetanoBus S.A. (59,18%) e a Daimler Truck AG (40,82%). A atividade principal da COBUS centra-se na comercialização de autocarros, nos serviços associados e no fornecimento de soluções integradas para veículos aeroportuários em todo o mundo. A COBUS não possui produção própria, adquirindo os chassis da Daimler e utilizando a CaetanoBus para produzir as carroçarias.

A COBUS Industries detém uma participação a 100% na COBUS LLC, uma empresa de responsabilidade limitada registada em Delaware, que tem como missão replicar a sua atividade no mercado dos Estados Unidos da América.

Com a expectativa de saída de linha do COBUS n.º 5.000, em setembro do corrente ano, e com entregas em cerca de 350 aeroportos em 111 países, a Empresa consolida uma quota de mercado global significativa.

Estratégia

O portefólio de produtos inclui três dimensões distintas do COBUS tradicional, disponíveis tanto em versões a Diesel como em versões elétricas.

Adicionalmente, está previsto para 2026 o lançamento do novo COBUS Vega, totalmente elétrico. O Vega representa um conceito inteiramente novo de autocarro aeroportuário, diferenciando-se de todas as outras soluções existentes e reforçando a posição de liderança tecnológica da COBUS no mercado.

A COBUS pretende acompanhar o compromisso dos aeroportos rumo à neutralidade carbónica das operações em pista até 2050 (sendo que vários aeroportos já estabeleceram prazos mais curtos).

Com os mais elevados padrões de emissões em veículos a Diesel, com o COBUS Vega e com o futuro COBUS Hydra a hidrogénio, aliados à expansão da oferta de serviços, a COBUS continuará

a afirmar-se como líder mundial em tecnologia e a definir a referência para os restantes operadores do setor.

Um grande foco é colocado no pós-venda de excelência e na melhoria contínua da experiência do cliente.

Performance

Primeiro semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025, o mercado confirmou a recuperação esperada, com o número de passageiros a igualar ou até a superar, em determinados aeroportos, os valores de 2019, conduzindo a uma aceleração da atividade aeroportuária.

Com uma carteira de encomendas de 2024 de 144 novos COBUS, bem como de projetos e.START (conversão de veículos Diesel para elétricos), o primeiro semestre de 2025 ficou praticamente preenchido, tendo as vendas incidido sobretudo no reforço das encomendas para a segunda metade do ano. Paralelamente, começaram já a ser registadas as primeiras encomendas com entrega prevista para 2026.

No 1.º semestre de 2025, a COBUS vendeu 98 autocarros, registando um crescimento de 36% face ao período homólogo de 2024, em que vendeu 72 unidades. Em termos de volume de negócios a COBUS aumentou de 30,8 M€ no 1.º semestre de 2024 para 39,9 M€ do mesmo período de 2025 e apresentou um EBITDA positivo de 1,3 M€ face aos 0,3 M€ do 1.º semestre de 2024, em que o negócio de peças teve um contributo importante para este crescimento.

	2025	2024	Varição (%) 2025 / 2024
Volume de Negócios	39.857.669 €	30.810.200 €	29,37%
EBITDA	1.251.113 €	293.843 €	325,78%
EBT	946.379 €	184.673 €	412,46%

Perspetivas para o ano de 2025

Um ponto crítico prende-se com a forte concorrência de quatro fabricantes chineses, com produção na China. A COBUS perdeu quota de mercado na Europa e praticamente toda na Ásia para estes concorrentes. Os projetos conquistados foram alcançados a preços substancialmente

mais baixos e com margens reduzidas para a COBUS, representando um desafio significativo para a manutenção da posição de liderança tecnológica no mercado global.

Face ao plano de encomendas em carteira, a COBUS tem a expectativa de vender em 2025 mais de 220 autocarros, superando os números de 2024 em cerca de 20%.



Apresentação

A Caetano UK Ltd. é detida na totalidade pela CaetanoBus e dedica-se à comercialização e serviços de após-venda de autocarros CaetanoBus no Reino Unido. É uma empresa de referência no mercado de autocarros no Reino Unido.

Estratégia

A Caetano UK foi criada com o objetivo de ser o canal comercial das viaturas de Turismo da CaetanoBus para o mercado britânico assegurando a estrutura de após-venda, peças e serviços oficiais.

Pontualmente, esta Empresa serve de intermediação comercial local, aos produtos e serviços, dos segmentos urbano e aeroporto.

Performance

Primeiro semestre de 2025

No primeiro semestre de 2025, a Caetano UK deu continuidade ao plano de entregas de autocarros de turismo à National Express, no âmbito do contrato de fornecimento renovado em 2024 e válido para o período de 2025 a 2027.

Apesar de o volume mínimo de encomendas acordado se situar abaixo dos contratos anteriores, a Caetano UK mantém a relação de parceiro estratégico da National Express, pertencente ao Grupo Mobicó. Esta redução resulta da limitação de entrega devido ao incêndio ocorrido em outubro de 2024 e da decisão da National Express de prolongar de cinco para sete anos o tempo de vida útil da sua frota de autocarros Caetano LEVANTE, decisão suportada por uma auditoria que reconheceu o elevado desempenho e durabilidade do modelo produzido pela CaetanoBus, bem como pela menor utilização verificada no último ciclo de frota, consequência da paralisação das operações durante o período da pandemia.

O número total de unidades vendidas pela Caetano UK entre janeiro e junho de 2025 ascendeu a 17 autocarros, número inferior ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume de negócios de aproximadamente 9 M€. Apesar da diminuição das unidades vendidas, o aumento

da margem bruta em 2025 foi superior à do período homólogo do ano anterior, impulsionado por efeitos cambiais favoráveis.

	2025	2024	Variação (%) 2025 / 2024
Volume de Negócios	8.855.984 €	20.505.603 €	-56,81%
EBITDA	248.904 €	313.725 €	-20,66%
EBT	222.480 €	283.578 €	-21,55%

Perspetivas para o ano de 2025

Para o restante de 2025, prevê-se a continuidade das entregas de autocarros de turismo à National Express, estimando-se que seja ultrapassada a marca das 50 unidades no total do exercício.

No plano comercial, a Caetano UK irá prosseguir o trabalho de identificação de novas oportunidades de negócio junto da National Express, com vista ao fornecimento de unidades adicionais do modelo LEVANTE.

Em paralelo, a Empresa continuará a preparar a expansão das vendas deste modelo a outros operadores, bem como a entrada no mercado do novo autocarro de turismo de zero emissões, elétrico a baterias, desenvolvido pela CaetanoBus em parceria com um fabricante europeu.

Prevê-se que, já no início do próximo ano, possam ser realizadas ações de promoção com recurso a protótipos, criando as condições para expandir o negócio e potenciar as vendas.

O CONTEXTO MACROECONÓMICO E O DESEMPENHO DO GRUPO TOYOTA

CAETANO PORTUGAL

Economia mundial

A economia mundial deverá manter um perfil de crescimento, segundo as previsões mais recentes da OCDE²², com o PIB mundial a crescer 2,9% este ano e repetindo o mesmo crescimento em 2026.

Esta expansão representa uma desaceleração face aos 3,3% de 2024²³, o que juntamente com o menor contributo do comércio externo irá ter impacto no nível de rendimento e desacelerar o ritmo de crescimento no mercado de trabalho.

A inflação global mantém a sua trajetória descendente na maioria dos países, embora de forma não linear, com as revisões mais recentes a continuarem a apontar que a mesma irá atingir os objetivos da maioria dos Bancos Centrais em 2026²⁴, o que poderá permitir a continuação da redução do nível geral das taxas de juro.

Os maiores riscos²⁵ ao cenário macro advêm das tensões na política comercial, em particular barreiras tarifárias e não tarifárias, e dos riscos fiscais resultantes dos níveis de gastos públicos em diversas economias avançadas e emergentes.

Na Europa, segundo as previsões de Primavera da Comissão Europeia²⁶, a menor expansão da economia global impactará o nível de exportações europeias e indicadores de confiança, tendo o crescimento previsto para a União sido revisto em baixa para 1,1% em 2025, mas acelerando para 1,5% em 2026, alicerçado em crescimento do consumo e relançamento do investimento, com destaque para as economias do sul, em particular Portugal e Espanha, com crescimentos esperados de 1,8% e 2,6% em 2025 e de 2,2% e 2,0% em 2026.

²³ OECD Economic Outlook, June 2025

²⁴ OECD Economic Outlook, June 2025

²⁵ OECD Economic Outlook, June 2025

²⁶ European Economic Forecast, Spring 2025

Análise Consolidada do Grupo Toyota Caetano Portugal

No primeiro semestre de 2025, a Toyota Caetano Portugal registou um volume de negócios consolidado de 348 milhões de euros, o que representa um crescimento de 5,5% face ao período homólogo do ano anterior. Este desempenho positivo foi impulsionado pela evolução favorável do mercado automóvel em Portugal, beneficiando diretamente as empresas do Grupo, que alcançaram volumes de vendas excepcionais. As marcas Toyota e Lexus mantiveram-se como referências no mercado nacional, refletindo a consistência da estratégia comercial adotada.

Em contrapartida, a margem de lucro bruto situou-se em 11,6% sobre o volume de negócios, revelando uma diminuição face aos anos anteriores. Esta redução deve-se, essencialmente, à intensificação da concorrência no setor, que tem pressionado significativamente as margens de comercialização. Ainda assim, em linha com a estratégia definida em exercícios anteriores, as empresas do Grupo continuaram a privilegiar uma gestão eficiente dos *stocks*, a maximização das vendas e o controlo rigoroso dos custos operacionais.

Os fornecimentos e serviços externos, bem como os gastos com pessoal, representaram uma proporção ligeiramente inferior face às vendas, em comparação com o mesmo período de 2024. O EBITDA consolidado atingiu 31 milhões de euros — um resultado bastante positivo, embora inferior ao registado no ano anterior.

Importa contextualizar que, em 2024, o Grupo concluiu o Projeto APM, que consistiu na produção e comercialização de 260 unidades do veículo APM destinadas aos Jogos Olímpicos em Paris. Tratou-se de uma operação extraordinária, com impacto significativo nos resultados desse exercício. Em 2025, não se verificaram atividades de natureza excepcional, o que justifica, em parte, a variação observada.

O Grupo Toyota Caetano Portugal mantém uma política de gestão financeira prudente, assegurando uma estrutura de capitais sólida e adequada às suas necessidades operacionais. O resultado líquido consolidado ascendeu a 10,3 milhões de euros.

O investimento líquido representou 2,2% do volume de negócios, evidenciando um aumento de igual magnitude face ao período homólogo. Este indicador reflete o compromisso contínuo do Grupo com o desenvolvimento das áreas em que atua.

A autonomia financeira situou-se em 39,8%, demonstrando a eficácia na gestão da estrutura de capitais e a robustez financeira do Grupo.

Para uma visão mais clara da evolução do desempenho do Grupo Toyota Caetano Portugal, apresenta-se, de seguida, um quadro com os principais indicadores comparativos (em milhares de euros), que ilustram fielmente os dados acima descritos

	milhares€		
	jun'25	jun'24	variação
Volume de Negócios	348.385	330.171	5,5%
Lucro Bruto	76.144	87.932	-13,4%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	11,6%	17,2%	
Fornecimentos e Serviços Externos	30.946	34.151	-9,4%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	4,7%	6,7%	
Gastos com Pessoal	28.973	26.727	8,4%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	4,4%	5,2%	
EBITDA	31.202	43.956	-29,0%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	4,7%	8,6%	
Resultado Operacional	21.645	24.894	-13,0%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	3,3%	4,9%	
Resultados Financeiros	-3.869	-4.339	10,8%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	-0,6%	-0,8%	
Resultado Líquido Consolidado	10.338	13.826	-25,2%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	1,6%	2,7%	
Investimento Líquido	14.661	14.347	2,2%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	2,2%	2,8%	
Grau de Autonomia Financeira	39,8%	38,5%	

OUTRAS INFORMAÇÕES

Durante o primeiro semestre de 2025, a Toyota Caetano Portugal não adquiriu, nem alienou ações próprias.

À data de 30 de junho de 2025, a Toyota Caetano Portugal não detinha ações próprias.

Cumpre-nos ainda informar a inexistência de dívidas ao setor público estatal e à Segurança Social, cujo pagamento se encontre em mora.

A Toyota Caetano Portugal não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Toyota Caetano Portugal e os seus administradores.

DECLARAÇÃO

Declaramos nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 29.º-J do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do nosso conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas da Toyota Caetano Portugal, relativas ao primeiro semestre de 2025, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados desta Sociedade e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação e que o Relatório de Gestão Intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição desta Sociedade e das suas subsidiárias incluídas no perímetro de consolidação, bem como uma descrição dos riscos e incertezas mais significativos com que se defrontam.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de apresentação deste relatório não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que mereçam ser aqui destacados.

Aprovado na reunião do Conselho de Administração do dia 16 de setembro 2025.

O Conselho de Administração:

José Reis da Silva Ramos- Presidente

Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Miguel Pedro Caetano Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Tomokazu Takeda

Kazunori Takagi

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA TOYOTA CAETANO PORTUGAL

Nos termos do n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que, na data de 30 de junho de 2025, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Empresa não detinham quaisquer ações ou obrigações da mesma.

Declara-se ainda que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Empresa não realizaram durante o primeiro semestre de 2025 quaisquer aquisições, onerações ou cessações de titularidade que tenham por objeto ações ou obrigações da Sociedade.

Mais se declara, de seguida, os valores mobiliários da Sociedade detidos por sociedades em que os membros dos órgãos de administração e fiscalização exercem cargos nos órgãos sociais:

- a acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. (da qual Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração e da qual José Reis da Silva Ramos e Miguel Pedro Caetano Ramos são Vogais do Conselho de Administração), adquiriu:

. no dia 03 de março de 2025, 11 ações, pelo preço de 5 euros cada,

. no dia 31 de março de 2025, 14 ações, pelo preço de 5 euros cada,

. no dia 7 de abril de 2025, 54 ações, pelo preço de 5 euros cada,

pelo que em 30 de junho de 2025 detinha 24.429.782 ações com o valor nominal de 1 euro cada.

- a acionista COVIM – Sociedade Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A. não teve movimentos (da qual Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração e José Reis da Silva Ramos é cônjuge da Presidente do Conselho de Administração), pelo que em 30 de junho de 2025 detinha 393.252 ações, com o valor nominal de 1 euro cada.

Para os efeitos previstos na parte final do número 1 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais (sociedades em relação de domínio ou de grupo com a Empresa), declara-se que:

- José Reis da Silva Ramos, Presidente do Conselho de Administração, é titular de 39,49% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Empresa;

- Maria Angelina Martins Caetano Ramos, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 39,49% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Empresa;
- Miguel Pedro Caetano Ramos, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 0,00223% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Empresa.

FORMULÁRIO

Neste relatório utilizam-se os seguintes indicadores com as seguintes fórmulas:

- Autonomia Financeira = $\text{Total Capital Próprio} / \text{Total Ativo}$
- Colaboradores = Número médio de colaboradores
- Dividendo por ação = $\text{Dividendos distribuídos} / \text{Número de ações}$
- EBITDA = $\text{Resultados Operacionais} + \text{Amortizações e Depreciações} +/- \text{Imparidade de Inventários} +/- \text{Imparidade de Dívidas a Receber} +/- \text{Provisões e Perdas por Imparidade}$
- EBT = Resultados antes de impostos
- Lucro Bruto = $\text{Volume de negócios} + \text{Custo das Vendas} + \text{Variação da Produção}$
- Unidades vendidas = $\text{Vendas de viaturas novas e usadas} + \text{venda de empilhadores novos e usados}$
- Volume de Negócios = $\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}$

03. CONTAS CONSOLIDADAS

RELATÓRIO SEMESTRAL 2025

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE
DEZEMBRO DE 2024**

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	NOTAS	30/06/2025	31/12/2024
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>	8	611.997	611.997
Ativos intangíveis	9	1.287.368	1.249.137
Ativos fixos tangíveis	5	135.403.315	125.775.711
Propriedades de investimento	6	10.113.318	10.237.380
Investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos	10	39.559.574	42.952.038
Outros investimentos	11	5.874.916	5.677.728
Ativos por impostos diferidos	16	4.233.376	4.068.370
Clientes	13	11.920	13.190
Total de ativos não correntes		197.095.784	190.585.551
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários	12	148.468.991	131.803.688
Clientes	13	98.290.661	81.055.758
Outras dívidas de terceiros	14	1.156.676	1.618.004
Outros ativos correntes	15	3.797.049	4.767.458
Caixa e equivalentes a caixa	4	18.860.535	24.799.624
Total de ativos correntes excluindo ativos não correntes detidos para venda		270.573.912	244.044.532
Ativos não correntes detidos para venda	7	1.085.538	1.724.506
Total de ativos correntes		271.659.450	245.769.038
Total do ativo		468.755.234	436.354.589

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tomokazu Takeda; Kazunori Takagi

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE
DEZEMBRO DE 2024**

(Montantes expressos em Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	30/06/2025	31/12/2024
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social		35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	7.498.903
Reservas de justo valor		2.437.151	2.284.304
Outras reservas e resultados transitados		129.132.340	113.605.310
Resultado consolidado líquido do período		10.116.615	27.790.475
	17	184.185.009	186.178.992
Interesses que não controlam	18	2.401.852	2.178.229
Total do capital próprio		186.586.861	188.357.221
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	19	50.097.957	47.544.798
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	24	215.736	215.736
Provisões	25	3.349.255	3.466.893
Outras dívidas a terceiros	21	13.461.129	794.232
Passivos por impostos diferidos	16	2.133.224	2.135.011
Total de passivos não correntes		69.257.301	54.156.670
PASSIVO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	19	45.003.922	28.332.494
Fornecedores	20	22.283.571	19.935.577
Outras dívidas a terceiros	21	76.097.269	81.078.149
Imposto sobre o rendimento a pagar	22	5.902.384	6.248.948
Outros passivos correntes	23	63.623.926	58.245.530
Total de passivos correntes		212.911.072	193.840.698
Total do passivo		282.168.373	247.997.368
Total do passivo e capital próprio		468.755.234	436.354.589

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tomokazu Takeda; Kazunori Takagi

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE
SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30/06/2025	30/06/2024
Rendimentos operacionais:			
Vendas	27	319.749.754	304.347.537
Prestações de serviços	27	28.635.562	25.823.532
Outros rendimentos operacionais	30	17.052.252	18.501.050
Variação da produção	12	457.310	961.559
Total de rendimentos operacionais		365.894.878	349.633.678
Gastos operacionais:			
Custo das vendas	12	(272.698.705)	(243.200.264)
Fornecimentos e serviços externos	28	(30.945.880)	(34.150.679)
Gastos com o pessoal	29	(28.972.532)	(26.727.392)
Amortizações e depreciações	5, 6 e 9	(8.314.131)	(16.820.798)
Imparidade de inventários	25	(1.168.880)	(1.934.929)
Imparidade de dívidas a receber	25	(15.682)	25.637
Provisões e perdas por imparidade	25	(57.481)	(332.037)
Outros gastos operacionais	30	(2.076.109)	(1.599.133)
Total de gastos operacionais		(344.249.400)	(324.739.595)
Resultados operacionais		21.645.478	24.894.083
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	10	(3.379.019)	(3.562.218)
Gastos e perdas financeiros	31	(4.077.089)	(4.544.953)
Rendimentos e ganhos financeiros	31	208.052	205.482
Resultados antes de impostos		14.397.422	16.992.394
Impostos sobre o rendimento	26	(4.059.129)	(3.166.551)
Resultado líquido consolidado do período		10.338.293	13.825.843
Resultado líquido consolidado atribuível:			
ao Grupo		10.116.615	13.671.385
a interesses que não controlam	18	221.678	154.458
		10.338.293	13.825.843
Básico	36	0,295	0,395
Diluído	36	0,295	0,395

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tomokazu Takeda; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital Social	Reserva legal	Reservas de justo valor	Outras reservas e resultados transitados	Total de reservas e resultados transitados	Resultado consolidado líquido do período	Subtotal	Interesses que não controlam	Total Capital Próprio
Saldos em 1 de janeiro de 2024		35.000.000	7.498.903	2.042.622	106.559.886	108.602.508	17.119.170	168.220.581	1.807.434	170.028.015
Aplicação do resultado consolidado de 2023		-	-	-	17.119.170	17.119.170	(17.119.170)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do exercício		-	-	241.682	426.254	667.936	27.790.475	28.458.411	370.795	28.829.206
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	(10.500.000)	(10.500.000)	-	(10.500.000)	-	(10.500.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		35.000.000	7.498.903	2.284.304	113.605.310	115.889.614	27.790.475	186.178.992	2.178.229	188.357.221
Saldos em 1 de janeiro de 2025		35.000.000	7.498.903	2.284.304	113.605.310	115.889.614	27.790.475	186.178.992	2.178.229	188.357.221
Aplicação do resultado consolidado de 2024		-	-	-	27.790.475	27.790.475	(27.790.475)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período		-	-	152.847	(13.445)	139.402	10.116.615	10.256.017	223.623	10.479.640
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	(12.250.000)	(12.250.000)	-	(12.250.000)	-	(12.250.000)
Saldos em 30 de junho de 2025		35.000.000	7.498.903	2.437.151	129.132.340	131.569.491	10.116.615	184.185.009	2.401.852	186.586.861

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tomokazu Takeda; Kazunori Takagi

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS
MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em Euros)

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado líquido consolidado do período	10.338.293	13.825.843
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, passíveis de serem subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Método Equivalência Patrimonial - Associadas e Empreendimentos conjuntos (Nota 10)	(13.445)	101.261
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital - valor bruto (Nota 11)	197.188	170.196
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital - efeito imposto (Nota 11)	(42.396)	(38.294)
Variação nas responsabilidades com plano de benefícios definidos – valor bruto	-	623.143
Variação nas responsabilidades com plano de benefícios definidos – efeito imposto	-	(140.206)
Rendimento integral consolidado do período	10.479.640	14.541.943
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	10.256.017	14.385.824
Interesses que não controlam	223.623	156.119

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tomokazu Takeda; Kazunori Takagi

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Montantes expressos em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de Clientes	476.488.907	928.797.933
Pagamentos a Fornecedores	(381.257.643)	(632.280.274)
Pagamentos ao Pessoal	(23.626.972)	(46.432.449)
Fluxo gerado pelas Operações	71.604.292	250.085.210
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento	(3.805.828)	(7.998.400)
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Atividade Operacional	(69.769.202)	(179.230.134)
Fluxo das Atividades Operacionais	(1.970.738)	62.856.676
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Propriedade de Investimento (Nota 6)	80.246	145.170
Ativos não correntes detidas para venda (Nota 7)	67.500	755.000
Ativos Fixos Tangíveis	503.831	166.205
Subsídios ao Investimento	221.276	1.459.939
Juros e Proveitos Similares	918	15.435
Dividendos	-	1.276.544
	873.771	3.818.293
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	(3.152.690)	(9.653.503)
Ativos Intangíveis	(96.785)	(2.237.901)
	(3.249.475)	(11.891.404)
Fluxo das Atividades de Investimento	(2.375.704)	(8.073.111)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos (Nota 19)	227.000.000	356.000.000
Passivos de Locação (Nota 19)	3.113.022	10.130.121
Juros e rendimentos similares	51.363	77.600
Subsídios ao investimento	-	328.886
	230.164.385	366.536.607
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos (Nota 19)	(213.500.000)	(398.250.000)
Rendas de Passivos de Locação (Nota 19)	(3.606.988)	(6.683.211)
Juros e Custos Similares	(2.271.341)	(5.639.842)
Outros Credores	(154.587)	(291.642)
Dividendos (Nota 17)	(12.224.116)	(10.482.967)
	(231.757.032)	(421.347.662)
Fluxo das Atividades de Financiamento	(1.592.647)	(54.811.055)
CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período (Nota 4)	24.799.624	24.827.114
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período (Nota 4)	18.860.535	24.799.624
Varição de Caixa e Seus Equivalentes	(5.939.089)	(27.490)

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tomokazu Takeda; Kazunori Takagi

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Toyota Caetano” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e é a empresa-mãe de um Grupo (“Grupo Toyota Caetano” ou “Grupo”), cujas empresas exercem, sobretudo, atividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente a importação, montagem e comercialização de veículos ligeiros e pesados bem como a importação e comercialização de equipamento industrial de movimentação de cargas e respetiva assistência após-venda, a criação e operacionalização de projetos de formação e desenvolvimento de recursos humanos, bem como a gestão de imóveis próprios, incluindo o arrendamento dos mesmos, e ainda o aluguer de veículos de curta ou longa duração, com ou sem condutor.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. pertence ao Grupo Salvador Caetano Auto (Grupo liderado pela sociedade Grupo Salvador Caetano, S.G.P.S., S.A.), sendo detida diretamente pela sociedade Salvador Caetano Auto- S.G.P.S., S.A., desde finais do ano de 2016.

A Toyota Caetano é o importador e distribuidor das marcas Toyota (viaturas e empilhadores), Lexus (viaturas) e BT (empilhadores) para Portugal, encabeçando um Grupo (“Grupo Toyota Caetano”) que se apresenta da seguinte forma a 30 de junho de 2025:

Empresas	Sede	Classificação
Com sede em Portugal:		
Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa mãe")	Vila Nova de Gaia	Empresa Mãe
Caetano - Auto, S.A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Caetano Renting, S.A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Destaque Mourisco")	Faro	Subsidiária
Caetanobus - Fabricação de Carroçarias, S.A. ("CaetanoBus")	Vila Nova de Gaia	Empreendimento conjunto
KINTO Portugal, S.A. ("KINTO")	Vila Nova de Gaia	Associada
Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda. ("Salvador Caetano Seguros")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Com sede noutros países:		
Caetano Auto CV, S.A. ("Caetano Auto CV")	Praia (Cabo Verde)	Subsidiária
Caetano UK Limited ("Caetano UK")	Reino Unido	Empreendimento conjunto
Cobus Industries GMBH ("COBUS")	Alemanha	Empreendimento conjunto
Cobus LLC ("COBUS USA")	Estados Unidos	Empreendimento conjunto
Caetano Renting Senegal, S.A. ("Caetano Renting Senegal")	Dakar (Senegal)	Associada

As ações da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde outubro de 1987.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o referido no ponto 2.5.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As bases de apresentação e principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A informação comparativa referente a 31 de dezembro de 2024, presente nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, foi sujeita a auditoria.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 3).

2.2 ADOÇÃO DE IAS/IFRS NOVOS OU REVISTOS

Novas normas e alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2025:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes alterações às normas, com aplicação obrigatória aos exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2025:

Descrição	Alteração	Data efetiva
IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade	Requisitos para determinar se uma moeda é passível de ser trocada por outra moeda e quando não for possível efetuar a troca por um longo período, as opções para calcular a taxa de câmbio à vista a utilizar. Divulgação dos impactos desta situação na liquidez, performance financeira e situação patrimonial da entidade, bem como a taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato.	1 de janeiro de 2025

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, decorrentes da adoção das normas e alterações acima referidas.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026, e que a União Europeia já endossou:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e alterações às normas, com aplicação obrigatória aos exercícios a iniciar em 1 de janeiro de 2026:

Descrição	Alteração	Data efetiva
IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros	Introdução de uma nova exceção à definição de data de desreconhecimento quando a liquidação de passivos financeiros é efetuada através de um sistema de pagamento eletrónico. Orientação adicional para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são apenas pagamentos de capital e juros. Exigência de novas divulgações para determinados instrumentos com termos contratuais que possam alterar os fluxos de caixa. Novas divulgações sobre os ganhos ou perdas de justo valor reconhecidos no capital próprio em relação a instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral.	1 de janeiro de 2026
IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos relativos a eletricidade dependente da natureza	Referente à contabilização dos Contratos de aquisição de energia para eletricidade gerada a partir de fonte renovável no que diz respeito: i) à clarificação da aplicação dos requisitos de ‘uso próprio’; ii) à permissão de aplicar a contabilidade de cobertura caso os contratos	1 de janeiro de 2026

Descrição	Alteração	Data efetiva
	de energia renovável sejam designados como instrumentos de cobertura; e iii) à adição de novos requisitos de divulgação sobre o desempenho financeiro e fluxos de caixa da entidade.	

Relativamente a estas normas (novas e alterações), não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2025, e que a União Europeia ainda não endossou:

Descrição	Alteração	Data efetiva
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras	Requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com enfoque na demonstração dos resultados, através da especificação uma estrutura modelo, com a categorização dos gastos e rendimentos em operacionais, investimento e financiamento, e a introdução de subtotais relevantes. Melhorias na divulgação de medidas de desempenho da gestão e orientação adicional sobre a aplicação dos princípios de agregação e desagregação de informação.	1 de janeiro de 2027
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	Norma que apenas trata de divulgações, com requisitos de divulgação reduzidos, que é aplicada em conjunto com outras normas contabilísticas IFRS para requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Só pode ser adotada por subsidiárias	1 de janeiro de 2027

Descrição	Alteração	Data efetiva
	“Elegíveis” que não estejam sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira e tenham uma empresa-mãe que prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que estejam em conformidade com as IFRS.	
Melhorias anuais – volume 11	Clarificações várias às normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7	1 de janeiro de 2026

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

Relativamente a estas normas, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

2.3 PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2024.

2.4 POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO

Na Toyota Caetano Portugal, S.A., a política de risco e o controlo dos mesmos é efetuado diretamente pelo Conselho de Administração e avaliado anualmente pelo Conselho Fiscal.

O Grupo Toyota Caetano Portugal é ainda apoiado por departamentos internos da Salvador Caetano, com os quais mantém sinergias, como sejam, Direção Jurídica e *Compliance* / Comissão de *Compliance* / Direção de Planeamento, Controlo de Gestão e Auditoria Interna /

Fiscalidade / Serviços Informáticos e pela Auditoria realizada pelos Auditores Externos. Sempre que oportuno, os relatórios são partilhados com o Conselho Fiscal.

Neste contexto, adotou um modelo de quatro linhas de defesa, com envolvimento dos vários níveis da organização, particularmente da gestão de topo:

- Áreas operacionais: primeira linha de defesa, operacionalização de procedimentos, e mecanismos de controlo de riscos;
- Gestão de risco e *compliance*: planeamento e controlo; monitorização de risco, suporte à gestão;
- Conselho de Administração: a estratégia de risco é definida pelo Conselho de Administração, que tem como principal função o controlo;
- Auditoria: linha de auditoria interna e externa, validação da eficácia dos mecanismos de gestão de risco. A estratégia e política de risco é avaliada pelo Conselho Fiscal que emite opinião fundamentada.

Com a gestão de risco pretende-se detetar, gerir, controlar e mitigar as ameaças, bem como identificar e potenciar as oportunidades criando, desta forma, valor acrescentado para o Grupo. Assim sendo, o Conselho de Administração suporta-se nos diretores responsáveis por cada uma das divisões, com os quais se reúne periodicamente, para análise e acompanhamento da informação financeira e não-financeira.

Neste contexto, a identificação e determinação da probabilidade de ocorrência dos riscos pelo Conselho de Administração surge através de (i) acompanhamento regular e muito próximo das atividades desenvolvidas; (ii) participação em seminários, formações e *workshops* promovidos por entidades externas e por departamentos corporativos da Salvador Caetano; (iii) reuniões e *comités* internos da Salvador Caetano para partilha de informação e experiências, entre outros.

Paralelamente, é efetuada uma análise dos impactos do risco no Grupo, avaliando o grau de repercussão que os mesmos terão na atividade e determinando estratégias a curto e médio/longo prazo para prevenir, reagir e mitigar esses riscos.

Refira-se adicionalmente que esta gestão dos riscos contempla:

- análises de sensibilidade (mensuração de impactos potenciais em função da probabilidade de ocorrência de cada risco);
- alinhamento estratégico do Grupo em função dos riscos efetivamente incorridos;
- mecanismos de controlo da execução das medidas de gestão de risco adotadas e da sua eficácia;
- mecanismos internos de informação e comunicação sobre as diversas componentes do sistema de alerta de risco.

O Conselho Fiscal acompanha e toma conhecimento dos trabalhos e seus resultados efetuados pelos serviços de controlo interno, gestão de riscos, *compliance* e auditoria interna.

No desenvolvimento das suas atividades o Grupo Toyota Caetano Portugal S.A. está sujeito, em cada uma das suas áreas de negócio ou das suas participadas, a uma multiplicidade de riscos, que se identificaram com o objetivo de os mitigar e controlar.

RISCOS FINANCEIROS

A gestão dos riscos financeiros do Grupo é essencialmente controlada pelo departamento financeiro da Toyota Caetano Portugal, S.A. de acordo com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Nesse sentido, o Conselho de Administração tem definidos os princípios de gestão de risco globais bem como políticas específicas para determinadas áreas, como sejam (a) o risco de taxa de câmbio, (b) o risco de preço, (c) o risco de taxa de juro, (d) o risco de liquidez, (e) o risco de capital e (f) o risco de crédito.

a) Risco de taxa de câmbio

No desenvolvimento da sua atividade, o Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar em Cabo Verde e, desde dezembro de 2020, um empreendimento conjunto a operar no Reino Unido (a subsidiária do Grupo CaetanoBus, a entidade Caetano UK) e uma associada a operar no Senegal (associada do Grupo Kinto, a Caetano Renting Senegal). Desde 2024, o Grupo detém um empreendimento conjunto a operar nos Estados Unidos da América (associada do Grupo CaetanoBus, a entidade Cobus LLC). Por política do Grupo, é definida uma moeda funcional por cada participada (Escudo de Cabo Verde, relativamente à subsidiária Caetano Auto Cabo Verde, a Libra Esterlina, relativamente à participada da

CaetanoBus sediada no Reino Unido, o Franco Senegalês, relativamente à associada do Grupo Kinto sediada no Senegal e o Dólar Americano, relativamente à participada da CaetanoBus sediada nos Estados Unidos da América), correspondendo à moeda do seu ambiente económico principal e aquela que melhor representa a composição dos seus *cash flows*. O risco de taxa de câmbio resulta assim essencialmente de transações comerciais, decorrentes da compra e venda de produtos e serviços em moeda diferente da moeda funcional de cada negócio.

A política de gestão do risco de taxa de câmbio do Grupo vai no sentido da apreciação casuística da oportunidade de cobertura deste risco, tendo nomeadamente em consideração as circunstâncias específicas das moedas e países em equação.

O risco de taxa de câmbio associado à conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras, também denominado de risco contabilístico, traduz o potencial de alteração da situação líquida da Empresa-mãe por força da necessidade de converter as demonstrações financeiras das participadas no exterior.

Conforme mencionado na Nota 2.5, os ativos e passivos de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data de demonstração da posição financeira consolidada e os gastos e rendimentos dessas entidades são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média do exercício. A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica “Outras reservas e resultados transitados”.

Os principais montantes de ativos e passivos (em Euros) do Grupo registados em moeda diferente do Euro, podem ser resumidos como segue:

	Ativos			Passivos		
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Escudo de Cabo Verde (CVE)	13.626.923	12.749.710	10.648.225	5.709.289	5.746.786	4.085.067
Yene Japonês (JPY)	1.134.171	2.600.506	-	1.706.817	3.144.716	1.243.573

A sensibilidade do Grupo a variações da taxa de câmbio pode ser resumida como segue (divulgação apenas para as situações relevantes):

	Variação	30/06/2025		31/12/2024	
		Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
Yene Japonês (JPY)	5%	(85.341)	-	(157.236)	-

Relativamente à sensibilidade de variações da taxa de câmbio do Escudo de Cabo Verde (CVE), dado que a taxa de câmbio definida não sofre alterações (taxa de câmbio fixa face ao Euro), o Grupo não tem risco cambial associado.

b) Risco de preço dos Outros Investimentos

O Grupo Toyota Caetano, durante os exercícios de 2025 e 2024, esteve exposto ao risco de variação de preço dos “Outros investimentos”. Aquela rubrica é composta em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 por Unidades de Participação do Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado.

A sensibilidade do Grupo a variações da cotação no referido “Instrumento de capital ao justo valor por via de capital” pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

	Variação	30/06/2025		31/12/2024		30/06/2024	
		Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
FUNDO CIMÓVEL	10%	-	571.577	-	551.859	-	540.528
FUNDO CIMÓVEL	-10%	-	(571.577)	-	(551.859)	-	(540.528)

c) Risco da taxa de juro

O endividamento do Grupo encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo da dívida a um risco elevado de volatilidade. O impacto desta volatilidade nos resultados ou no capital próprio do Grupo não é significativo pelo efeito dos seguintes fatores:

- (i) possível correlação entre o nível de taxas de juro de mercado e o crescimento económico, com este a ter efeitos positivos em outras linhas dos resultados (nomeadamente operacionais) do Grupo, por essa via parcialmente compensando os custos financeiros acrescidos (“*natural hedge*”); e
- (ii) existência de liquidez ou disponibilidades consolidadas igualmente remuneradas a taxas variáveis.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano Portugal aprova os termos e condições dos financiamentos, analisando para tal a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, nomeadamente quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável) e, através do acompanhamento permanente das condições e das alternativas

existentes no mercado, é responsável pela decisão sobre a contratação pontual de instrumentos financeiros derivados destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro

A análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro abaixo descrita foi calculada com base na exposição às taxas de juro para os instrumentos financeiros existentes à data da demonstração da posição financeira consolidada. Para os passivos com taxa variável, foram considerados os seguintes pressupostos:

- (i) A taxa de juro efetiva é superior em 0,25 p.p. face à taxa de juro suportada;
- (ii) A base utilizada para o cálculo foi o financiamento do Grupo no final do período;
- (iii) Manutenção dos *spreads* negociados.

As análises de sensibilidade pressupõem a manipulação de uma variável, mantendo todas as outras constantes. Na realidade, este pressuposto dificilmente se verifica, e as alterações em alguns dos pressupostos poderão estar relacionadas.

A sensibilidade do Grupo a variações de taxas de juro nos referidos instrumentos financeiros pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

		30/06/2025		31/12/2024		30/06/2024	
	Variação	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
Contas correntes caucionadas	0,25 p.p.	-	-	31.875	-	25.000	-
Descobertos bancários	0,25 p.p.	820	-	29	-	18	-
Papel comercial	0,25 p.p.	115.625	-	50.000	-	110.625	-
Empréstimo obrigacionista	0,25 p.p.	37.500	-	37.500	-	37.500	-
Total		153.945	-	119.404	-	173.143	-
Contas correntes caucionadas	(0,25 p.p.)	-	-	(31.875)	-	(25.000)	-
Descobertos bancários	(0,25 p.p.)	(820)	-	(29)	-	(18)	-
Papel comercial	(0,25 p.p.)	(115.625)	-	(50.000)	-	(110.625)	-
Empréstimo obrigacionista	(0,25 p.p.)	(37.500)	-	(37.500)	-	(37.500)	-
Total		(153.945)	-	(119.404)	-	(173.143)	-

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável.

A existência de liquidez nas empresas do Grupo implica que sejam definidos parâmetros de atuação na função de gestão dessa mesma liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa mesma liquidez, de uma forma segura e eficiente.

O Conselho de Administração entende que este é um dos principais riscos do Grupo. No entanto, da análise de risco efetuada durante o ano de 2024, resultou que o Conselho de Administração entendeu ter havido uma diminuição do nível deste risco como resultado da robustez das contas deste grupo de sociedades, mas também considerando o valor das linhas negociadas e não utilizadas, assim como da disponibilidade sentida junto das instituições financeiras em apoiar a atividade do Grupo. Adicionalmente, o impacto recessivo associado ao aumento das taxas de juro acabou por não se materializar na dimensão esperada.

O *Chief Financial Officer* do Grupo monitoriza regularmente o nível de financiamentos obtidos, facilidades de crédito disponíveis, disponibilidades de tesouraria, bem como as perspetivas de *cash outflow* no curto e médio prazo, por forma a gerir o risco de liquidez.

A gestão de risco de liquidez no Grupo Toyota Caetano tem por objetivo:

- (i) Liquidez, isto é, garantir o acesso permanente e da forma mais eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento bem como a eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos para tal, ainda que não previstos;
- (ii) Segurança, ou seja, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- (iii) Eficiência financeira, isto é, garantir que as empresas maximizam o valor / minimizam o custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Todo e qualquer excedente de liquidez existente no Grupo é aplicado na amortização de dívida de curto prazo, de acordo com critérios de razoabilidade económico-financeira.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos que se traduzem em medidas para controlar este risco:

- (i) Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual);
- (ii) Monitorização atenta e próxima dos diversos componentes do *working capital*;
- (iii) Diversificação de fontes de financiamento (banco, região, taxas de juro);
- (iv) Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida;
- (v) Contratação com bancos de relacionamento, de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial, e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de *commitment fees* suportados.

No quadro seguinte pode-se verificar a maturidade de cada um dos instrumentos financeiros passivos, com valores não descontados e tendo por base o cenário mais pessimista, isto é, o período mais curto em que o passivo se torna exigível.

30/06/2025	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Financiamentos obtidos	45.003.922	7.051.974	12.512.374	30.533.609	95.101.879
Fornecedores	22.283.571	-	-	-	22.283.571
Outras dívidas a terceiros	47.577.263	13.461.129	-	-	61.038.392
	114.864.756	20.513.103	12.512.374	30.533.609	178.423.842

31/12/2024	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Financiamentos obtidos	28.332.494	5.400.882	10.355.092	31.788.824	75.877.292
Fornecedores	19.935.577	-	-	-	19.935.577
Outras dívidas a terceiros	53.171.254	794.232	-	-	53.965.486
	101.439.325	6.195.114	10.355.092	31.788.824	149.778.355

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresenta um endividamento líquido de 76.241.344 Euros e 51.077.668 Euros, respetivamente, divididos entre financiamentos correntes e não correntes (Nota 19) e caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) contratados junto de diversas instituições. As linhas de crédito disponíveis e não utilizadas àquela data totalizam, aproximadamente, 76 milhões de Euros.

Importa salientar que o Grupo, com exceção do financiamento com garantia real onde está previsto o rácio (“*covenant*”) entre dívida líquida e EBITDA²⁷ calculado com base nas contas consolidadas do ano anterior, não tem contratualizados quaisquer instrumentos de dívida com cláusulas de reembolso acelerado, para além das que decorrem das cláusulas habituais relacionadas com o cumprimento das obrigações por parte do Grupo, nomeadamente, obrigações de pagamento, interrupção de atividade, *ownership clause*, *pari passu*, *negative pledge*, sendo que as situações em que os financiamentos obtidos incluem garantias reais encontram-se divulgadas na Nota 35.

e) Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes *stakeholders* do Grupo. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral de acionistas as medidas consideradas necessárias.

O Grupo procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio e assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida + capital próprio)).

Rubricas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Financiamentos obtidos	95.101.879	75.877.292	91.990.693
Caixa e Equivalentes a Caixa	(18.860.535)	(24.799.624)	(19.667.453)
Endividamento líquido	76.241.344	51.077.668	72.323.240
Capital Próprio	186.586.861	188.357.221	174.069.958
Rácio de alavancagem financeira	29,01%	21,33%	29,35%

O *gearing* permanece assim dentro de níveis aceitáveis, conforme estabelecido pela gestão.

²⁷ EBITDA = Resultados Operacionais + Depreciações/Amortizações + Imparidades inventários/dívidas a receber + Provisões e outras imparidades

f) Risco de crédito

O risco de crédito é avaliado no momento inicial e ao longo do tempo, de forma a acompanhar a sua evolução.

Uma parte significativa dos valores a receber de clientes encontra-se dispersa por um número elevado de entidades, um fator que contribui para a redução do risco de concentração de crédito. Regra geral, os clientes do Grupo não têm *rating* de crédito atribuído.

O acompanhamento do risco de crédito é efetuado pelo departamento financeiro do Grupo, supervisionado pelo Conselho de Administração, com base: i) na natureza societária dos devedores; ii) no tipo de transações originadoras dos saldos a receber; iii) na experiência de transações realizadas no passado; iv) nos limites de crédito estabelecidos para cada cliente e v) nas eventuais garantias prestadas por alguns clientes, nomeadamente concessionários e reparadores independentes com quem estão celebrados contratos de concessão automóvel.

O Grupo considera a probabilidade de incumprimento com o reconhecimento inicial do ativo e consoante a ocorrência de aumentos significativos do risco de crédito de forma contínua em cada período de reporte. De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo compara o risco de incumprimento ocorrer por referência à data de relato, com o risco de incumprimento avaliado por referência à data de reconhecimento inicial.

De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo tem em consideração, entre outros, os seguintes indicadores:

- Risco de crédito interno;
- Risco de crédito externo (caso disponível);
- Alterações adversas correntes ou expectáveis ao nível dos resultados operacionais do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito dos outros instrumentos financeiros do devedor;
- Alterações significativas no valor dos colaterais sobre as responsabilidades, ou na qualidade das garantias de terceiros;
- Alterações significativas na *performance* e comportamento expectável do devedor,

incluindo alterações nas condições de pagamento do devedor ao nível do Grupo a que pertence, assim como alterações ao nível dos seus resultados operacionais;

- Informações macroeconómicas (tais como taxas de juro de mercado ou taxas de crescimento) são incorporadas no modelo de crédito interno.

Independentemente da análise acima, presume-se um aumento significativo no risco de crédito, se um devedor se atrasa mais de 30 dias a contar da data de pagamento contratual.

Em termos de instrumentos de melhoria creditícia associados às contas a receber de clientes, o Grupo dispõe das seguintes situações:

- (i) Concessionários e Reparadores Autorizados: esta tipologia de terceiro respeita à rede de retalho automóvel dos concessionários das marcas “Toyota” e “Lexus”, os quais operam ao abrigo de contratos de concessão para a compra, revenda de viaturas e prestação de serviços de assistência técnica (O Grupo tem atualmente 22 contratos estabelecidos com concessionários e reparadores autorizados). Cada um destes concessionários e reparadores autorizados mantém uma garantia bancária “*on first demand*” a favor do Grupo, com um *plafond* previamente estabelecido, assegurando-se o Grupo que tal limite não é ultrapassado;
- (ii) Clientes gerais de viaturas: apesar de esta tipologia de clientes genericamente adquirir viaturas a pronto pagamento, existem, contudo, situações em que o Grupo aceita condições de pagamento a prazo (nomeadamente em alguns clientes da área de *rent-a-car* e escolas de condução). Na generalidade destas situações, a venda efetuada considera uma cláusula de reserva de propriedade associada à viatura vendida ou, em alternativa, não é transferida a sua propriedade até que a viatura esteja integralmente liquidada.

Considera-se que existe incumprimento quando a contraparte não cumpre com os pagamentos contratuais até 90 dias da data de vencimento das faturas. O Grupo analisa casuisticamente os saldos a receber de clientes que evidenciam problemas de cobrança e realização, desenvolvendo todos os esforços no sentido da respetiva recuperação, por via de acordo com o cliente ou por via judicial, mantendo igualmente tais saldos (ainda que objeto de registo de uma perda por imparidade) na demonstração da posição financeira consolidada, até que sejam esgotadas todas as ações de tentativa de recuperação do saldo em aberto e verificada a

inexistência de ativos para recuperação (incluindo a componente respeitante ao Imposto sobre o Valor Acrescentado junto da Autoridade Tributária) dos referidos saldos em caso de falência.

Desta forma, os ativos financeiros correspondentes a contas a receber de clientes são desreconhecidos quando não há expectativa real de recuperação e após o processo acima descrito ter sido concluído, sendo obtidas as necessárias aprovações internas para tal desreconhecimento. Não existem assim situações de possibilidade de recuperação de contas a receber que tenham sido objeto de desreconhecimento ao nível das demonstrações financeiras consolidadas.

Imparidade de ativos financeiros

(i) Clientes e Outras dívidas de terceiros

O Grupo aplica a abordagem simplificada para calcular e registar as perdas de crédito estimadas exigidas pela IFRS 9, a qual permite a utilização das imparidades para perdas estimadas para todos os saldos de “Clientes” e “Outras dívidas de terceiros”. De modo a mensurar as perdas de crédito estimadas, os saldos de “Clientes” e “Outras dívidas de terceiros” foram agregados com base nas características de risco de crédito partilhadas e antiguidade. As perdas de crédito estimadas incorporam informação de estimativas prospetivas.

(ii) Financiamentos concedidos a entidades relacionadas

Considera-se que os saldos de “Financiamentos concedidos a entidades relacionadas” têm risco de crédito baixo, pelo que, conseqüentemente, as imparidades para perdas de crédito reconhecidas durante o período ficaram limitadas às perdas de crédito estimadas a 12 meses. Estes ativos financeiros são considerados como tendo “risco de crédito baixo” quando têm risco de incobrabilidade reduzido e o devedor tem uma elevada capacidade para cumprir com as suas responsabilidades contratuais de fluxos de caixa no curto prazo.

Com efeito, relativamente aos clientes que representam concessionários e reparadores automóveis, o Grupo exige a obtenção de garantias bancárias “*on first demand*”, que, conforme divulgado em Anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024, quando ultrapassado, implica a cessação dos fornecimentos.

As imparidades de contas a receber são calculadas tomando em consideração (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 encontram-se divulgados na Nota 25.

Os montantes relativos a clientes e outras dívidas de terceiros apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, os quais se encontram líquidos de imparidades, representam a máxima exposição do Grupo ao risco de crédito.

(iii) Equivalentes a caixa

As seguintes tabelas apresentam um resumo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 da qualidade do crédito dos depósitos bancários:

30/06/2025		
Rating Depósitos	Agência de Rating	Valor
A1	Moody's	239.614
A2	Moody's	9.557.116
Aa3	Moody's	9.478
Baa1	Moody's	33.139
	Outros sem rating atribuído	7.721.571
Total (Nota 4)		17.560.918

31/12/2024		
Rating Depósitos	Agência de Rating	Valor
A1	Moody's	1.676.930
A2	Moody's	2.817.975
A3	Moody's	11.225.207
Aa3	Moody's	5.276
B3	Moody's	549.510
Baa1	Moody's	7.090
Baa2	Moody's	407.538
	Outros sem rating atribuído	7.715.391
Total (Nota 4)		24.404.917

Os *ratings* apresentados correspondem às notações atribuídas pela Agência de *rating* Moody's.

OUTROS RISCOS

O Grupo depara-se ainda com outro tipo de riscos, que, não sendo do seu espectro direto, têm influência no mesmo.

São de realçar os seguintes, que o Conselho de Administração considera os mais significativos considerando, para cada um, a conjugação dos dois vetores: (i) a probabilidade de ocorrência e (ii) impacto previsível:

a) Riscos de negócio

- Impacto da evolução da taxa de juro na decisão de compra dos clientes;
- Disrupção nas cadeias de fornecimento de mercadorias e materiais.

b) Riscos de capital humano

- Atração e retenção de talento qualificado;
- Bem-estar e motivação dos colaboradores.

c) Compliance e Cibersegurança

- Complexidade e dimensão legislativa;
- Ataques informáticos e exfiltração de dados;
- Riscos relacionados com a introdução de dados pessoais em IA generativa e/ou sistemas de tradução *online*.

d) Ambiental

- Não atingimento das metas da estratégia de sustentabilidade.
-

2.5 CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

		Câmbio Final	Câmbio Histórico	Câmbio	Câmbio Final
	Moeda	30/06/2025	Médio 30/06/2025	Data Constituição	31/12/2024
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,184600	1,190570	1,167980	1,199600
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

		Câmbio Final 31/12/2024	Câmbio Histórico Médio 31/12/2024	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final 31/12/2023
	Moeda				
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,199600	1,178860	1,167980	1,150000
Aplicabilidade	Contas Balanço exceto Capitais Próprios		Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

3. EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital detido em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são como segue:

Empresas	Percentagem de participação efetiva	
	30/06/2025	31/12/2024
Toyota Caetano Portugal, S.A.	Empresa Mãe	
Caetano Auto CV, S.A.	81,24%	81,24%
Caetano Renting, S.A.	100,00%	100,00%
Caetano - Auto, S.A.	98,74%	98,74%
Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda.	56,28%	56,28%
Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda.	98,74%	98,74%

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – “Demonstrações financeiras consolidadas” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto e exposição aos retornos das atividades relevantes).

4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 o detalhe de caixa e equivalentes a caixa era o seguinte:

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Numerário	1.299.617	394.707	792.294
Depósitos bancários	17.560.918	24.404.917	18.875.159
	18.860.535	24.799.624	19.667.453

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30/06/2025									
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total	
Ativo bruto:										
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	19.708.327	97.961.248	73.506.322	76.217.537	9.159.087	8.478.186	934.989	44.382.410	330.348.106	
Adições	204.053	532.962	397.428	2.547	13.429	371.467	1.173.200	400.845	3.095.931	
Alienações e abates	-	-	-	(230.829)	(452)	-	-	(134.404)	(365.685)	
Ajuste de Rendas	-	-	-	-	-	-	-	23.353	23.353	
Renovação de contratos já existentes	-	-	-	-	-	-	-	5.742.372	5.742.372	
Transferências de/para Inventários	-	-	-	3.676.991	-	-	-	518.029	4.195.020	
Transferências e reclassificações	-	712.080	32.564	-	-	-	(744.644)	-	-	
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	-	-	3.684.002	-	-	-	(3.684.002)	-	
Saldo final em 30 de junho de 2025	19.912.380	99.206.290	73.936.314	83.350.249	9.172.064	8.849.653	1.363.545	47.248.603	343.039.098	
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	-	72.520.401	67.353.309	29.839.928	8.460.934	5.277.503	-	21.120.320	204.572.395	
Depreciação do exercício	-	895.596	482.802	2.628.825	96.907	322.956	-	3.709.560	8.136.646	
Alienações e abates	-	-	-	(109.280)	(447)	-	-	(87.873)	(197.600)	
Transferências de/para Inventários	-	-	-	(1.978.732)	-	-	-	(2.896.810)	(4.875.542)	
Outras regularizações	-	-	-	-	-	(116)	-	-	(116)	
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	-	-	4.420.402	-	-	-	(4.420.402)	-	
Saldo final em 30 de junho de 2025	-	73.415.997	67.836.111	34.801.143	8.557.394	5.600.343	-	17.424.795	207.635.783	
Valor Líquido	19.912.380	25.790.293	6.100.203	48.549.106	614.670	3.249.310	1.363.545	29.823.808	135.403.315	

31/12/2024

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	19.080.381	92.906.947	69.710.721	71.974.607	9.295.403	7.195.293	1.419.815	38.947.581	310.530.748
Adições	-	1.414.737	4.680.219	423.243	336.955	1.293.455	1.950.130	11.393.112	21.491.851
Alienações e abates	-	(34.207)	(768.003)	(391.483)	(473.271)	(504.433)	(11.533)	(789.287)	(2.972.217)
Ajuste de Rendas	-	-	-	-	-	-	-	237.987	237.987
Transferências de/para Inventários	-	-	-	2.391.849	-	-	-	(228.953)	2.162.896
Transferências e reclassificações	-	1.854.487	(116.615)	-	-	423.572	(2.423.423)	-	(261.979)
Transferência para ativos não correntes detidos para venda	(183.611)	(615.389)	-	-	-	-	-	-	(799.000)
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	811.557	2.434.673	-	1.819.321	-	70.299	-	(5.178.030)	(42.180)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	19.708.327	97.961.248	73.506.322	76.217.537	9.159.087	8.478.186	934.989	44.382.410	330.348.106
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	-	69.969.282	62.339.050	31.877.402	8.708.865	5.127.502	-	17.668.772	195.690.873
Depreciação do exercício	-	1.842.501	5.830.946	6.412.075	225.272	684.789	-	6.778.709	21.774.292
Alienações e abates	-	(34.208)	(767.614)	(599.322)	(473.203)	(503.634)	-	(543.592)	(2.921.573)
Transferências de/para Inventários	-	-	-	(9.489.893)	-	-	-	(198.865)	(9.688.758)
Transferência para ativos não correntes detidos para venda	-	(160.032)	-	-	-	-	-	-	(160.032)
Outras regularizações	-	-	(766)	-	-	51	-	-	(715)
Transferências e reclassificações	-	-	(48.307)	-	-	(31.205)	-	-	(79.512)
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	902.858	-	1.639.666	-	-	-	(2.584.704)	(42.180)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	-	72.520.401	67.353.309	29.839.928	8.460.934	5.277.503	-	21.120.320	204.572.395
Valor Líquido	19.708.327	25.440.847	6.153.013	46.377.609	698.153	3.200.683	934.989	23.262.090	125.775.711

Os movimentos registados na rubrica “Equipamento de transporte” referem-se essencialmente a viaturas e a máquinas de movimentação de carga (“Empilhadores”) ao serviço do Grupo, bem como para aluguer operacional a clientes.

As transferências entre a rubrica “Ativos sob direito de uso” e “Equipamento de transporte” no montante de 736.400 Euros (179.655 Euros em 31 de dezembro de 2024) correspondem à reclassificação pelo Grupo das máquinas de movimentação de carga cujo contrato de financiamento terminou, tendo o Grupo adquirido as mesmas de acordo com a contratualização estabelecida.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não estão reconhecidas perdas por imparidade acumuladas relativamente a ativos fixos tangíveis.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os bens utilizados em regime de locação (financeira ou operacional) apresentam-se como segue:

Posição de bens em regime de locação (ativos sob direito de uso)	Valores no AFT em 30/06/2025			Valores no AFT em 31/12/2024		
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamentos industriais	32.636.069	10.642.223	21.993.846	35.600.501	15.012.899	20.587.602
Guimarães - Edifício	980.555	784.854	195.701	974.884	719.621	255.263
Tomar - Stand	-	-	-	60.577	41.957	18.620
Tomar - Oficina	-	-	-	45.827	32.735	13.092
Rio de Mouro - Edifício	11.038.450	5.583.196	5.455.254	5.289.615	5.007.430	282.185
Maia	559.186	101.339	457.847	559.186	82.524	476.662
Tomar	-	-	-	27.999	12.133	15.866
Rio Tinto	575.037	187.811	387.226	566.104	158.617	407.487
Torres Vedras	1.257.717	115.290	1.142.427	1.257.717	52.404	1.205.313
Santarém	201.589	10.082	191.507	-	-	-
TOTAL	47.248.603	17.424.795	29.823.808	44.382.410	21.120.320	23.262.090

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a ativos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento ou para valorização. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo subsequentemente sujeitos a

depreciação em conformidade com as vidas úteis definidas, bem como ao registo de perdas por imparidade sempre que tal se revele necessário.

As rendas obtidas referentes a Propriedades de Investimento ascenderam a 1.649.826 Euros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (1.623.796 Euros em 30 de junho de 2024), encontrando-se as mesmas incluídas na divulgação efetuada na Nota 30.

De acordo com avaliações externas efetuadas por entidades especializadas independentes, reportadas a 31 de dezembro de 2024 ou a exercícios anteriores, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascendia a, aproximadamente, 50 milhões de Euros (50 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2024).

A Administração entende que uma possível alteração (dentro de um cenário de normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor não irá originar perdas por imparidade, para além das perdas registadas em anos anteriores.

O detalhe do valor líquido contabilístico em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 dos ativos imobiliários registados na rubrica “Propriedades de Investimento”, bem como o respetivo justo valor, pode ser resumido como segue:

Localização	30/06/2025			31/12/2024		
	Valor Líquido Contabilístico	Valor de avaliação	Data de avaliação externa	Valor Líquido Contabilístico	Valor de avaliação	Data de avaliação externa
Braga - Av. da Liberdade	-	2.146.800	20/12/2021	-	2.146.800	20/12/2021
Porto - Rua do Campo Alegre	588.583	3.009.000	27/12/2023	601.410	3.009.000	27/12/2023
Caldas da Rainha - Rua Dr. Miguel Bombarda	17.531	88.000	27/12/2023	17.531	88.000	27/12/2023
Portalegre - Zona Industrial	132.303	145.000	29/12/2022	134.046	145.000	29/12/2022
Portimão - Cabeço do Mocho	707.282	708.000	27/12/2023	707.282	708.000	27/12/2023
Rio Maior	45.000	48.000	29/12/2022	45.000	48.000	29/12/2022
Imóvel da Quinta do Cano, Viseu	1.489.410	1.455.000	22/12/2020	1.489.410	1.455.000	22/12/2020
Vila Nova de Gaia - Av. Vasco da Gama (edifícios A e B)	1.634.972	14.091.000	27/12/2024	1.723.945	14.091.000	27/12/2024
Vila Nova de Gaia - Av. Vasco da Gama (edifícios G)	672.256	8.878.000	27/12/2023	682.427	8.878.000	27/12/2023
Carregado - Quinta da Boa Água / Quinta do Peixoto	4.825.981	19.423.000	27/12/2024	4.836.328	19.423.000	27/12/2024
	10.113.318	49.991.800		10.237.380	49.991.800	

O justo valor das avaliações externas das propriedades de investimento que são objeto de divulgação em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 foi determinado por avaliação imobiliária efetuada por entidades especializadas independentes por um dos seguintes métodos consoante a situação concreta do imóvel: Método de comparativo de mercado, Método do custo ou Método do rendimento. O Grupo promove a realização

periódica e rotativa de avaliações imobiliárias por entidades independentes e especializadas às suas propriedades de investimento, assegurando desta forma que a divulgação do justo valor se mantém atualizada.

Relativamente ao ativo imobiliário localizado em Braga – Avenida da Liberdade, trata-se de uma propriedade antiga, adquirida em 1981, relativamente à qual não foi, na respetiva data de aquisição, considerado qualquer montante afeto à componente “terreno”. Consequentemente, à data atual a totalidade daquele custo de aquisição foi objeto de depreciação, apresentando assim aquele ativo um valor líquido contabilístico nulo.

No que respeita à classificação das metodologias de avaliação acima referidas, para efeitos de enquadramento, em sede de hierarquia de justo valor (IFRS 13), as mesmas classificam-se essencialmente no Nível 3 (justo valor determinado com base em *inputs* não observáveis no mercado, desenvolvidos para refletir os pressupostos a utilizar pelos agentes de mercado).

As avaliações externas independentes efetuadas suportam-se essencialmente na aplicação do método comparativo de mercado que tem por *inputs*, nomeadamente, o índice unitário de venda por metro quadrado de ativos comparáveis e a área do imóvel, e o método do rendimento que tem como *inputs* os rendimentos passíveis de serem gerados pelo mesmo e uma taxa de capitalização (*yield*) considerada adequada face às características e localização do ativo imobiliário em questão.

O movimento da rubrica “Propriedades de investimento” em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi como segue:

30/06/2025			
	Terrenos	Edifícios	Total
Valor Bruto:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	9.467.498	28.396.502	37.864.000
Saldo final em 30 de junho de 2025	9.467.498	28.396.502	37.864.000
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	1.330.000	26.296.620	27.626.620
Depreciações do exercício	-	124.062	124.062
Saldo final em 30 de junho de 2025	1.330.000	26.420.682	27.750.682
Valor Líquido	8.137.498	1.975.820	10.113.318

31/12/2024			
	Terrenos	Edifícios	Total
Valor Bruto:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	6.785.337	28.703.594	35.488.931
Alienações e abates	(53.047)	(172.933)	(225.980)
Transferências para ativos detidos para venda	(84.202)	(292.768)	(376.970)
Transferências de ativos detidos para venda	2.819.410	158.609	2.978.019
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	9.467.498	28.396.502	37.864.000
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	-	26.250.512	26.250.512
Depreciações do exercício	-	254.639	254.639
Alienações e abates	-	(69.191)	(69.191)
Utilização de Perda por imparidade	-	(25.000)	(25.000)
Outras regularizações	-	3.476	3.476
Transferências para ativos detidos para venda	-	(270.948)	(270.948)
Transferências de ativos detidos para venda	1.330.000	153.132	1.483.132
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	1.330.000	26.296.620	27.626.620
Valor Líquido	8.137.498	2.099.882	10.237.380

O valor de perdas por imparidade acumuladas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 ascende a 1.562.500 Euros (Nota 25).

7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os “Ativos Não Correntes Detidos para Venda” correspondiam a ativos não operacionais do Grupo que estavam ao abrigo de contratos promessa de compra e venda celebrados, sendo expectativa do Conselho de Administração que a correspondente venda se processará essencialmente nos anos de 2025 e 2026.

O detalhe dos ativos não correntes detidos para venda em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Ativos não correntes detidos para venda	30/06/2025	31/12/2024
- Imóvel de Castelo Branco	680.334	680.334
- Terreno Alcabideche	195.464	195.464
- Terreno São João da Talha	103.718	103.718
- Imóvel Avenida da República	106.022	106.022
- Imóvel Maia	-	638.968
Valor Líquido	1.085.538	1.724.506

Os movimentos ocorridos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi como segue:

30/06/2025		
	Ativos não correntes detidos para venda	Total
Valor Bruto:		
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	2.002.354	2.002.354
Alienações e abates	(798.658)	(798.658)
Saldo final em 30 de junho de 2025	1.203.696	1.203.696
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas (Nota 26)		
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	277.848	277.848
Alienações e abates	(159.690)	(159.690)
Saldo final em 30 de junho de 2025	118.158	118.158
Valor Líquido	1.085.538	1.085.538

31/12/2024		
	Ativos não correntes detidos para venda	Total
Valor Bruto:		
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	3.804.403	3.804.403
Transferências de ativos fixos tangíveis (Nota 6)	799.000	799.000
Transferências para propriedades de investimento (Nota 7)	(2.978.019)	(2.978.019)
Transferências de propriedades de investimento (Nota 7)	376.970	376.970
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	2.002.354	2.002.354
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas (Nota 26):		
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	(1.330.000)	(1.330.000)
Transferência de perda por imparidade	1.330.000	1.330.000
Outras transferências	277.848	277.848
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	277.848	277.848
Valor Líquido	1.724.506	1.724.506

8. GOODWILL

A rubrica “*Goodwill*” inclui o montante de 611.997 Euros apurado na aquisição, em anos anteriores, da subsidiária Movicargo, cuja atividade foi transferida (através de um processo de incorporação por fusão) para a empresa-mãe Toyota Caetano Portugal, S.A. em anos anteriores.

O *Goodwill* não é amortizado. São efetuados testes de imparidade ao valor do *Goodwill* com uma periodicidade anual. A 30 de junho de 2025 não existem indícios de imparidade, pelo que não foi necessária a realização de teste de imparidade.

9. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30/06/2025						
	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	7.761.585	669.007	2.498.884	12.486	1.033.939	11.975.901
Adições	-	-	-	-	91.654	91.654
Saldo final em 30 de junho de 2025	7.761.585	669.007	2.498.884	12.486	1.125.593	12.067.555
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	7.760.488	668.028	2.291.607	6.641	-	10.726.764
Amortização do exercício	-	99	51.599	1.725	-	53.423
Saldo final em 30 de junho de 2025	7.760.488	668.127	2.343.206	8.366	-	10.780.187
Valor líquido	1.097	880	155.678	4.120	1.125.593	1.287.368

31/12/2024						
	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	2.498.346	669.007	2.572.231	5.070	3.693.169	9.437.823
Adições	2.463.840	-	-	7.416	211.683	2.682.939
Alienações e abates	-	-	(385.240)	-	(21.600)	(406.840)
Transferências	2.799.399	-	311.893	-	(2.849.313)	261.979
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	7.761.585	669.007	2.498.884	12.486	1.033.939	11.975.901
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	1.827.351	667.830	2.437.128	2.994	-	4.935.303
Amortização do exercício	5.853.625	198	238.952	3.647	-	6.096.422
Alienações e abates	-	-	(384.473)	-	-	(384.473)
Transferências	79.512	-	-	-	-	79.512
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	7.760.488	668.028	2.291.607	6.641	-	10.726.764
Valor líquido	1.097	979	207.277	5.845	1.033.939	1.249.137

Os valores registados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 na rubrica “Ativos intangíveis em curso” incluem gastos suportados com projetos de implementação de novos *softwares* de gestão e projetos de mobilidade no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, estando previsto passar a firme durante os anos de 2025 e 2026.

Adicionalmente, e tendo em consideração a conclusão do projeto/veículo “APM - *Accessible People Mover*” - para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Paris, cujas unidades produzidas foram alienadas no primeiro semestre de 2024, foi utilizado em 2024 o critério económico para depreciar integralmente os custos capitalizados associados ao desenvolvimento do mesmo, facto que determinou um aumento significativo nas amortizações daquele exercício. Assim, o resultado do projeto reflete todos os custos ocorridos no ano da sua realização.

10. INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Decomposição do valor contabilístico de investimentos em empreendimento conjunto e em associada

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a rubrica de investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos detalha-se como segue:

	Sede	% detenção	30/06/2025	31/12/2024
Associada				
Kinto Portugal, S.A. (consolidado)	Vila Nova de Gaia	49,00%	27.957.273	25.957.444
Empreendimento conjunto				
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A. (consolidado)	Vila Nova de Gaia	61,94%	11.602.301	16.994.594
			39.559.574	42.952.038

Relativamente à CaetanoBus, apesar da percentagem de capital detido ser de 61,94%, atendendo à existência de um acordo de investimento com o outro acionista daquela sociedade, que prevê que as decisões sobre as atividades relevantes (operacionais e financeiras) deverão ser tomadas com unanimidade dos dois acionistas, foi considerado pelo Conselho de Administração que o investimento efetuado corresponde a um empreendimento conjunto, facto pelo qual o mesmo é contabilizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

No âmbito da transação efetuada, o acordo de investimento que anteriormente vigorava em sede da anterior estrutura acionista foi integralmente mantido e transposto para a estrutura acionista pós transação. Assim, tal acordo, que já era considerado pelo anterior acionista e

vendedor da participação como um empreendimento conjunto, foi objeto de uma avaliação e análise por parte do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A., que manteve o mesmo entendimento. Com efeito, o referido acordo de investimento (e igualmente os Estatutos da sociedade adquirida), estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da participada carecem de unanimidade ao nível da Assembleia Geral de Acionistas. As principais atividades / decisões relevantes são, ao nível da Assembleia Geral, como segue:

- Qualquer alteração à escritura de constituição, aos estatutos ou de qualquer outro documento constituinte da sociedade;
- Qualquer alteração ao tipo societário da Sociedade, qualquer fusão, ou consolidação com outra entidade, qualquer alienação ou transferência da totalidade ou de parte substancial dos ativos ou negócio, bem como a sua liquidação ou dissolução;
- Qualquer emissão ou resgate de ações da Sociedade ou qualquer outro aumento, diminuição ou outra modificação ao capital social da Sociedade;
- Qualquer alteração à política de dividendos da Sociedade ou qualquer alteração à distribuição de lucros ou bens;
- Constituição de uma participada ou aquisição de uma outra entidade pela Sociedade;
- Qualquer oferta pública ou cotação em bolsa de quaisquer ações da Sociedade;
- Adoção ou modificação das compensações dos administradores ou das chefias da Sociedade ou da política geral de compensações para os colaboradores da Sociedade;
- Concessão de garantias de valor igual ou superior a 500.000 Euros para garantir as obrigações das participadas da Sociedade;
- Alteração e aprovação do Plano de Negócios Anual da Sociedade ou de Novo Plano de Negócios;
- Designação ou remoção de qualquer Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor Operacional ou qualquer Diretor ou Diretor Geral, ou qualquer posição similar ao Diretor Geral da Sociedade.

Por outro lado, em sede de Conselho de Administração (composto por um máximo de nove membros), as decisões sobre as atividades relevantes carecem de voto favorável de, pelo

menos, três administradores nomeados pela Toyota Caetano Portugal, S.A. e do voto favorável de dois administradores nomeados pelo acionista Mitsui & Co., Ltd.. Ao nível do Conselho de Administração, as atividades / decisões relevantes que carecem de unanimidade são como segue:

- Quaisquer transações entre a Sociedade e as suas participadas, exceto transações no curso ordinário do negócio;
- Qualquer venda (outra que não no curso ordinário do negócio) de qualquer bem, ou transferência ou outra alienação ou concessão de qualquer garantia ou outro encargo sobre quaisquer ativos da Sociedade, desde que não estejam incluídos ou previstos em nenhum dos Planos de Negócios ou com um valor superior a 100.000 Euros numa transação ou numa série de transações no mesmo ano;
- Início de qualquer litígio, arbitragem ou processo legal, cujo valor do processo exceda 10.000 Euros;
- Qualquer empréstimo ou outro financiamento pela Sociedade (excluindo financiamento comercial a clientes no curso ordinário do negócio até ao montante individual que não exceda 1.000.000 Euros, desde que tal montante não esteja coberto por carta de crédito, seguro comercial, ou qualquer garantia de instituições confiáveis como bancos) a qualquer pessoa ou qualquer garantia a prestar pela Sociedade para garantir obrigações de qualquer entidade que não a Sociedade ou as suas participadas, exceto se os referidos empréstimos ou financiamentos forem prestados até ao montante individual que não exceda 100.000 Euros;
- Qualquer empréstimo ou outro facto que gere dívida, ou emissão de obrigações ou *debentures* (quer sejam convertíveis ou não), pela Sociedade, no valor superior a 1.500.000 Euros numa transação ou numa série de transações no mesmo ano;
- Qualquer compra, locação (exceto no curso ordinário do negócio) ou outra aquisição de quaisquer bens ou outros investimentos pela Sociedade não incluídas em nenhum dos Planos de Negócios ou envolvendo um montante superior a 500.000 Euros numa transação ou numa série de transações num mesmo ano;

- Qualquer locação no curso normal do negócio pela Sociedade não incluída em qualquer dos Planos de Negócios ou envolvendo um montante superior a 1.000.000 Euros numa transação ou numa série de transações num mesmo ano;
- Celebração, alteração ou termo de qualquer contrato entre a Sociedade e suas participadas que contenha compromissos de recompra dos produtos vendidos pelas participadas;
- Garantias prestadas pela Sociedade para garantir as obrigações de qualquer das suas participadas ou terceiros, com valor inferior a 500.000 Euros;
- Celebrar, alterar ou terminar contrato com um acionista ou suas participadas (do acionista);
- Qualquer desenvolvimento de novo produto ou linha de produção com um valor superior a 500.000 Euros pela Sociedade, se não estiver incluído ou previsto no Plano de Negócios;
- Celebrar, alterar ou terminar qualquer contrato com prazo superior a um ano ou envolvendo um montante superior a 10 milhões de Euros numa transação ou numa série de transações, ou de qualquer distribuição, agência, representante de vendas ou outro contrato-quadro, contrato-mestre ou contrato básico ou qualquer contrato que conceda exclusividade a qualquer pessoa ou entidade.

Por fim, em conformidade com o referido acordo de investimento, é de realçar que em caso de “*deadlock*” (impasse), uma eventual decisão nunca decorrerá por maioria simples de direitos de voto, e qualquer um dos acionistas tem direito em última instância a adquirir a participação ao outro acionista.

O acima exposto constitui assim a base de avaliação que o Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A. considerou para concluir sobre a classificação deste investimento como um empreendimento conjunto.

Informação financeira resumida das participadas

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a informação financeira resumida da associada e do empreendimento conjunto acima referidos pode ser analisada como segue:

Rubrica	Caetanobus Consolidado ²⁸		Kinto Portugal Consolidado ²⁹	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo não corrente	34.398.062	33.512.504	317.154.257	297.490.236
Ativo corrente	130.685.228	93.281.570	35.680.839	35.753.882
Ativo total	165.083.290	126.794.074	352.835.096	333.244.118
Passivo não corrente	11.796.324	5.103.535	228.146.089	201.848.053
Passivo corrente	136.078.780	95.841.382	91.327.743	103.467.117
Capital próprio	17.208.186	25.849.157	33.361.264	27.928.948
Vendas e Prestações de Serviços	47.316.573	134.880.229	73.967.465	138.083.344
Resultado operacional	(7.896.223)	(4.083.218)	12.527.605	22.538.470
Resultado financeiro	(867.203)	(3.664.926)	(4.967.021)	(8.125.922)
Impostos	(139.091)	(617.503)	(2.128.268)	(4.289.024)
Resultado líquido	(8.619.263)	(8.357.797)	5.432.316	10.123.524

²⁸ A CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A. detém um Empreendimento Conjunto na Alemanha (Cobus Industries, GmbH) e outro nos Estados Unidos da América (Cobus LLC), e uma subsidiária no Reino Unido (Caetano UK, Ltd).

²⁹ A Kinto Portugal, S.A. detém uma associada no Senegal (Caetano Renting Senegal, S.A.).

Movimento ocorrido durante o período

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na rubrica de investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos, detalha-se como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
<u>Participações financeiras - Associadas</u>		
Saldo em 1 de janeiro	25.957.444	23.597.472
Aplicação do método de equivalência patrimonial:		
Efeito no resultado líquido do exercício	1.999.829	3.636.516
Dividendos distribuídos	-	(1.276.544)
Saldo em 31 de dezembro	27.957.273	25.957.444
<u>Participações financeiras - Empreendimentos conjuntos</u>		
Saldo em 1 de janeiro	16.994.594	22.330.979
Aplicação do método de equivalência patrimonial:		
Efeito no resultado líquido do exercício	(5.378.848)	(5.256.772)
Efeito no outro rendimento integral	(13.445)	(79.613)
Saldo em 31 de dezembro	11.602.301	16.994.594
Total	39.559.574	42.952.038

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 a rubrica “Outros Investimentos” detalha-se como segue:

Participação	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	5.715.773	5.518.585	5.405.275
Outros	159.143	159.143	159.144
Total	5.874.916	5.677.728	5.564.419

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 os movimentos ocorridos na rubrica “Outros investimentos” foram como segue:

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Outros investimentos			
Justo valor em 1 de janeiro	5.677.728	5.394.224	5.394.224
Aumento/(diminuição) no justo valor	197.188	283.504	170.195
Justo valor na data de referência	5.874.916	5.677.728	5.564.419

Em 30 de junho de 2025, a rubrica “Outros investimentos” inclui o montante de 5.715.773 Euros (5.518.585 Euros em 31 de dezembro de 2024) correspondente a 580.476 unidades de

participação no Cimóvel- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (9,098%), estando as mesmas registadas ao valor da Unidade de Participação divulgada a 30 de junho de 2025 (o custo de aquisição das referidas unidades de participação ascendeu a 3.013.947 Euros), encontrando-se constituída uma reserva em Capital (Reserva de Justo Valor) no montante de 2.446.248 Euros (2.291.455 Euros em 31 de dezembro de 2024). A presente participação, mensurada a justo valor por outro rendimento integral, foi assim designada na data do seu reconhecimento.

O montante remanescente representa investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 do registo da participação no Fundo Cimóvel ao seu justo valor pode ser resumido como segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Variação no justo valor	197.188	170.195
Impostos diferidos (Nota 16)	(42.395)	(38.294)
Efeito no capital próprio	154.793	131.901

12. INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Matérias-primas, Subsidiárias, e de Consumo	4.600.195	2.875.233	5.814.142
Produtos e Trabalhos em Curso	1.842.593	1.755.452	1.642.376
Produtos Acabados e Intermédios	5.378.338	5.170.111	3.073.470
Mercadorias	142.452.231	126.638.378	137.979.999
	154.273.357	136.439.174	148.509.987
Perdas de imparidade acumuladas em inventários (Nota 25)	(5.804.366)	(4.635.486)	(4.613.519)
	148.468.991	131.803.688	143.896.468

O Grupo tem definidos critérios de imparidade relativamente a viaturas usadas que assumem uma desvalorização face à antiguidade das mesmas. Os critérios seguidos pelo Grupo encontram-se suportados por informação de mercado obtida junto de entidades externas com referência a 30 de junho. Desta forma, não é expectativa do Conselho de Administração que

em exercícios futuros venham a ser geradas perdas no processo de alienação e realização das referidas viaturas usadas.

O custo das vendas, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foi apurado como segue:

	30/06/2025			30/06/2024		
	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	126.638.378	2.875.233	129.513.611	136.724.869	8.242.299	144.967.168
Compras Líquidas	267.919.036	29.435.940	297.354.976	221.087.300	25.953.569	247.040.869
Transferências de/para Inventários (Nota 6)	(9.070.562)	-	(9.070.562)	(7.049.192)	-	(7.049.192)
Regularização de inventários	1.953.106	-	1.953.106	2.035.560	-	2.035.560
Existências Finais	(142.452.231)	(4.600.195)	(147.052.426)	(137.979.999)	(5.814.142)	(143.794.141)
Total	244.987.727	27.710.978	272.698.705	214.818.538	28.381.726	243.200.264

A variação da produção nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foi apurada como segue:

	30/06/2025			30/06/2024		
	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Existências Finais	5.378.338	1.842.593	7.220.931	3.073.470	1.642.376	4.715.846
Regularização de existências	176.965	(15.023)	161.942	1.071.787	(20.079)	1.051.708
Existências Iniciais	(5.170.111)	(1.755.452)	(6.925.563)	(2.052.019)	(2.753.976)	(4.805.995)
Total	385.192	72.118	457.310	2.093.238	(1.131.680)	961.559

13. CLIENTES

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES			ATIVOS NÃO CORRENTES		
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Cientes, conta corrente	98.205.193	80.970.290	96.670.851	11.920	13.190	20.926
Cientes cobrança duvidosa	8.738.428	8.725.437	8.899.679	-	-	-
	106.943.621	89.695.727	105.570.530	11.920	13.190	20.926
Perdas de imparidade acumuladas em clientes (Nota 25)	(8.652.960)	(8.639.969)	(8.771.896)	-	-	-
	98.290.661	81.055.758	96.798.634	11.920	13.190	20.926

Relativamente à aplicação do modelo de *Expected Credit Losses* preconizado na IFRS 9, o Grupo aplicou na análise efetuada a abordagem simplificada de reconhecer as perdas de crédito esperadas na vida económica das contas a receber, tendo em consideração que as mesmas não apresentam uma componente de financiamento significativa.

Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas na data da demonstração da posição financeira consolidada. Assim, o Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

14. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES		
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Adiantamentos a fornecedores	256.629	737.984	436.231
Estado e outros entes públicos (IVA)	136.771	197.871	10.244
Outros devedores	763.276	682.149	477.667
	1.156.676	1.618.004	924.142

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Devedores por acréscimos de rendimentos			
Frotas, Campanhas, Bónus, Rappel e participações a receber de marcas	877.186	1.471.187	761.723
Subsídios à formação (IEFP)	921.811	635.587	764.068
Comissões de intermediação (financiamento e seguros)	700.369	554.447	497.935
Consultoria	-	-	387.000
Reclamações de garantia	259.118	389.237	283.486
Outros	339.276	961.491	453.172
	3.097.760	4.011.949	3.147.384
Gastos a reconhecer			
Seguros	99.959	144.480	99.249
Rendas	146.600	153.707	143.943
Encargos com financiamento "Papel comercial"	110.907	103.607	120.493
Outros	341.823	353.715	504.255
	699.289	755.509	867.940
Total	3.797.049	4.767.458	4.015.324

A rubrica “Frotas, Campanhas, Bónus, Rappel e participação a receber de marcas” corresponde a valores a receber de prémios de desempenho e cumprimento de objetivos alcançados concedidos pelas marcas Toyota e Lexus, bem como apoio a campanhas desenvolvidas pelas mesmas.

16. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe e movimento dos montantes e a natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos registados nas demonstrações financeiras consolidadas anexas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, podem ser resumidos como segue:

	30/06/2025			
	31/12/2024	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	30/06/2025
<u>Impostos diferidos ativos:</u>				
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	735.515	(21.604)	-	713.911
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	292.005	-	-	292.005
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	1.009.673	(33.148)	-	976.525
Outros - Rédito de operações	2.031.177	219.758	-	2.250.935
	4.068.370	165.006	-	4.233.376
<u>Impostos diferidos passivos:</u>				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.429.972)	44.182	-	(1.385.790)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(24.304)	-	-	(24.304)
Imputação do justo valor de ativos financeiros	(538.500)	-	(42.395)	(580.895)
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	(142.235)			(142.235)
	(2.135.011)	44.182	(42.395)	(2.133.224)
		209.188	(42.395)	
	Efeito líquido (Nota 26)			

31/12/2024

	31/12/2023	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	31/12/2024
<u>Impostos diferidos ativos:</u>				
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	445.909	289.606	-	735.515
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	321.458	-	(29.453)	292.005
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	1.364.224	(354.551)	-	1.009.673
Outros - Rédito de operações	1.026.625	1.004.552	-	2.031.177
	3.158.216	939.607	(29.453)	4.068.370
<u>Impostos diferidos passivos:</u>				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.501.792)	71.820	-	(1.429.972)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(35.166)	10.862	-	(24.304)
Amortizações não aceites fiscalmente	(1.323.740)	1.323.740	-	-
Imputação do justo valor de outros ativos financeiros	(499.758)	-	(38.742)	(538.500)
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	(31.909)	-	(110.326)	(142.235)
	(3.392.365)	1.406.422	(149.068)	(2.135.011)
		2.346.029	(178.521)	
		Efeito líquido (Nota 26)		

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as empresas do Grupo não tinham prejuízos fiscais reportáveis.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos ativos e passivos por impostos diferidos foram as seguintes:

	Taxa de imposto	
	30/06/2025	31/12/2024
País origem da filial:		
Portugal	22,5%- 21%	22,5%-21%
Cabo Verde	25%	25%

17. CAPITAL PRÓPRIO

Capital Social

Em 30 de junho de 2025, o capital da Empresa-mãe, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 de ações nominativas, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Salvador Caetano- Auto S.G.P.S., S.A.	69,80%
- Toyota Motor Europe NV/SA	27,00%

Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de maio de 2025, foi aprovada pelos acionistas a distribuição de dividendos a atribuir ao capital de 0,35€ por ação no montante de 12.250.000 Euros.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas de justo valor

As reservas de justo valor refletem as variações de justo valor dos instrumentos de capital ao justo valor por via de capital e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos (Nota 11).

Outras reservas e resultados transitados

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal, S.A., apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas pela União Europeia.

18. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

O movimento desta rubrica durante os períodos findos em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 foi como segue:

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Saldo inicial em 1 de janeiro	2.178.229	1.807.434	1.807.434
Outros	1.945	8.234	1.661
Resultado do exercício atribuível aos interesses que não controlam	221.678	362.561	154.458
	2.401.852	2.178.229	1.963.553

A decomposição do valor por empresa subsidiária consolidada integralmente nas Demonstrações Financeiras apresentadas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é como segue:

30/06/2025			
Subsidiária	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	1.463.898	163.562
Caetano Auto	1,26%	923.598	54.605
Destaque Mourisco	43,72%	(1.085)	-
Salvador Caetano Seguros	1,26%	15.441	3.511
		2.401.852	221.678

31/12/2024			
Subsidiária	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	1.300.336	268.346
Caetano Auto	1,26%	867.048	90.109
Destaque Mourisco	43,72%	(1.085)	-
Salvador Caetano Seguros	1,26%	11.930	4.106
		2.178.229	362.561

O resumo da informação financeira a 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 das empresas subsidiárias discriminadas acima encontra-se evidenciado no quadro abaixo:

Rubrica	Caetano Auto		Caetano Auto CV	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo Não Corrente	59.332.888	52.684.109	1.327.939	1.055.534
Ativo Corrente	91.442.186	90.735.328	12.298.983	11.694.176
Total Ativo	150.775.074	143.419.437	13.626.922	12.749.710
Passivo Não Corrente	17.460.511	14.293.953	1.463.937	1.463.937
Passivo Corrente	62.099.118	61.978.408	4.245.352	4.282.849
Capital Próprio	71.215.445	67.147.076	7.917.633	7.002.924
Vendas e Prestações de Serviços	180.031.910	346.297.891	11.492.876	23.030.599
Resultados Operacionais	5.547.534	10.493.651	1.131.290	1.900.393
Resultados Financeiros	(264.659)	(861.606)	48.067	77.344
Impostos	(1.214.506)	(2.617.169)	(264.648)	(470.870)
Resultado Líquido	4.068.369	7.014.876	914.709	1.506.866

Rubrica	Destaque Mourisco		Salvador Caetano Seguros	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo Não Corrente	-	-	-	-
Ativo Corrente	653	653	1.162.158	958.115
Total Ativo	653	653	1.162.158	958.115
Passivo Não Corrente	-	-	-	-
Passivo Corrente	3.118	3.118	323.508	222.479
Capital Próprio	(2.465)	(2.465)	838.650	735.637
Vendas e Prestações de Serviços	-	-	711.701	1.072.226
Resultados Operacionais	-	-	354.646	437.106
Resultados Financeiros	-	-	(1)	(2)
Impostos	-	-	(75.362)	(110.834)
Resultado Líquido	-	-	279.283	326.270

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 a rubrica de “Financiamentos Obtidos” tem o seguinte detalhe:

	30/06/2025			31/12/2024			30/06/2024		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
Empréstimos Bancários	38.000.000	8.250.000	46.250.000	23.000.000	9.750.000	32.750.000	41.500.000	12.750.000	54.250.000
Descobertos Bancários	327.974	-	327.974	11.491	-	11.491	7.073	-	7.073
Empréstimo Obrigacionista	-	15.000.000	15.000.000	-	15.000.000	15.000.000	-	15.000.000	15.000.000
Subsídios reembolsáveis	-	328.886	328.886	-	328.886	328.886	-	328.886	328.886
Passivos por Locação	6.675.948	26.519.071	33.195.019	5.321.003	22.465.912	27.786.915	5.547.863	16.856.871	22.404.734
	45.003.922	50.097.957	95.101.879	28.332.494	47.544.798	75.877.292	47.054.936	44.935.757	91.990.693

O movimento ocorrido nos empréstimos bancários, descobertos bancários, contas correntes caucionadas, programas de Papel Comercial e empréstimo obrigacionista, durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi o seguinte:

30/06/2025	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Outras variações (*)	Saldo Final
Descobertos Bancários	11.491	-	-	316.483	327.974
Contas correntes caucionadas	-	10.000.000	10.000.000	-	-
Papel comercial	32.750.000	217.000.000	203.500.000	-	46.250.000
Empréstimos Obrigacionista	15.000.000	-	-	-	15.000.000
Passivos por Locação	27.786.915	3.113.022	3.606.988	5.902.070	33.195.019
Subsídios reembolsáveis	328.886	-	-	-	328.886
	75.877.292	230.113.022	217.106.988	6.218.553	95.101.879

31/12/2024	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Outras variações (*)	Saldo Final
Empréstimos Bancários	15.000.000	-	15.000.000	-	-
Descobertos Bancários	62.185	-	-	(50.694)	11.491
Contas correntes caucionadas	20.000.000	45.000.000	65.000.000	-	-
Papel comercial	40.000.000	311.000.000	318.250.000	-	32.750.000
Empréstimos Obrigacionista	15.000.000	-	-	-	15.000.000
Passivos por Locação	23.165.449	10.130.121	6.683.211	1.174.556	27.786.915
Subsídios reembolsáveis	-	328.886	-	-	328.886
	113.227.634	366.459.007	404.933.211	1.123.862	75.877.292

(*) sem impacto na demonstração de fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe dos empréstimos bancários, descobertos bancários, programas de Papel Comercial e empréstimo obrigacionista, bem como as suas respetivas condições, é como segue:

30/06/2025					
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo	
<u>Não corrente</u>					
Empréstimo obrigacionista					
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	09/08/2023	5 anos	
	15.000.000	15.000.000			
Papel comercial:					
Caetano Auto	8.250.000	8.250.000	01/04/2024	5 anos	
	8.250.000	8.250.000			
Subsídios Reembolsáveis					
Toyota Caetano Portugal	328.886	328.886	28/02/2024	3 anos	
	328.886	328.886			
<u>Corrente</u>					
Contas correntes caucionadas					
Toyota Caetano Portugal	-	20.000.000	05/12/2021	1 ano (**)	
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/11/2011	3 meses (*)	
Descobertos bancários	327.974	5.500.000			
Faturas descontadas em regime de "Confirming"	-	25.000.000	21/12/2023	5 anos	
Papel comercial:					
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/02/2021	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	27/02/2021	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	18/08/2020	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	-	6.000.000	17/07/2022	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	5.000.000	10.000.000	24/02/2020	1 ano (**)	
Toyota Caetano Portugal		10.500.000	14/06/2021	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	28/06/2024	5 anos	
Caetano Auto	3.000.000	3.000.000	01/04/2024	5 anos	
	38.327.974	114.000.000			
	61.906.860	137.578.886			

31/12/2024					
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo	
<u>Não corrente</u>					
Empréstimo obrigacionista					
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	09/08/2023	5 anos	
	15.000.000	15.000.000			
Papel comercial:					
Caetano Auto	9.750.000	9.750.000	01/04/2024	5 anos	
	9.750.000	9.750.000			
Subsídios Reembolsáveis					
Toyota Caetano Portugal	328.886	328.886	28/02/2024	3 anos	
	328.886	328.886			
<u>Corrente</u>					
Contas correntes caucionadas					
Toyota Caetano Portugal	-	20.000.000	05/12/2021	1 ano (**)	
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/11/2011	3 meses (*)	
Descobertos bancários	11.491	5.500.000			
Faturas descontadas em regime de "Confirming"	-	25.000.000	21/12/2023	5 anos	
Papel comercial:					
Toyota Caetano Portugal	-	5.000.000	27/02/2021	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	27/02/2021	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	-	10.000.000	18/08/2020	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	17/07/2022	5 anos	
Toyota Caetano Portugal	5.000.000	10.000.000	24/02/2020	1 ano (**)	
Toyota Caetano Portugal	5.000.000	10.500.000	14/06/2021	5 anos	
Caetano Auto	3.000.000	3.000.000	01/04/2024	5 anos	
	23.011.491	105.000.000			
	48.090.377	130.078.886			

(*) renovável trimestralmente

(**) renovável anualmente

No exercício de 2023 a Empresa mãe procedeu à emissão de dois empréstimos obrigacionistas por oferta particular e direta, sendo um deles de 7.500.000 Euros a taxa variável e o outro, de igual montante, a taxa fixa; ambos por um prazo de 5 anos (a contar da data de subscrição: 7 de agosto de 2023) e com reembolso *bullet* no final do prazo. Estes financiamentos destinaram-se a amortizar o anterior empréstimo obrigacionista, no montante de 12.500.000 Euros que se venceu no início de agosto de 2023.

Detalhamos, em seguida, o valor relativo a financiamentos obtidos ou linhas de crédito contratadas para as quais foram concedidas garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis (Nota 35):

- Papel Comercial: 15.000.000 Euros

Os juros respeitantes aos empréstimos bancários acima referidos encontram-se indexados à Euribor (*floor zero*), acrescidos de um “*spread*” que varia entre 0,30% e 1,35%.

O Grupo e as suas participadas têm contratadas linhas de crédito em 30 de junho de 2025 no montante de, aproximadamente, 138 Milhões de Euros (dos quais estavam utilizadas cerca de 62 milhões de Euros em 30 de junho de 2025) que poderão ser usadas para futuras atividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, não havendo qualquer restrição à utilização dessas facilidades. Este valor está contratado em diversas instituições financeiras, não existindo concentração excessiva em nenhuma delas.

A rubrica Passivos de locação (corrente e não corrente) corresponde a responsabilidades do Grupo, como locatário, relativas aos direitos de uso relacionados com equipamentos de movimentação de carga e imóveis arrendados para levar a cabo uma parte reduzida das suas operações, uma vez que a maior parte da atividade operacional do Grupo é desenvolvida em imóveis próprios.

Responsabilidades por intervalos de maturidade:

Financiamentos

	30/06/2025					
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimo obrigacionista	-	-	-	-	15.000.000	15.000.000
Descobertos Bancários	327.974	-	-	-	-	327.974
Papel comercial	38.000.000	-	-	-	8.250.000	46.250.000
Subsídios reembolsáveis	-	-	328.886	-	-	328.886
Passivos de Locação	6.675.948	7.051.974	6.283.317	5.900.171	7.283.609	33.195.019
Total financiamentos	45.003.922	7.051.974	6.612.203	5.900.171	30.533.609	95.101.879

31/12/2024						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimo obrigacionista	-	-	-	-	15.000.000	15.000.000
Descobertos Bancários	11.491	-	-	-	-	11.491
Papel comercial	23.000.000	-	-	-	9.750.000	32.750.000
Subsídios reembolsáveis	-	-	-	328.886	-	328.886
Passivos de Locação	5.321.003	5.400.882	5.306.444	4.719.762	7.038.824	27.786.915
Total financiamentos	28.332.494	5.400.882	5.306.444	5.048.648	31.788.824	75.877.292

30/06/2025						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Passivos de Locação	855.090	674.241	463.876	265.169	151.798	2.410.174
Empréstimo obrigacionista	615.891	615.891	615.891	307.556	-	2.155.229
Total juros	1.470.981	1.290.132	1.079.767	572.725	151.798	4.565.403

31/12/2024						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Passivos de Locação	860.617	734.723	529.242	336.250	231.701	2.692.533
Empréstimo obrigacionista	650.736	615.891	615.891	616.669	-	2.499.187
Total juros	1.511.353	1.350.614	1.145.133	952.919	231.701	5.191.720

20. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores, que se vencem integralmente no curto prazo.

O Grupo, no âmbito da gestão dos riscos financeiros, implementou políticas para assegurar que todas as responsabilidades serão liquidadas dentro dos prazos de pagamento definidos.

21. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	PASSIVOS CORRENTES			PASSIVOS NÃO CORRENTES		
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Retenção de impostos sobre o Rendimento	534.089	463.984	494.459	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	20.379.038	19.443.162	16.523.756	-	-	-
Imposto automóvel	3.355.989	3.430.316	2.537.138	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	1.042.853	837.187	1.007.666	-	-	-
Tributos das autarquias locais	201.387	159.898	189.357	-	-	-
Outros	5.825	3.339	3.159	-	-	-
Estado e outros entes públicos - Subtotal	25.519.181	24.337.886	20.755.535	-	-	-
Acionistas	83.732	57.848	63.002	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	3.000.825	3.569.009	2.570.306	-	-	-
Outras dívidas a terceiros	47.493.531	53.113.406	41.775.174	13.461.129	794.232	8.550.182
Outras dívidas a terceiros - Subtotal	50.578.088	56.740.263	44.408.482	13.461.129	794.232	8.550.182
	76.097.269	81.078.149	65.164.017	13.461.129	794.232	8.550.182

Em determinadas situações, o Grupo está a recorrer a entidade financeira das marcas representadas, nomeadamente à entidade Toyota Kreditbank, GMBH- Sucursal em Portugal, para efeitos de aquisição de viaturas, necessárias para os níveis de atividade desenvolvidos. Os montantes devidos a esta entidade encontram-se incluídos na rubrica de “Outras dívidas a terceiros” e perfazem o montante de 59.112.492 Euros em 30 de junho de 2025 (46.149.071 Euros em 31 de dezembro de 2024).

É entendimento do Conselho de Administração que as contas a pagar à Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal para efeitos de aquisição de viaturas, apresentam características específicas que justificam uma apresentação separada das rubricas de financiamentos obtidos e de fornecedores. Com efeito, o Grupo financia a aquisição de viaturas novas (para exposição) e de viaturas matriculadas (destinadas a demonstração, cortesia e aluguer) através da entidade financeira do Grupo Toyota Japão, a Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal, sendo que os referidos acordos celebrados com esta entidade determinam que a liquidação do passivo deverá ser efetuada na mais recente das seguintes datas: a data da maturidade do acordo ou a data da venda da viatura. Esta é uma característica relevante, específica e única desta tipologia de passivos, facto que foi tomado em consideração por parte do Conselho de Administração no processo de avaliação da classificação do referido passivo financeiro. No referido *assessment*, o Conselho de Administração considerou ainda ser prática do setor a não

apresentação desta tipologia de passivos como financiamentos obtidos, quando se encontra especificamente associado à aquisição de viaturas.

Os valores em aberto com a Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 respeitam a financiamentos com maturidades inferiores a 638 dias, taxas de juro entre os 4,60% e 5,60%, sendo que as empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal garantem os mesmos através da entrega de uma livrança em branco com o respetivo pacto de preenchimento.

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA)

A decomposição da rubrica de Imposto sobre o rendimento a 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 é como segue:

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
<u>Saldos credores</u>			
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas			
Imposto sobre o rendimento a pagar	5.902.384	6.248.948	7.903.817
	5.902.384	6.248.948	7.903.817

23. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Credores por acréscimos de gastos			
Encargos com férias e subsídios de férias	10.768.273	8.799.370	9.324.081
Campanhas publicitárias e promoção vendas	1.468.323	3.163.594	3.808.037
Comissões a liquidar	619.798	1.043.341	1.088.314
Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas	3.002.461	1.786.702	2.091.915
Encargos com fornecimentos e serviços externos a liquidar	3.518.318	3.477.789	937.163
Encargos de <i>rappel</i> atribuíveis a entidades gestoras de frotas	603.919	740.868	551.555
Especialização de custos afetos a viaturas vendidas	4.147.420	3.306.893	4.177.111
Seguros a liquidar	89.319	130.265	189.847
Juros a liquidar	254.474	350.570	409.101
Imposto Municipal sobre Imóveis	212.021	189.369	187.994
Royalties	218.403	168.097	159.096
Outros	3.172.077	1.353.736	3.371.535
	28.074.806	24.510.594	26.295.749
Rendimentos a reconhecer			
Contratos de Manutenção / Assistência de viaturas	6.613.753	6.636.424	6.591.188
Diferimento do rédito	26.726.834	24.753.808	38.306.398
Outros	2.208.533	2.344.704	1.633.072
	35.549.120	33.734.936	46.530.658
Total	63.623.926	58.245.530	72.826.407

Em 30 de junho de 2025, a rubrica "Outros" de credores por acréscimos de gastos inclui antecipações relativas a contratos de manutenção com viaturas de substituição em cerca de 742.913 Euros (640.925 Euros em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Diferimento do rédito” inclui faturação emitida a clientes relativamente a processos de venda em curso para os quais não foi ainda cumprida a obrigação de desempenho associada.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Contratos de Manutenção / Assistência de viaturas”, inclui o montante diferido relativo a contratos de manutenção plurianuais de viaturas, já faturados e recebidos, para os quais a obrigação de desempenho associada ainda não foi cumprida, motivo pelo qual o respetivo rédito se encontra diferido. O referido montante é reconhecido à medida em que a obrigação de desempenho é cumprida.

24. RESPONSABILIDADES POR PENSÕES

A Toyota Caetano Portugal (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de fevereiro de 1994, em 30 de abril de 1996, em 9 de agosto de 1996, em 4 de julho de 2003, em 2 de fevereiro de 2007, em 30 de dezembro de 2008, em 23 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de junho de 2025, as seguintes subsidiárias do Grupo Toyota Caetano eram associadas do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

Em 30 de junho de 2025, a CaetanoBus- Fabricação de Carroçarias, S.A. também integra o Fundo de Pensões Salvador Caetano e consolida pelo método de equivalência patrimonial no Grupo Toyota Caetano.

Este Fundo de Pensões constituído previa que, enquanto os seus associados mantivessem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que a generalidade dos trabalhadores pudesse vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não atualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições, configurando um plano de benefícios definidos. Para cobrir estas responsabilidades, encontra-se constituído um Fundo Autónomo (o qual é atualmente gerido pela BPI Vida e Pensões, S.A.).

Em 18 de dezembro de 2007, foi enviado à ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões um *dossier* contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a ata de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo, propondo, com efeitos a 1 de janeiro de 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta anteriormente mencionada de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido (Plano A) para os então reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os trabalhadores dos associados do

Fundo de Pensões Salvador Caetano que, à data de 1 de janeiro de 2008, tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço nos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passou, a partir daquela data, a estar incluído num Plano de Contribuição Definida (Plano B).

Em 29 de dezembro de 2008, foi rececionada uma carta contendo a aprovação pela ASF, das alterações pretendidas e a vigorar desde 1/1/2008.

A ASF determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um “capital inicial” individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades atuariais apuradas com referência a 31 de dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício.

Os ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano foram naquela data alocados àqueles dois Planos mediante as regras então instituídas pela ASF, mantendo-se assim aquele formato até á data atual.

No final de 2023, foi criado um novo plano de Contribuição Definida (Plano C) que abrange todos os colaboradores admitidos após 1 de dezembro de 2023.

Desta forma, o Fundo de Pensões Salvador Caetano é um fundo único e contempla três planos distintos: um plano de Benefícios Definidos (Plano A) e dois planos de Contribuição Definida (Plano B e Plano C).

As principais características destes três planos são como segue:

Plano A - (Benefício Definido): Abrange todos os colaboradores (incluindo membros dos órgãos sociais) que à data de 01.01.2008 já tinham perfazido, cumulativamente, 50 anos de idade e 15 anos de antiguidade na empresa. Consubstancia-se no direito à atribuição de uma pensão complementar paga pelo referido Fundo de Pensões, de valor equivalente a 20% do último salário pensionável.

Plano B – (Contribuição Definida): Abrange todos os colaboradores (incluindo membros dos órgãos sociais) admitidos até 30 de novembro de 2023. O benefício resulta do valor acumulado das contribuições efetuadas pela empresa e pelo trabalhador, caso este decida contribuir, e

pelos rendimentos gerados pelas contribuições. A empresa contribui, numa base anual, para o Fundo de Pensões com um montante correspondente a 3% do salário bruto anual de cada colaborador abrangido por este Plano. Na idade legal de reforma, 2/3 do valor acumulado será transformado num valor mensal a ser pago ao Colaborador/Membro do Órgão Social, dado que 1/3 do valor acumulado pode ser recebido sob a forma de capital.

Plano C – (Contribuição Definida): abrange todos os colaboradores (incluindo membros dos órgãos sociais) admitidos após 1 de dezembro de 2023. O benefício resulta do valor acumulado das contribuições efetuadas pela empresa e pelo trabalhador, caso este decida contribuir, e pelos rendimentos gerados pelas contribuições. A empresa contribui, numa base anual, para o Fundo de Pensões com um montante correspondente a 0,5% do salário bruto anual de cada colaborador abrangido por este Plano. Na idade legal de reforma, 2/3 do valor acumulado será transformado num valor mensal a ser pago ao Colaborador/Membro do Órgão Social, dado que 1/3 do valor acumulado pode ser recebido sob a forma de capital.

No que respeita ao Plano de Benefício Definido e em termos de nível mínimo de solvência, o valor dos ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano não poderá ser inferior ao montante mínimo de solvência calculado de acordo com as regras estabelecidas pela norma regulamentar ASF. O “Cenário Mínimo de Solvência” é assim calculado pelo atuário responsável em conformidade com a Norma nº 12/2023-R, de 12 de dezembro, que procede à alteração da Norma nº 8/2021-R, de 16 de novembro.

O Fundo de Pensões Salvador Caetano é atualmente gerido pela BPI Vida e Pensões Companhia de Seguros, S.A.. Em conformidade com a atual legislação em vigor, a entidade gestora deve assegurar que os ativos que integram o património do Fundo de Pensões Salvador Caetano são adequados às responsabilidades decorrentes dos planos de pensões, devendo para o efeito ter em conta, nomeadamente:

- A natureza dos benefícios previstos;
- O horizonte temporal das responsabilidades;
- A política de investimento estabelecida e os riscos a que os ativos estão sujeitos; e
- O nível de financiamento das responsabilidades.

Adicionalmente, relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 não existiu qualquer alteração, cancelamento antecipado ou liquidação do Plano de Benefícios Definidos.

A responsabilidade líquida do Grupo Toyota Caetano Portugal acima evidenciada encontra-se acautelada, não apenas pelos ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano afetos ao plano de benefícios definidos, mas igualmente através de uma provisão constituída no valor de cerca de 215.736 Euros refletida na demonstração da posição financeira consolidada na rubrica “Responsabilidades por planos de benefícios definidos” (em 31 de dezembro de 2024 a provisão constituída ascendia ao valor de 215.736 Euros). O Grupo Toyota Caetano Portugal não levou a cabo uma atualização do cálculo das responsabilidades atuariais com referência a 30 de junho de 2025 por entender que a referida atualização não produziria efeitos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2025.

25. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foi o seguinte:

30/06/2025

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Saldos finais
Perdas por imparidade acumuladas em propriedades de investimento (Nota 6)	1.562.500	-	-	-	1.562.500
Perdas por imparidade acumuladas dívidas a receber (Nota 13)	8.639.969	31.989	(16.307)	(2.691)	8.652.960
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 12)	4.635.486	1.168.880	-	-	5.804.366
Provisões	3.466.893	57.756	(275)	(175.119)	3.349.255

30/06/2024

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Saldos finais
Perdas por imparidade acumuladas em propriedades de investimento (Nota 6)	257.500	-	-	(25.000)	232.500
Perdas por imparidade acumuladas em ativos não correntes detidos para venda	1.330.000	-	-	-	1.330.000
Perdas por imparidade acumuladas dívidas a receber (Nota 13)	8.876.119	22.546	(48.183)	(78.586)	8.771.896
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 12)	2.719.990	1.934.929	-	(41.400)	4.613.519
Provisões	3.337.677	332.037	-	(225.331)	3.444.383

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica “Provisões” pode ser resumido como segue:

Provisões	30/06/2025	31/12/2024
Garantias a clientes	91.317	116.433
Processos judiciais em curso	2.969.330	2.969.330
Sinistros em viaturas sem danos próprios	72.108	44.630
Outros riscos e encargos	216.500	336.500
	3.349.255	3.466.893

A rubrica “Processos judiciais em curso” considera essencialmente uma provisão criada no exercício de 2020 no montante de, aproximadamente, 1,4 milhões de Euros, correspondente a um processo de contencioso que envolve a subsidiária Caetano Auto CV, S.A. com a autoridade aduaneira de Cabo Verde.

No exercício de 2023 perante a informação de um possível processo contencioso registou-se na subsidiária Toyota Caetano Portugal, uma provisão no valor de 1,5 milhões de Euros.

É entendimento do Conselho de Administração, suportado nos seus assessores legais, que do desfecho deste processo poderão resultar impactos para o Grupo, facto pelo qual entendeu reconhecer uma provisão pelo montante em risco.

26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS)

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 são detalhados como segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Imposto corrente	4.268.317	4.985.335
Imposto diferido (Nota 16)	(209.188)	(1.818.784)
	4.059.129	3.166.551

A Diretiva do Conselho (UE) 2022/2523, de 14 de dezembro de 2022, estabelece um nível mínimo mundial de tributação para os grupos de empresas multinacionais e grandes grupos nacionais na União Europeia com receitas anuais superiores a 750 milhões de Euros. Esta diretiva visa garantir que os grupos que se encontram no seu âmbito de aplicação fiquem sujeitos a uma taxa de imposto efetiva mínima de 15% em todas as jurisdições onde operam.

Na medida em que as regras contempladas na referida Diretiva, e seguidamente descritas, foram desenvolvidas no âmbito de trabalhos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) – vulgarmente designados por “Pilar 2” – vários países a nível Mundial que não apenas os Estados-Membros da União Europeia implementaram, ou irão implementar a breve trecho, legislação doméstica com regras similares àquelas preconizadas pela Diretiva, de entre as quais algumas onde o Grupo Salvador Caetano opera. Em Portugal, a Diretiva foi transposta para a legislação doméstica por força da Lei n.º 41/2024, de 8 de novembro.

As principais regras do Pilar 2 são (1) a Regra de Inclusão de Rendimentos (*Income Inclusion Rule- IIR*), (2) a Regra dos Lucros Insuficientemente Tributados (*Undertaxed Profit Rule- UTPR*), a qual opera como uma regra secundária e complementar à IIR, e é aplicada quando a jurisdição onde entidade-mãe final se encontra localizada não aplica a IIR, e (3) o Imposto Complementar Mínimo Doméstico Qualificado (*Qualified Domestic Minimum Top-up Tax- QDMTT*), aplicado numa base exclusivamente doméstica / jurisdicional.

Cabe a cada jurisdição a opção de adotar um Imposto Complementar Mínimo Doméstico Qualificado (QDMTT), o qual pode ser deduzido do imposto complementar resultante da aplicação da Regra de Inclusão de Rendimentos (IIR).

Na legislação Portuguesa, a Regra de Inclusão de Rendimentos encontra-se prevista no artigo 6.º da Lei acima referida, o Imposto Complementar Mínimo Doméstico Qualificado no artigo 7.º e a Regra dos Lucros Insuficientemente Tributados nos artigos 8.º a 10.º. A este respeito, nos termos da Lei Portuguesa, a Regra de Inclusão de Rendimentos e o Imposto Complementar Mínimo Doméstico Qualificado produzem efeitos no exercício fiscal que se iniciou em 1 de janeiro de 2024 pelo que, à data de relato, encontra-se já em vigor por referência ao Grupo Salvador Caetano.

Durante os primeiros anos de implementação do Pilar 2, a OCDE estabeleceu um conjunto de Regras de Salvaguarda (“*safe harbour*”) temporária baseada no *Country-by-Country Reporting* (CbCr) por forma a reduzir a carga administrativa dos grupos multinacionais afetados por esta nova legislação.

Segundo estas regras, o imposto complementar de uma jurisdição relativamente a cada um dos exercícios fiscais que se inicie até 31 de dezembro de 2026 e que não termine após 30 de junho de 2028 será igual a zero caso se verifique alguma das seguintes condições:

1. Teste de *Minimis* – Caso o montante total de rendimentos declarado numa jurisdição seja inferior a 10 milhões de euros e o resultado antes de imposto inferior a 1 milhão de Euros.
2. Teste da ETR Simplificada – Caso o grupo apure uma taxa de imposto efetiva simplificada (*Simplified ETR*) para uma jurisdição, de pelo menos 15% para 2024, 16% para 2025 e 17% para 2026.
3. Teste de Substância – Quando as empresas CbCR para uma jurisdição cumprem com critérios de substância, o que se verifica quando a dedução respeitante a gastos salariais elegíveis e ativos tangíveis elegíveis excede o montante do resultado antes de imposto.

O Grupo Salvador Caetano, onde a Toyota Caetano Portugal se insere, está sujeito às regras do Pilar 2, sendo as jurisdições abrangidas: Portugal, Espanha, Moçambique, Colômbia, Cabo Verde, Quênia e Marrocos. A Grupo Salvador Caetano, S.G.P.S., S.A. é a entidade-mãe final para efeitos desta legislação, encontrando-se sujeita à IIR, nos termos acima descritos.

Avaliámos, com base nos dados financeiros e fiscais de 2022 e 2023, o potencial impacto do imposto complementar nas jurisdições em que o Grupo opera para efeitos de Pilar 2, tendo concluído que em todas essas jurisdições se aplica o *safe harbour* transitório baseado no *Country-by-Country Reporting* (CbCr). Assim, é possível concluir que o Grupo Salvador Caetano, onde a Toyota Caetano Portugal, S.A. se insere, não antecipa, nesta data, à luz da informação disponível e dos factos conhecidos à data, a incidência de qualquer impacto em 2025 derivado da aplicação das regras Pilar 2 nas jurisdições referidas.

27. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe das vendas e prestações de serviços, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, foi como segue:

Atividade	30/06/2025		30/06/2024	
	Valor	%	Valor	%
Veículos	278.941.255	80,07%	267.880.776	81,13%
Peças	40.561.449	11,64%	35.197.193	10,66%
Reparações	28.635.562	8,22%	25.823.532	7,82%
Outros	247.050	0,07%	1.269.568	0,38%
	348.385.316	100,00%	330.171.069	100,00%

28. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 apresenta-se da seguinte forma:

	30/06/2025	30/06/2024
Subcontratos	1.844.044	1.737.514
Serviços especializados	15.264.440	18.986.756
Trabalhos especializados	5.068.581	8.771.842
Publicidade e propaganda	7.502.972	7.604.155
Vigilância e segurança	349.385	362.876
Honorários	732.742	795.692
Comissões	386.666	315.054
Conservação e reparação	1.224.094	1.137.137
Materiais	244.751	458.749
Energia e fluidos	1.895.278	2.005.841
Deslocações, estadas e transportes	2.154.933	2.322.346
Deslocações e estadas	857.515	859.404
Transportes de pessoal	80.453	45.072
Transportes de mercadorias	1.216.965	1.417.870
Serviços diversos	9.542.434	8.639.473
Locações de curto prazo e baixo valor	720.790	702.333
Comunicação	356.128	265.216
Seguros	690.973	815.123
Royalties	345.771	166.320
Contencioso e notariado	23.543	8.350
Limpeza, higiene e conforto	836.008	683.276
Outros serviços	6.569.221	5.998.855
	30.945.880	34.150.679

29. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 decompõem-se da seguinte forma:

	30/06/2025	30/06/2024
Remunerações dos órgãos sociais na empresa-mãe	307.068	292.830
Remunerações dos órgãos sociais nas participadas	142.926	142.926
Remunerações do pessoal	20.036.393	18.241.535
Pensões	404.352	370.750
Indemnizações	233.584	139.961
Encargos sobre remunerações	4.678.484	4.222.368
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	288.457	266.404
Outros gastos com o pessoal	2.881.268	3.050.618
	28.972.532	26.727.392

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Toyota Caetano Portugal, S.A. nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foram como segue:

Órgãos Sociais	30/06/2025	30/06/2024
Conselho de Administração		
Remuneração na empresa mãe	307.068	292.830
Remuneração nas participadas	142.926	142.926
Conselho Fiscal	2.510	2.457

EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 o número médio de pessoal ao serviço do Grupo foi o seguinte:

Pessoal	30/06/2025	30/06/2024
Empregados	1.151	1.119
Assalariados	530	461
	1.681	1.580

30. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS E OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica “Outros rendimentos operacionais” tem a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30/06/2025	30/06/2024
Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais	5.292.773	6.668.887
Rendas cobradas	2.266.643	2.297.413
Trabalhos para a própria entidade	2.013.955	2.086.327
Subsídios à exploração	3.085.207	2.905.169
Subsídios ao investimento	6.240	1.549.714
Recuperação de encargos com publicidade e prom. de vendas	1.303.755	347.810
Serviços prestados	791.486	824.320
Recuperação de despesas	1.942.610	1.395.395
Mais-valias na alienação de ativos	225.065	297.287
Correções relativas a exercícios anteriores	-	2.086
Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas	101.451	124.998
Indemnização de sinistros	23.067	1.644
	17.052.252	18.501.050

Detalhando os principais valores acima mencionados, temos a referir que:

- as rubricas “Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais” e “Recuperação de encargos com publicidade e promoção de vendas” incluem essencialmente valores respeitantes à recuperação de encargos (relativos às marcas representadas, junto do fornecedor Grupo Toyota Japão) com reparações efetuadas ao abrigo de garantias nos montantes de 2.438 mil Euros em 30 de junho de 2025 (2.215 mil Euros em 30 de junho de 2024). Esta rubrica inclui igualmente a recuperação de diversos encargos suportados pelo Grupo com atividades de *marketing* e promoção comercial associados às suas operações, junto do fornecedor Grupo Toyota Japão, bem como a recuperação de encargos de transporte associados a processos de venda;
- a rubrica “Rendas cobradas” inclui um valor relativo a rendas de propriedades de investimento de cerca de 1,6 milhões de euros (1,6 milhões de euros em 30 de junho de 2024). As referidas rendas são parcialmente provenientes de contratos de locação de ativos imobiliários celebrados com diversas entidades relacionadas, sendo o respetivo detalhe relativamente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, como segue:

Entidade	30/06/2025	30/06/2024
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	718.465	718.465
Toyota Logistic. Serviços Portugal, Unip., Lda.	284.555	284.555
Caetano Aeronautic, S.A.	116.909	116.609
Outras Partes Relacionadas	129.714	63.233

- a rubrica “Serviços Prestados” refere-se essencialmente a débitos de *fees* administrativos a empresas fora do perímetro Toyota Caetano, incluindo diversas entidades relacionadas. O detalhe dos “Serviços Prestados” relativamente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 é como segue:

Entidade	30/06/2025	30/06/2024
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	232.936	287.277
Caetano Automotive Portugal, S.A.	10	4.250
NIW - IT Services and Consulting, S.A.	19.373	51.906
Caetano Aeronautic, S.A.	41.106	57.231
Guérin - Rent-a-Car (Dois), S.A.	55	59.147
Outras partes relacionadas	104.419	43.205
Outros	393.587	321.303
Total	791.486	824.320

- a rubrica “Recuperação de despesas” inclui, entre outros, rendimentos relacionados com serviços sociais (débito de despesas com cantina e formação a empresas relacionadas);
- a rubrica “Subsídios à exploração” considera o montante de cerca de 3,1 milhões de Euros respeitante a apoios do IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional a respeito das ações de formação ministradas pelo Grupo nos seus vários centros de formação profissional (2,9 milhões de Euros em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica “Outros gastos operacionais” tem a seguinte composição:

Outros gastos operacionais	30/06/2025	30/06/2024
Impostos	839.602	890.208
Correções relativas a exercícios anteriores	430	4.125
Multas e penalidades	165.783	5.754
Perdas em Inventários	191.482	(20.109)
Quotizações	18.205	16.537
Donativos	15.557	36.141
Outros não especificados	845.050	666.477
	2.076.109	1.599.133

A rubrica de “Outros não especificados” inclui essencialmente gastos com incentivos comerciais e bonificações concedidas aos concessionários automóveis.

31. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2025 e 2024, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

Gastos e Perdas	30/06/2025	30/06/2024
Juros Suportados	2.949.230	2.844.147
Juros das Locações (IFRS16)	71.017	445.203
Outros gastos e perdas financeiros	1.056.842	1.255.603
	4.077.089	4.544.953

Rendimentos e Ganhos	30/06/2025	30/06/2024
Juros Obtidos	208.052	205.482
	208.052	205.482

32. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Apresentamos abaixo um quadro resumo dos instrumentos financeiros do Grupo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Outros ativos não financeiros	Total
A 30 de junho de 2025					
Ativos não correntes					
Outros investimentos	11	159.143	5.715.773	-	5.874.916
Clientes	13	11.920	-	-	11.920
		171.063	5.715.773	-	5.886.836
Ativos correntes					
Clientes	13	98.290.661	-	-	98.290.661
Outras Dívidas de terceiros	14	763.276	-	393.400	1.156.676
Outros ativos correntes	15	3.097.760	-	699.289	3.797.049
Caixa e Equivalentes a caixa	4	18.860.535	-	-	18.860.535
		121.012.232	-	1.092.689	122.104.921

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Outros ativos não financeiros	Total
A 31 de dezembro de 2024					
Ativos não correntes					
Outros investimentos	11	159.143	5.518.585	-	5.677.728
Clientes	13	13.190	-	-	13.190
		172.333	5.518.585	-	5.690.918
Ativos correntes					
Clientes	13	81.055.758	-	-	81.055.758
Outras Dívidas de terceiros	14	682.149	-	935.855	1.618.004
Outros ativos correntes	15	4.011.949	-	755.509	4.767.458
Caixa e Equivalentes a caixa	4	24.799.624	-	-	24.799.624
		110.549.480	-	1.691.364	112.240.844

Descrição	Nota	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos não financeiros	Total
A 30 de junho de 2025				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	19	50.097.957	-	50.097.957
Outras dívidas a terceiros	21	13.461.129	-	13.461.129
		63.559.086	-	63.559.086
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	19	45.003.922	-	45.003.922
Fornecedores	20	22.283.571	-	22.283.571
Outras dívidas a terceiros	21	47.577.263	28.520.006	76.097.269
Outros passivos correntes	23	28.074.806	35.549.120	63.623.926
		142.939.562	64.069.126	207.008.688

Descrição	Nota	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos não financeiros	Total
A 31 de dezembro de 2024				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	19	47.544.798	-	47.544.798
Outras dívidas a terceiros	21	794.232	-	794.232
		48.339.030	-	48.339.030
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	19	28.332.494	-	28.332.494
Fornecedores	20	19.935.577	-	19.935.577
Outras dívidas a terceiros	21	53.965.486	27.906.895	81.872.381
Outros passivos correntes	23	24.510.594	33.734.936	58.245.530
		126.744.151	61.641.831	188.385.982

Dando cumprimento ao disposto no parágrafo 93 da IFRS 13, divulga-se em seguida a classificação de mensurações de justo valor de instrumentos financeiros, por nível hierárquico:

- a) Nível 1- preços cotados- participação no Fundo Cimóvel, registada na rubrica “Outros investimentos” (Nota 11): 5.715.773 Euros (5.518.585 Euros em 31 de dezembro de 2024);
- b) Nível 2 - *inputs* diferentes dos preços cotados incluídos no nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, quer diretamente (preços), quer indiretamente (derivados dos preços);
- c) Nível 3- *inputs* para o ativo ou passivo que não se baseiem em dados de mercado observáveis (*inputs* não observáveis).

33. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024, o detalhe do relato por segmentos é o seguinte:

30/06/2025															
	NACIONAL							EXTERNO					ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO	
	Veículos Automóveis			Equipamento Industrial				Outros	Veículos Automóveis		Equipamento Industrial				
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer		Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços			Aluguer
RÉDITO															
Volume de negócios	12.049	405.833.454	3.316.741	34.140.163	5.017.889	13.754.000	1.889.280	-	31.356.567	18.204.345	-	26.123	76.261	(165.241.556)	348.385.316
RESULTADOS															
Resultados operacionais	2.470	11.552.509	3.106.955	1.388.062	1.135.214	1.745.692	938.827	-	210.074	1.335.926	-	16.805	58.925	154.019	21.645.478
Resultados financeiros	(104)	(2.571.234)	(14.929)	(959.850)	(45.074)	(23.093)	(50.993)	-	(201.190)	(1.682)	-	(288)	(556)	(45)	(3.869.037)
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(4.059.129)	-	-	-	-	-	-	(4.059.129)
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	2.367	8.368.463	2.414.108	329.474	1.090.140	1.722.599	(1.526.427)	(3.379.019)	8.884	1.069.597	-	16.517	58.368	163.222	10.338.293
OUTRAS INFORMAÇÕES															
Depreciações e amortizações	332.673	1.616.147	1.334.787	2.025.093	7.872	15.634	3.212.878	-	-	67.493	-	-	-	(298.447)	8.314.131

30/06/2024

	NACIONAL								EXTERNO					ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	Veículos Automóveis				Equipamento Industrial				Veículos Automóveis		Equipamento Industrial				
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer	Outros	Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer		
RÉDITO															
Volume de negócios	263.676	408.626.712	13.060.355	3.055.538	5.174.940	3.068.626	1.842.975	-	45.604.875	13.387.946	928	57.244	43.952	(164.016.698)	330.171.069
RESULTADOS															
Resultados operacionais	94.101	11.890.210	2.935.667	1.142.290	859.999	1.446.213	838.106	-	2.720.023	1.222.537	157	58.786	5.003	1.680.991	24.894.083
Resultados financeiros	(880)	(3.169.277)	(7.888)	(716.273)	(36.728)	(20.545)	(42.920)	-	(270.672)	(91.076)	4	(641)	(75)	17.500	(4.339.471)
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(3.166.551)	-	-	-	-	-	-	(3.166.551)
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	93.221	8.293.603	2.165.762	743.066	823.271	1.425.668	(955.112)	(3.562.218)	2.449.351	1.131.461	161	58.145	4.928	1.154.536	13.825.843
OUTRAS INFORMAÇÕES															
Depreciações e amortizações	9.437.808	1.630.599	1.188.726	1.942.134	34.994	40.251	2.774.464	-	-	63.362	-	-	-	(291.540)	16.820.798

A informação por segmentos acima apresentada corresponde àquela que é apresentada em sede do Conselho de Administração para efeitos de aprovação das contas do Grupo e igualmente utilizada no processo de tomada de decisão. O sub-segmento respeitante à atividade industrial de montagem de viaturas está incluído no segmento “Veículos Automóveis- Indústria”. Adicionalmente, a atividade de formação e desenvolvimento de recursos humanos, assim como a atividade de gestão de imóveis (propriedades de investimento), uma vez que representam uma atividade secundária e sem grande expressão, estão repartidas pelos vários segmentos. O Conselho de Administração entende que a apresentação destas atividades em segmentos autónomos não se apresenta como relevante ao nível do relato financeiro do Grupo.

A coluna “Eliminações” inclui essencialmente a anulação das transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento “Veículos Automóveis”.

Não existem créditos associados a transações entre o segmento de veículos automóveis e o segmento de equipamento industrial.

34. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transações entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas (incluindo as entidades associadas e os empreendimentos conjuntos), pode ser resumido como segue em 30 de junho de 2025 e 2024:

Empresa Relacionadas	30/06/2025											
	Dividas comerciais		Outros Ativos e Passivos Correntes		Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços		Outros	
	A receber	A pagar	Outros Passivos correntes	Outros Ativos correntes	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos
Empresas participadas	13.062.682	343.752	434.290	-	13.480.674	1.019.152	-	-	508.946	1.361.009	96	1.482.938
Acionista	6.816.546	30.046.320	52.163	-	30.795.758	203.395.196	-	-	-	384.038	-	3.393.151
Outras partes relacionadas - Grupo Salvador Caetano	6.478.606	4.490.396	518.559	232.942	7.710.943	3.509.338	339.910	-	718.097	10.821.350	227.408	1.669.135
Outras partes relacionadas - Grupo Toyota Japão	21.190.110	12.299.308	49.623.679	9.683.545	44.984.888	66.610.068	-	242.607	2.784.135	484.075	562.603	2.144.070

30/06/2024

Dividas comerciais

Outros Ativos e Passivos
Correntes

Produtos

Ativos Fixos Tangíveis

Serviços

Outros

Empresa Relacionadas

A receber

A pagar

Outros Passivos
correntesOutros Ativos
correntes

Vendas

Compras

Aquisições

Alienações

Prestados

Obtidos

Gastos

Rendimentos

Empresas participadas

23.680.493

454.583

549.521

409.018

22.210.422

782.368

-

385

1.319.953

499.662

3.059

1.886.033

Acionista

112.944

21.335.370

252.258

33.900

17.753.537

150.485.589

-

-

610.185

-

-

2.376.450

Outras partes relacionadas - Grupo Salvador Caetano

5.930.194

5.551.651

1.310.479

143.236

7.712.337

4.816.165

591.761

-

6.974.557

2.254.887

230.646

2.075.680

Outras partes relacionadas - Grupo Toyota Japão

20.979.176

15.115.683

70.806.023

7.578.997

21.938.027

47.166.970

-

-

1.772.918

400.039

339.473

2.476.908

50.702.806**42.457.287****72.918.281****8.165.151****69.614.323****203.251.092****591.761****385****10.677.613****3.154.588****573.178****8.815.071**

As entidades relacionadas da Empresa-mãe são as seguintes:

Empresa Relacionadas	
Acionista	
Salvador Caetano Auto, (S.G.P.S.), S.A.	Portugal
Toyota Motor Europe, NV/SA	Bélgica
Empresa participadas	
Kinto Portugal, S.A.	Portugal
Caetano UK, Ltd	Reino Unido
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	Portugal
Cobus Industries, GMBH	Alemanha
Outras empresas relacionadas - Grupo Salvador Caetano	
23 Portugal, S.A.	Portugal
Cabo Verde Rent-a-Car, Lda.	Cabo Verde
Caetano Aeronautic, S.A.	Portugal
Caetano Automotive Portugal, S.A.	Portugal
Caetano Automotive España, S.A.U.	Espanha
Caetano Baviera Portugal, S.A.	Portugal
Caetano City e Active (Norte), S.A.	Portugal
Caetano Drive, Sport e Urban, S.A.	Portugal
Caetano Energy, S.A.	Portugal
Caetano Equipamentos, S.A.	Moçambique
Caetano Fórmula, S.A.	Portugal
Caetano Fórmula Galicia, S.L.U.	Espanha
Caetano Fórmula West África, S.A.	Portugal
Caetano Move África, S.A.	Portugal
Caetano MP S.A.	Portugal
Caetano One CV, Lda.	Cabo Verde
Caetano Parts, Lda.	Portugal
Caetano Power, S.A.	Portugal
Caetano Shared Services, S.A.	Portugal
Caetano Squadra África, S.A.	Portugal
Caetano Star, S.A.	Portugal
Caetano TEC, S.A.	Portugal
Caetano Technik, Lda.	Portugal
Caetano 6, S.A.	Portugal
Caetsu Publicidade, S.A.	Portugal
Carplus - Comércio de Automóveis, S.A.	Portugal
Choice Car, S.A.	Portugal
COCIGA - Construções Civas de Gaia, S.A.	Portugal
COVIM - Sociedade Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A.	Portugal
Fundação Salvador Caetano	Portugal
Grupo Salvador Caetano, (S.G.P.S.), S.A.	Portugal
Gocharge, S.A.	Portugal

Empresa Relacionadas

Outras empresas relacionadas - Grupo Salvador Caetano

Guérin - Rent-a-Car (Dois), Lda.	Portugal
Hyundai Portugal, S.A.	Portugal
Lidera Soluciones, S.L.	Espanha
Lusilectra - Veículos e Equipamentos, S.A.	Portugal
MDS Auto - Mediação de Seguros, S.A.	Portugal
NIW - IT Services and Consulting, S.A.	Portugal
Portianga - Comércio Internacional e Participações, S.A.	Portugal
RARCON - Arquitectura e Consultadoria, S.A.	Portugal
Robert Hudson, LTD	Angola
Salvador Caetano Auto África, (S.G.P.S.), S.A.	Portugal
Sózó Portugal, S.A.	Portugal
Turispaiwa - Sociedade Turística Paivense, S.A.	Portugal

Outras - Grupo Toyota Japão

Toyota Motor Corporation	Japão
Toyota Kredibank, GMBH	Alemanha
Toyota Kredibank, GMBH - Sucursal em Portugal	Portugal
Toyota Logísticos Serviços Portugal, Unipessoal, Lda.	Portugal
Toyota Material Handling Espanha S.A.	Espanha
Toyota Material Handling Europe	Bélgica
Toyota Material Handling Italia SRL	Itália
Toyota Material Handling Europe Brussels	Bélgica
Toyota Material Handling Europe Logistics AB (Mjölby)	Suécia
Toyota Material Handling France	França
Toyota Material Handling Manufact, France, SAS	França
Toyota Material Handling Manufact, Italy, SPA	Itália
Toyota Material Handling Manufact, Sweden	Suécia
Toyota Tsusho Asia Pacific PTE Ltd	Singapura
Toyota Tsusho Corporation	Japão
Toyota Gazoo RA World Rally Team OY	Finlândia
Toyota Gazoo Racing Europe GMBH	Alemanha

35. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Compromissos financeiros assumidos e não incluídos na Demonstração da Posição Financeira Consolidada:

Em 30 de junho de 2025, 31 de dezembro de 2024 e 30 de junho de 2024, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

Responsabilidades	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Fianças prestadas: Caução	4.000.000	4.000.000	4.000.000
Outras garantias financeiras	914.855	882.832	852.333
	4.914.855	4.882.832	4.852.333

O montante de 4 milhões de Euros relativo a “Fianças prestadas: Caução” refere-se a cauções prestadas à A.T.A. (Autoridade Tributária e Aduaneira) que se destinam a garantir junto desta o pagamento *à posteriori* dos valores resultantes dos direitos e imposições, assim como, o imposto sobre veículos nos despachos e pedidos de matrícula efetuados.

Outras InformaçõesVeículos em fim de vida

Em setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma diretiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data, quando apresentados a partir de 1 janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É, no entanto, nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado Português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efetivo desta legislação nas contas do Grupo será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), o Grupo concretizou a contratualização com a “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.” – empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

Informação relativa à área ambiental

O Grupo adota as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objetivo de cumprir com a legislação vigente.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano não estima que existam riscos relacionados com a proteção e melhoria ambiental, não tendo recebido quaisquer contraordenações relacionadas com esta matéria durante o exercício de 2025.

36. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado		
Básico	10.338.293	13.825.843
Diluído	10.338.293	13.825.843
Número de ações	35.000.000	35.000.000
Resultados por ação (básico e diluído)	0,295	0,395

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 não ocorreu qualquer alteração ao número de ações.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de apresentação deste relatório não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que mereçam ser aqui destacados.

38. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de setembro de 2025.

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tomokazu Takeda; Kazunori Takagi

04. OUTRAS INFORMAÇÕES

RELATÓRIO SEMESTRAL 2025

Sede

Av. Vasco da Gama. 1410

4431-956 Vila Nova de Gaia

Portugal

Telefone: +351 227 867 000

Unidade Fabril de Ovar

Rua de Olho Marinho (EN109), nº 1427

3885-113 Arada, Ovar

Portugal

Telefone: +351 256 790 042

Div. Equipamento Industrial Sul

Carregado

Estrada Nacional 3 – km1

2580-595 Carregado

Portugal

Telefone: +351 263 857 244

Data de Constituição: 4 de julho de 1946

N.I.P.C. 500 239 037

Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia, nº 500239037

A Empresa não alterou a sua designação social no exercício de 2024.